



PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOBRAL



SOBRAL
PREFEITURA
SECRETARIA DOS DIREITOS HUMANOS,
HABITAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL



PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOBRAL 2026 A 2029

APROVADO PELO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CMAS)
Resolução nº02 de 18/03/2026 do CMAS



Oscar Spíndola Rodrigues Júnior
Prefeito Municipal

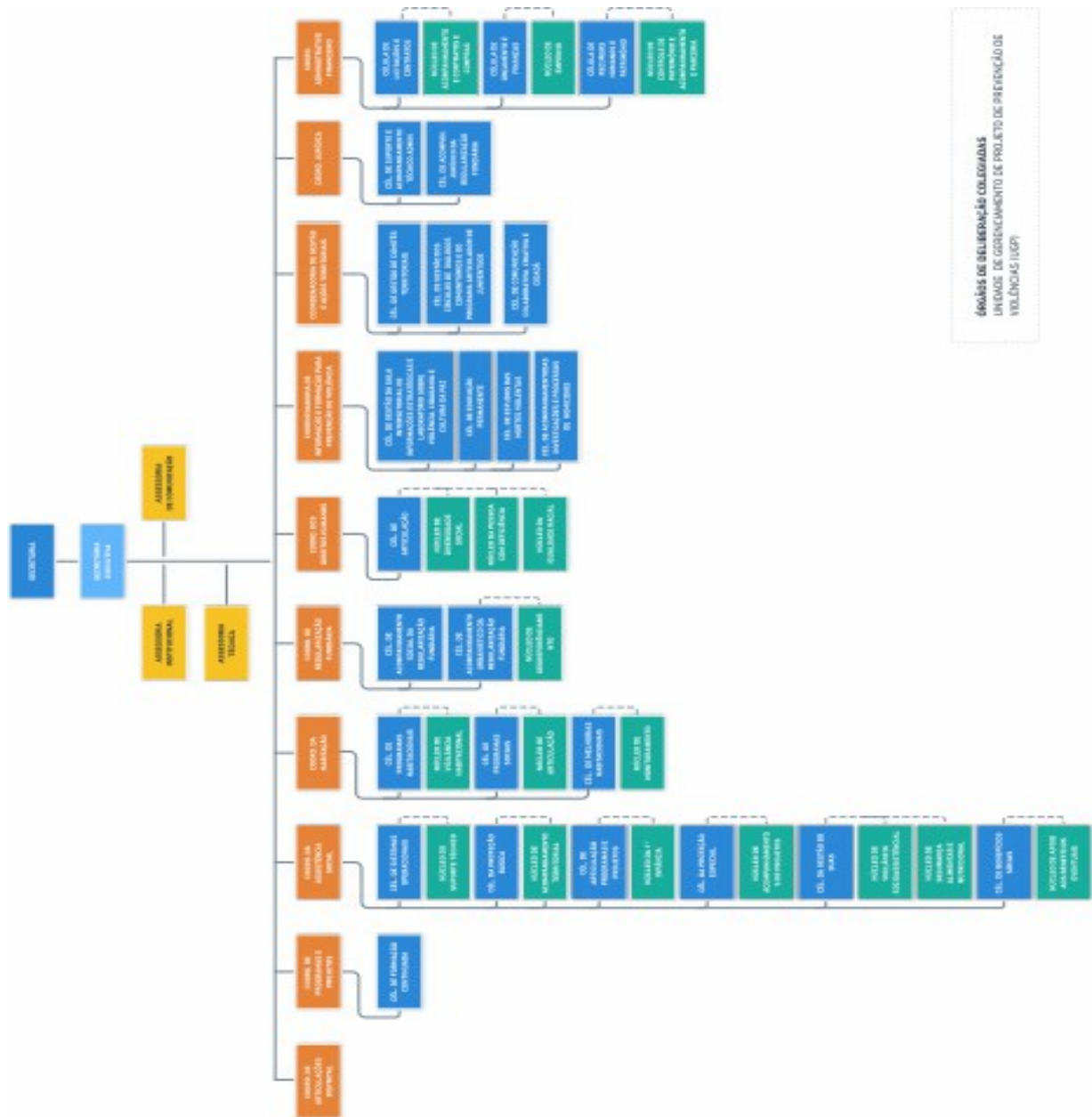
Imaculada Dias Adeodato
Vice Prefeita

Vanessa Braga
Secretária dos Direitos Humanos e da Assistência Social

Cláudia dos Santos Costa
Secretária Executiva dos Direitos Humanos e da Assistência Social

1 ORGANOGRAMA DA SEDHAS

DECRETO Nº 2.754, DE 23 DE SETEMBRO DE 2021. ALTERA A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DISPÕE SOBRE A DISTRIBUIÇÃO E A DENOMINAÇÃO DOS CARGOS DE PROVIMENTO EM COMISSÃO DA SECRETARIA DOS DIREITOS HUMANOS, HABITAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL (SEDHAS), E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. DOM 1169, de 27/09/2021.



NOSSO PROPÓSITO

Proteção Social dos indivíduos e famílias vulneráveis de Sobral.



NOSSA MISSÃO

Viabilizar experiências de conexão entre pessoas, comunidade, sociedade civil e serviço público

NOSSO FOCO

Viabilizar direitos socioassistenciais
Promover Parentalidade Positiva
Disseminar Cultura de Paz



LLISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BPC - Benefício de Prestação Continuada
CIB – Comissão Intergestores Bipartite
CIM – Coordenadoria de Integração e Monitoramento
CIT - Comissão Intergestores Tripartite
CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social
CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
CNAS - Conselho Nacional de Assistência Social
CMDM - Conselho Municipal dos Direitos da Mulher
COMDPI - Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa
CNEAS – Cadastro Nacional de Entidades da Assistência Social
COMAD - Conselho Municipal Antidrogas
CONSEA - Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Município
CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social
CT - Conselho Tutelar
FEAS - Fundo Estadual Assistência Social
FMAS - Fundo Municipal de Assistência Social
FNAS – Fundo Nacional de Assistência Social
GT – Grupo de Trabalho
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano
IDS – Índice de Desenvolvimento Social
INSS – Instituto Nacional de Seguro Social
ISP – Instituto de Segurança Pública
IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
LA – Liberdade Assistida
IVS – Índice de Vulnerabilidade Social
LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias
LO – Lei Orçamentária
LOA – Lei Orçamentária Anual
LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social
LOM – Lei Orgânica Municipal
LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal
PPA – Plano Plurianual
MP – Ministério Público
MROSC – Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil
NOB/SUAS – Norma Operacional Básica do Sistema Único da Assistência Social
NOB/RH – Norma Operacional Básica de Recursos Humanos
OMS – Organização Mundial da Saúde
ONU – Organização das Nações Unidas
OSC – Organização da Sociedade Civil
PAEFI – Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos
PAIF – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família
PBF – Programa Bolsa Família
PAB – Programa Auxílio Brasil
PCB - Programa Crescer Bem
PCF – Programa Criança Feliz
PCCS – Plano de Cargos, Carreiras e Salários
PMIC-Programa Mais Infância Ceará
PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
PIB – Produto Interno Bruto
PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
PNAS – Política Nacional de Assistência Social
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PSB – Proteção Social Básica
PSC – Prestação de Serviços à Comunidade

MC – Ministério da Cidadania
PSE – Proteção Social Especial
RMA – Registro Mensal de Atendimento
RMV – Renda Mensal Vitalícia
SAN – Segurança Alimentar e Nutricional
SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
SEDHAS – Secretaria dos Direitos Humanos, Habitação e Assistência Social
SESAN – Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
SINASE – Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo
SGD – Sistema de Garantia de Direitos
SISC - Sistema de Informação do Serviço de Convivência e
SME – Secretaria Municipal de Educação
SMS – Secretaria Municipal de Saúde
SNAS – Secretaria Nacional de Assistência Social
SUAS – Sistema Único de Assistência Social
SUS – Sistema Único da Saúde
VIJ – Vara da Infância e Juventude

Município: **SOBRAL**

Estado: Ceará

Gestor Municipal: Oscar Spíndola Rodrigues Júnior

Endereço da Prefeitura: Rua Viriato de Medeiros, nº 1250. Bairro: Centro

CNPJ da Prefeitura: 07.598.634/0001-37

SECRETARIA DOS DIREITOS HUMANOS E DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Gestora: Vanessa Braga

Endereço da SEDHAS: Av. Comandante Maurocéllo Rocha Pontes, 137

Bairro: Derby Clube, Tel: 88 3613 2022 E-Mail: sedhas@sobral.ce.gov.br

Porte do Município: Grande porte

Nível de Gestão: Plena

DADOS DO CONSELHO MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Lei de Criação do CMAS: Lei Nº 062/96 alterada pela Lei 1475 de 10 de junho de 2015.
- Presidente: Ana Gilmaiza Tomaz Lourenço (Biênio 2025 a 2027)
- Mandato da Presidente: início 15/10/2025 e término 15/10/2027.
- Composição do CMAS: 14 OSC (07 Titulares e 07 Suplentes) e 14 GOV (07 Titulares e 07 Suplentes) e
- Endereço: Av. Comandante Maurocéllo Rocha Pontes, 137
- Bairro: Derby Clube,
- Telefone: (88) 3611-2826
- E-mail: **cmas@sobral.ce.gov.br**

DADOS DO FUNDO MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Lei nº 062/96 alterada pela Lei 1475 de 10 de junho de 2015.

REPRESENTANTES DO CONSELHO MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL – BIÊNIO 2025 A 2027

Representantes do Poder Executivo - Gestão 2025 a 2027

Representação	Condição (Titular /Suplente)	Nomes
SECRETARIA DOS DIREITOS HUMANOS E DA ASSISTÊNCIA SOCIAL – SEDHAS	Titular e Presidente	Ana Gilmaiza Tomaz Lourenço
	Suplente	Cláudia dos Santos Costa
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO	Titular	Aliny Aguiar Parente Quariguasi
	Suplente	Hiury Machado Melo
SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – STDE	Titular	Ivone do Vale Prado Afonso
	Suplente	Ana Aglalpy Gomes de Araújo
SECRETARIA DO ESPORTE E LAZER	Titular	Fernanda Antônia Dias
	Suplente	Yuri Cordeiro do Nascimento
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE	Titular	Thatianna Silveira Dourado
	Suplente	Roseane Rocha Araújo
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO	Titular	Virna Lisse Vasconcelos Carneiro
	Suplente	Iarasmin Vaz de Sousa
SECRETARIA DO URBANISMO, HABITAÇÃO E MEIO AMBIENTE – SEUMA	Titular	Carlos Rodrigues Tomaz
	Suplente	Aline Yara Nogueira Freire

Representantes da Sociedade Civil - Gestão 2025 a 2027

Representação	Condição (Titular /Suplente)	Nomes
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE Sobral	Titular	Iara Leite Sousa
	Suplente	Ailma Maria Gurgel da Silva
SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – SESC	Titular e Vice-Presidente	Michel Marques dos Santos
	Suplente	Joyce Marri de Oliveira Gonçalves
OBRA SOCIAL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA - FAZENDA DA ESPERANÇA	Titular	Francisca Francirene Tomaz Parente
	Suplente	Girleive Bezerra Ponte Castro
SOCIEDADE DE APOIO À FAMÍLIA SOBRLENSE - SAFS	Titular	Francisca das Chagas da Silva Mesquita
	Suplente	Antônia Márcia da Silva Mesquita
NÚCLEO DO CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL –NUCRESS	Titular	Maria Macilene de Sousa
	Suplente	Maria Helena da Silva
REPRESENTANTES DE USUÁRIOS DO SUAS: CENTRO DE EVANGELIZAÇÃO RECANTO DA PAZ – CERPAZ	Titular	Maria Gleicivane Vasconcelos de Sousa
REPRESENTANTES DE USUÁRIOS DO SUAS: CRAS DOM JOSÉ	Suplente	Erilene Sousa Mendes
REPRESENTANTES DE USUÁRIOS DO SUAS: INSTITUTO BENEFICENTE E CULTURAL CASA PAI BENEDITO DAS CACHOEIRAS	Titular	José Carlos Machado Fonteles
REPRESENTANTES DE USUÁRIOS DO SUAS: INSTITUTO TREVO DE QUATRO FOLHAS/CASA ACOLHEDORA DE SOBRAL	Suplente	Wesley Aires

SECRETÁRIA EXECUTIVA EXCLUSIVA: ONEIDE PASTORA DA SILVA
ESCOLARIDADE: ENSINO SUPERIOR CONCLUÍDO/PEDAGOGA/PSICOPEDAGOGIA

APRESENTAÇÃO	13
1.PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL	14
2.OBJETIVOS	33
3.DIAGNÓSTICO SOCIO TERRITORIAL	34
4.O SUAS NO CEARÁ E EM SOBRAL	52
5.MATRIZ PROGRAMATICA DO PLANO POR PROGRAMAS	87
6. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	143
7.RECURSOS MATERIAIS, HUMANOS E FINANCEIROS	150
8. REDE SOCIAL PRIVADA E OUTROS PARCEIROS	196
9.EXECUÇÃO TEMPORAL	201
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	201
ANEXOS	203

O Plano Municipal de Assistência Social (2025 a 2028) consiste num documento importante para a execução dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais. Esse instrumento de gestão é amparado pela Constituição Federal 1988, pela Lei Orgânica da Assistência Social, pela Norma Operacional Básica do Sistema Único da Assistência Social (NOB/SUAS) e demais normativas que regulamentam.

O Plano 2025 a 2028 permite ao gestor e demais políticas públicas visualizarem os objetivos, as prioridades, as metas, as estratégias e os resultados esperados no âmbito de cada área da gestão da Política de Assistência Social.

Portanto, esse documento tem a finalidade apresentar as ações prioritárias e seus respectivos indicadores, onde foram considerados o Diagnóstico Socioterritorial, bem como os recursos disponíveis para a execução da Política de Assistência Social. Também foram observados as dimensões física, humana, técnica e financeira dos equipamentos públicos, índices de desenvolvimento e indicadores pactuados pelos órgãos reguladores.

Considerando a vigência quadrianual do Plano Municipal (2026 a 2029), ressaltamos, que ano a ano, a gestão municipal terá um olhar analítico das metas estabelecidas, podendo a partir daí, reconduzir a trajetória das ações elencadas, em função da necessidade local e da conjuntura nacional.

VANESSA BRAGA
SECRETÁRIA DOS DIREITOS HUMANOS E DA ASSISTÊNCIA SOCIAL



1. PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL

***Alinhamento com o Plano Plurianual da Gestão Municipal 2026-2029**

O Plano Plurianual 2026-2029 foi elaborado tomando por referências as diretrizes norteadoras, estabelecidas para a ação do Governo Municipal, dispostas nos 5 (cinco) eixos estratégicos que congregam os programas e ações concebidas visando o alcance dos objetivos estratégicos.

A Política de Assistência Social está no Eixo de Desenvolvimento I – Sobral – Um lugar para a cidadania, tendo por objetivo estratégico:

“1.1: Prover a proteção social ampla e a garantia de direitos para a redução das situações de vulnerabilidade, risco pessoal e social e violação de direitos alcançando aqueles que se encontram em situação de pobreza;”

Ressaltando a importância da transversalidade na gestão pública municipal, apresentamos a seguir os demais eixos de desenvolvimento e seus respectivos objetivos estratégicos:

I - EIXO DE DESENVOLVIMENTO I: Sobral - Um lugar para a cidadania, congregando os seguintes objetivos estratégicos:

a) OBJETIVO ESTRATÉGICO I.1: Prover a proteção social ampla e a garantia de direitos para a redução das situações de vulnerabilidade, risco pessoal e social e violação de direitos alcançando aqueles que se encontram em situação de pobreza;

b) OBJETIVO ESTRATÉGICO I.2: Ampliar e democratizar a mobilidade e acessibilidade ao espaço urbano e rural e segurança viária;

c) OBJETIVO ESTRATÉGICO I.3: Proporcionar infraestrutura adequada e capaz de viabilizar moradia digna e qualidade de vida às famílias sobralenses;

d) OBJETIVO ESTRATÉGICO I.4: Potencializar o uso de todos os espaços coletivos e privados, possíveis, tendo como fundamento a política de inclusão social.

II - EIXO DE DESENVOLVIMENTO II: Sobral - Equidade Social e Econômica, congregando os seguintes objetivos estratégicos:

a) OBJETIVO ESTRATÉGICO II.1: Assegurar educação de qualidade, transformadora, emancipadora e inclusiva, que atenda as demandas do mundo contemporâneo e propicie o exercício pleno da cidadania;

b) OBJETIVO ESTRATÉGICO II.2: Proporcionar maior longevidade e uma vida saudável aos cidadãos sobralenses, adotando políticas de saúde efetivas e preventivas;

c) OBJETIVO ESTRATÉGICO II.3: Fomentar a geração de renda com valorização da cultura e do potencial local e foco em desenvolvimento tecnológico;

d) OBJETIVO ESTRATÉGICO II.4: Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas, combater a desertificação e deter e reverter a degradação das terras.

III - EIXO DE DESENVOLVIMENTO III: Sobral - Democracia e Participação, congregando os seguintes objetivos estratégicos:

a) OBJETIVO ESTRATÉGICO III.1: Fortalecer a cultura democrática e participativa nos processos de gestão pública;

b) OBJETIVO ESTRATÉGICO III.2: Apoiar às iniciativas instituintes da sociedade, suas práticas democráticas e ampliadoras da cidadania.

IV - EIXO DE DESENVOLVIMENTO IV: Sobral - Conhecimento e Inovação, congregando os seguintes objetivos estratégicos:

a) OBJETIVO ESTRATÉGICO IV.1: Fomentar a busca intensiva por inovação e desenvolvimento tecnológico que gerem novas oportunidades de negócios e maior produtividade e competitividade da economia.

b) OBJETIVO ESTRATÉGICO IV.2: Promover o desenvolvimento das competências pessoais, profissionais e empreendedoras, indutoras de inovação e desenvolvimento local.

V - EIXO DE DESENVOLVIMENTO V: Sobral - Competência e Eficiência

a) OBJETIVO ESTRATÉGICO V.1: Gestão pública ética, eficiente e participativa, comprometida com a qualidade do serviço público, com a efetividade dos gastos e transparência.

O Eixo de Desenvolvimento I: Sobral – Um Lugar para a cidadania, está associado a Área Programática Assistência Social, Direitos Humanos e Habitação, onde prevê articulação de um conjunto de políticas públicas focadas no respeito à pluralidade, na liberdade de escolha dos indivíduos e na garantia dos direitos humanos e civis dos indivíduos.

Nessa direção, as ações estão voltadas para proporcionar garantias institucionais para o exercício dos direitos de cidadania, oferecendo condições dignas de habitabilidade, ampliando a perspectiva de integralidade da proteção e justiça social que cuida da cidade, do patrimônio e de todas as pessoas, protegendo, principalmente adolescentes, jovens, negros, mulheres, LGBTQIA+, idosos, pessoas com deficiência, dentre outros, oportunizando o acesso à cultura, ao esporte e lazer e fortalecendo o cuidado com a saúde e bem estar da população.

O PPA também está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento (ODS) e apresentam metas mobilizadoras para o quadriênio, conforme quadro a seguir :

Eixo de Desenvolvimento I: SOBRAL: UM LUGAR PARA A CIDADANIA		     
Ideia Mobilizadora: Uma Sobral Cidadã é uma Sobral comprometida com a promoção do bem-estar e da felicidade de seus habitantes.		
Enfoque da Atuação: Direitos de cidadania, vida comunitária pacífica, habitabilidade, proteção e justiça social, prevenção e controle da violência, integralidade, saúde e bem estar.		
Objetivos Estratégicos (OE)	Áreas Programáticas	Metas Mobilizadoras (Até 2025)
OE I.1 Prover a proteção social ampla e a garantia de direitos para a redução das situações de vulnerabilidade, risco pessoal e social e violação de direitos alcançando aqueles que se encontram em situação de pobreza.	Assistência Social, Direitos Humanos e Habitação	• Reduzir em 10% o número de famílias em situação de vulnerabilidade social, inscritas no Cadastro Único (renda até meio salário mínimo) - (Número de Famílias PBF – 38.365 / Ano 2021); • Aumentar o volume de investimento em ações voltadas para o atendimento de crianças e adolescentes, em todas as secretarias governamentais; • Diminuir em 10% a proporção da população urbana vivendo em assentamentos precários, assentamentos informais ou domicílios inadequados; • Ampliar a capacidade de equipamentos socioassistenciais para atendimento adequado às pessoas em situação de risco social e vulnerabilidade.
OE I.2 Ampliar e democratizar a mobilidade e acessibilidade ao espaço urbano e rural e segurança viária.	Mobilidade Urbana	• Redução do número de vítimas de acidentes de trânsito (ODS Indicador 3.6.1); • Aumentar o número de linhas de transporte público por bairro e intervalo; • Requalificar os espaços de convivência da cidade de Sobral, favorecendo as pessoas com deficiência.

OE I.3 Proporcionar infraestrutura adequada e capaz de viabilizar moradia digna, convivência pacífica e qualidade de vida às famílias sobralenses.	Direito à Cidade, Segurança e Proteção	• Aumentar a proporção da população que utiliza serviços de água potável gerenciados de forma segura (ODS Indicador 6.1.1); • Ampliar o número de domicílios atendidos por rede de esgoto, fossa séptica ou outra tecnologia. Domicílio rural atendidos por rede de esgoto, fossa séptica ou outra tecnologia. • Aumentar o valor investido em infraestrutura urbana
	Direito à Cidade, Segurança e Proteção	• Diminuir a taxa de homicídios em 20% , por 100.000 habitantes na faixa etária de 15 a 19 anos; (VO – 20%) • Diminuir a taxa de crimes contra o patrimônio público; (VO – 50%).
OE I.4. Potencializar o uso de todos os espaços coletivos e privados, possíveis, tendo como fundamento a política de inclusão social e construção da paz	Convivência Comunitária e Vida Feliz	• Aumentar o número de jovens e idosos atendidos por atividades esportivas e/ou culturais; (VO + 30%) • Elevar 20% da percentagem de horas de instrução dedicadas à educação artística em relação ao total de horas de instrução (7º e 8º anos); (VO + 40%). • Expandir as infraestruturas esportivas e culturais em áreas rurais; (VO + 20%). • Ampliar a distribuição territorial das infraestruturas esportivas e culturais. (VO + 15%)

Descrição dos ODS:

ODS 1: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares;

ODS 2: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável;

ODS 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as meninas e meninos ;

ODS 6: Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos;

ODS 10: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles;

ODS 11: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, sustentáveis, resilientes e sustentáveis

Por ocasião da construção do PPA da Gestão Municipal tivemos outras contribuições advindas da sociedade sobralense que devem ser priorizadas pelas políticas públicas setoriais, inclusive com ações de articulação entre elas. As contribuições são parâmetros para a programação anual:

Alto Brasília: • Implantar um Hospital Público Veterinário; • Que o plano de governo em arborizar seja concluído e que não deixem nossos parques sem os devidos cuidados, principalmente, na época do verão, onde muitas das árvores morrem por falta de um sistema de irrigação automatizado. • Parques precisam de uma estrutura nesse sentido e que as plantas sejam regadas por sistema de irrigação automático; • Revitalizar as lagoas onde são despejados os dejetos nos bairros periféricos.

Alto Cristo: • Garantir acesso a veterinário gratuito, medicação e castração de animais; • Implantar sistema de bolsa de formações para jovens; • Criar um cinturão verde; • Modernizar o sistema para manter as novas mudas e as antigas sempre verdes . Para isso, utilizar sistemas modernos de irrigação no período do verão; • Implantar ações direcionadas para a pessoa idosa; • Realizar serviço de dedetização em épocas de mosquitos.

Alto Novo: • Implantar base da polícia em periferias de Sobral.

Antônio Carlos Belchior: • Aqui não passa ônibus e nem o VLT; • Implantar rotas com horários mais flexíveis para os estudantes que precisam se locomover a baixo custo; • A preservação da fauna desse bairro se faz necessária e urgente; • Implementar coleta seletiva; • Revitalizar o bairro Betânia construindo um novo parque ecológico com parques infantis, academias e com suporte de educador físico ou fisioterapeutas; • Aproveitar as lagoas para criação de aves como marrecos e animais como tartarugas e outros que se adaptam ao nosso clima.

Aprazível: ● Desenvolver projetos para juventude rural.

Aracatiaçu: ● Executar mais oportunidade e projetos para juventude rural; ● Gerar emprego e renda nos distritos; ● Dar mais atenção com os pacientes e com profissionais capacitados. ● Implantar segurança efetiva nos distritos; ● Projetos que envolvam os jovens a participar. Que não seja somente só mais uma renda para o professor. Que tenha realmente a vontade de trabalhar e fazer a diferença com os jovens, principalmente dos distritos. ● Construir creche nos distritos; ● Salário melhores para profissionais da saúde ● Instalar um ponto de ônibus para a comunidade de Emasa, porque para esperar carro na beira da pista a população fica no sol.

Barracho: ● Construir casas populares no distrito, pois já existe até um terreno para a construção dessas casas; ● Transporte alternativo para trabalhadores como diaristas, garis etc; ● Segurança nas vias.

Bonfim: ● Construir casas populares no distrito, pois já existe até um terreno para a construção dessas casas; ● Melhorar a assistência às famílias rurais que vivem de criação de animais e cultivo; ● Melhorar as estradas; ● Reformar a praça da Várzea Redonda. ● Qualificar a estrada que liga os distritos de Gormosa, Purpurema e Pedra Branca, pois os mesmos fazem parte do Bonfim mas, nada vai para aquelas comunidade

Boqueirão: ● Ampliar as séries do anexo Mocinha Rodrigues para ofertar até o 9º ano; ● Colocar uma ambulância na localidade.

Campo dos Velhos: ● Colocar em prática o projeto de escola pública de artes que já está escrito e projetado. Para crescermos, realmente, precisamos desses espaços culturais transformadores, e, principalmente, de política continuada para cultura. ● Aproximar as ações e Secretarias de Educação e Cultura que, na prática, trabalham de forma separada e a educação deixa a desejar quanto a humanização de toda a comunidade; ● Implantar todos os projetos que desenvolvam a cidade de alguma maneira, se possível usando tecnologia e profissionais da cidade e região; ● Priorizar projetos envolvendo jovens de baixa renda para evitar o envolvimento com o crime; ● Promover maior interação entre a população e os serviços que ela dispõe no serviço público.

Caracará: ● Construir adutora; ● Implantar um parquinho para as crianças na escola do Infantil ao Fundamental II; ● Ampliar a rota do transporte escolar (dar atenção a localidades vizinhas para nossos estudantes não terem viagens tão cansativas até a escola).

Centro: ● Colocar uma base móvel de segurança na margem, como na época das vinholadas. ● Convocar os pedagogos classificáveis do último concurso para suprir a demanda; ● Formação e pesquisa em arte e cultura; ● Implantar as medidas propostas pelo Project Drawdown, uma iniciativa que visa a propor soluções para o aquecimento global, quantificando o impacto que cada uma delas pode ter na redução da emissão de gases de efeito estufa e consequente controle da temperatura global. ● O projeto é uma iniciativa de mais de 90 pesquisadores e as soluções estão divididas em 7 setores, tais como: “Eletricidade”; “Comida, agricultura e uso do solo”; e “Edificações” ● Melhoria das vias públicas para acessibilidade de cadeirantes e deficientes físicos; ● No quesito "Cultura" creio que seja importante um tópico de educação permanente em artes; ● Ressuscitem o rio. A beleza do Acaraú precisa voltar, é karma político! Ponham muitas árvores ● Os profissionais da saúde, principalmente, os que trabalham nos postos de saúde necessitam de mais conhecimento no que se refere ao TEA (Transtornos do Espectro Autistas). ● Minha filha foi para uma avaliação, onde não foi abordado 1% de informações para avaliação dela. Enfermeiro que faz avaliação na triagem, não sabe sobre o assunto. Estamos a 5 meses aguardando uma resposta de encaminhamento para a Terapia Ocupacional e psicólogo e nada de

resposta ainda. ● O último motivo para tal demora foi que o sistema não estava correspondendo aos mandados. Por favor, consertem isso o quanto antes.

Cidade Dr. José Euclides Ferreira Gomes Júnior: ● Finalizar obras inacabadas no bairro.

Cidade Gerardo Cristino de Menezes: ● Realizar atividades culturais nos subúrbios da cidade. ● O acesso à cultura é muito restrito e as pessoas, sobretudo os jovens, têm poucas opções de acesso ao patrimônio cultural; ● Deveriam ser opções de ação na cidade inteira e não dividir por bairros, já que cada um tem sua particularidade e necessidade; ● Desenvolver o turismo; ● Convocar os pedagogos classificáveis do último concurso para suprir a demanda.

Cidade Pedro Mendes Carneiro: ● Incentivar o desenvolvimento infantil juvenil com a cultura do esporte.

Cohab II: ● Incentivar o desenvolvimento infantil juvenil com a cultura do esporte; ● Ampliar e melhorar infraestrutura dos equipamentos públicos para que haja uma regionalização dos comércios nos bairros, aumento do mercado de trabalho e a circulação financeira nos bairros ● Estimular Reciclagem.

Cohab III: ● Realizar formação em artes – Escola de Artes; ● Investir em participação social para além das caixinhas de perguntas do Instagram do prefeito; ● Cadê os Conselhos?; ● Investir em formação na área da arte e cultura;

Coração de Jesus: ● Vejo muitos parques e praças sendo arborizadas, plantas sem águas são como pássaros em gaiolas: sem água que é seu principal alimento, morrem todas no verão ● Devemos incluir em cada parque e praças, sistemas de irrigação artificial, evitando assim gasto com aluguel de carro pipas para esse serviço.

Da Expectativa: ● Construir um anexo do CSF na comunidade do Alto; ● Realizar obra de calçamento na Rua Francisco Maciel; ● Retirar fiação elétrica que passa por cima das casas com ampliação da rede; ● Implantar uma praça com academia ao ar livre (Ao lado do CSF); ● Construir um campinho de galera com praça. (em frente à Capela Jesus O Bom Pastor).

Dom Expedito: ● Ampliar o apoio a grupos culturais que mantêm a tradição sobralense viva; ● Construir Areninha para o bairro e muita segurança; ● Mais policiamento nos bairros; ● Mais medicação nos postos;

Domingos Olímpio: ● Implantar abrigo e sistema de castração para animais; ● Construir praça no Bairro Domingos Olímpio que hoje está como terreno baldio e com riscos de invasão; ● Educação inclusiva; ● Fiscalizar a fábrica de cimento que está poluindo demais. Quando se olha da ponte do shopping em direção a torre da fábrica, se vê uma nuvem de poluição...muito preocupante.

Dom José: ● Ajudar as mães solo; ● Transporte que possa entrar no Dom José II.

Jaibaras: ● Área de esporte e lazer; ● Construir estrada de asfalto na localidade de Maracajá - Jaibaras; ● Construir posto de saúde nas comunidades; ● Construir um espaço na via com o intuito de proporcionar um espaço de lazer e atividade física para ser utilizado como passeio e espaço de prática de ciclismo e caminhada; ● Olhar um pouco mais para as pequenas localidades. Em especial, peço pela minha que é no Setor 3 onde tem muitos jovens, onde precisamos de mais lazer e pela estrada que também precisamos transitar nela todos os dias; ● Revitalizar todas as entradas vicinais; ● Realizar obras de calçamento com drenagem nas ruas das localidades; ● Implantar sistema de abastecimento tratado de água nas comunidades.

Jordão: ● Implantar a APA da Serra do Rosário; ● Colocar polícia permanente na Serra do Rosário; ● Implantar um CRAS para atender todo território da Serra do Rosário e Jordão; ● Retirar os bares que escondem o açude; ● Requalificar a iluminação, especialmente, a do Cemitério do Jordão; ● Implantar um sistema de fiscalização mais adequado ao transporte de passageiros; ● Realizar projeto para os jovens utilizarem mais os espaços públicos.

Junco: ● Aplicar a lei que determina o nível máximo de som para bares, restaurantes, veículos; ● Armar a guarda municipal, uma vez que traria mais segurança para a população e para o próprio efetivo; ● Realizar formação em artes – Escola de Artes; ● Investir em participação social para além das caixinhas de perguntas do Instagram do prefeito.

Morada da Boa Vizinhança: ● Construir a praça do Boa Vizinhança 2.

Nossa Senhora de Fátima: ● Apoiar os pequenos comerciantes e artesãos; ● Revitalizar e manter o as áreas verdes dos bairros Nossa Senhora de Fátima e Renato Parente que, hoje, estão “no mato”; ● Implantar espaços verdes, com plantio de árvores, equipamentos de ginástica, passeios, praças etc.

Nova Caiçara: ● Expandir a célula UGP e seus articuladores da juventude; ● Implantar Areninhas, principalmente na Baixada. ● Ofertar ciclos formativos, de capacitação e geração de emprego e renda que potencializam o reconhecimento local e que fazem a economia girar dentro do próprio bairro.

Novo Recanto: ● Abrir concursos para pessoas capacitadas atuarem na administração pública de Sobral. ● Estabelecer contato permanente com a Comunidade, assim podem mediar e contribuir para o desenvolvimento da mesma; ● Realizar formação em artes – Escola de Artes.

Padre Ibiapina: ● Reformar pracinhas; ● Reorganizar o centro comercial; ● Realizar formação em artes – Escola de Artes. Padre Palhano ● Uma referência para os jovens.

Paraíso das Flores: ● Implantar um ponto de cultura no bairro que seja administrado pelos moradores, com atividades diárias para o desenvolvimento do mesmo; ● Requalificar a praça com um projeto de educação ambiental e de cuidados com o lixo.

Parque Santo Antônio: ● Implantar policiamento municipal. Parque Silvana ● Capacitar jovens e adultos que não tiveram oportunidade para o mercado de trabalho.

Patos: ● Mais empregos.

Patriarca: ● Construir a ponte sobre o Rio Acaraú, ligando os Distritos de Patriarca e Tuína - Massapê, com via da CE alargada, pois ela é muito estreita, o que favorece acidentes e assaltos.

Pedra de Fogo: ● Criar algum programa de proteção ou abrigo aos animais de rua; ● Implantar um PSF próprio no distrito; ● Implantar uma Escola Polo.

Pedrinhas: ● Implantar o projeto de Educação quanto ao Direito dos Animais nas escolas; ● Fomentar a base escolar para o Respeito aos Animais irá formar adultos melhores no futuro.

Renato Parente: ● Agradeço a gestão de Ivo por ter colocado o TranSol em nosso bairro, nos dando mobilidade, só que nosso bairro tem vários problemas, espero que a partir desta consulta gestores, em geral, possam olhar para o nosso bairro onde tem várias carências como: segurança, falta de saneamento básico, falta de luz, ruas esburacadas, com esgotos correndo na mesma. Peço-lhes que façam uma parada do TranSol na praça do Renato Parente e policiamento, pois o horário pede, e peço-lhes que venham ver o nosso bairro e buscar melhorias para o mesmo! ● Ampliar capacidade de

atendimento médico e odontológico no CSF's • Inaugurar praça do Renato Parente; • Castrar animais que vivem nas ruas e acolhimento para direcionar para adoção; • Criar oportunidade para as pessoas de 23-28 que ainda não conseguiram o primeiro emprego; • Transformar campo de areia, sem uso, em um Areninha; • Contratar mais agentes de saúde; • Melhorar a fiscalização nos bairros: muitos motos andando irregular, sem capacete e mais de 2 pessoas . Todo bairro tem isso, e nada de fiscalização; • Melhorar o sistema de transporte público do município.

Salgado dos Machados: • Devemos ter uma visão maior com os nossos jovens para que possamos afastar eles das drogas; • Educar cidadãos para o futuro do Brasil.

São José do Torto: • Instalar academias públicas nas praças.

Sinhá Sabóia: • Criar uma equipe de agente de acompanhamento e fiscalização e cumprimento de obras e serviços; • Se em Imperatriz no Maranhão uma criança recebeu medalha de prata, nós temos estruturas que nos levará a uma medalha de ouro, preparando os jovens na vila olímpica.

Sobral: • Focar na divulgação desses eventos para atingir um maior público; • Buscar uma comunicação maior entre as ações municipais e universitárias, de forma a estabelecer uma relação dos setores da cidade com as demandas acadêmicas, tendo em vista o grande potencial de profissionais que as universidades instaladas na cidade formam. Além disso, tentar rever o tipo de educação pública básica instalada na cidade, de forma a realmente formar jovens para (des)construir a sociedade ao qual eles já pertencem ou poderão pertencer. • Implantar projeto de incentivo à criança e à família para frequentar regularmente a escola; • Implantar e Implementar um "Programa: Artes Circenses nas Escolas e em áreas públicas (Ginásio Poliesportivo); • Ampliar o apoio a grupos culturais que mantêm a tradição Sobralense viva; • Criar a Secretaria de Turismo; • Construir uma Areninha para o bairro; • Colocar mais policiamento nos bairros.

Tamarindo: • Ampliar o atendimento das demandas de consultas de forma geral; • Implantar programa de limpeza das margens dos rios.

Taperuaba: • Seria interessante elaborar um projeto voltado para a Música no distrito. Tem a escola de Música em Sobral, onde os alunos se deslocam para aprender um instrumento, entretanto, se fosse viável criar um projeto voltado para a área de Arte/Música. Esse projeto iria fortalecer a presença das artes no distrito, ampliando o acesso a essa prática. Poderia ser criado algum projeto em parceria com o curso de Música da UFC - Campus Sobral, fortalecendo o curso e as ações no Município. • Ampliar o apoio aos grupos culturais que mantêm a tradição sobralense viva; • Ampliar e melhorar infraestrutura dos equipamentos públicos para que haja uma regionalização dos comércios nos bairros, para que haja aumento do mercado de trabalho e a circulação financeira nos bairros.

Terrenos Novos: • Asfaltar todo o município; • Construir Areninhas.

Vila União: • Mostrar apoio e oportunidade aos centros periféricos e humildes como o CRAS da Vila União que é muito importante para comunidade carentes.

***ALINHAMENTO DO PLANO COM OS RESULTADOS SISTÊMICOS DO SELO UNICEF**

Com vistas a somar aos Eixos de Desenvolvimento do Plano Plurianual de Sobral e do Plano Municipal da Assistência Social, destacamos os resultados sistêmicos do atual edição do Selo UNICEF 2021 a 2024 que visam promover os direitos de crianças e adolescentes e assim contribuir para alcançar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

O Selo UNICEF contribui para o alcance de 8 dos 17 [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável \(ODS\)](#), uma agenda global acordada por todos os Estados-Membros das Nações Unidas até 2030.



Para a conquista de mais um Selo UNICEF, Sobral desenvolverá ações referentes aos três eixos abaixo, voltados para a redução de desigualdades e garantia de direitos:

I - Resultados Sistêmicos;

II - Impacto Social;

III - Participação Cidadã e Gestão Por Resultados.

I - EIXO DE RESULTADOS SISTÊMICOS: O Resultado Sistêmico é uma expressão usada para definir um resultado que permanece de forma sustentável no município, que promove equidade, que assegura o desenvolvimento humano em todo seu potencial, é baseado em evidências e é participativo. Ele se concretiza como uma ação, programa, plano, política, decreto, lei ou outra medida de caráter permanente aprovada e implementada formalmente e que tem continuidade para além da atual gestão municipal.

II – EIXO DE IMPACTO SOCIAL: É composto por um conjunto de indicadores construídos com dados das fontes oficiais nacionais para o diagnóstico, monitoramento e avaliação do impacto das políticas públicas voltadas às crianças e adolescentes no município. Tem como objetivo apoiar o município no diagnóstico, monitoramento e avaliação de sete indicadores que refletem a situação local dos direitos de crianças e adolescentes.

EIXO RESULTADOS SISTÊMICOS	EIXO DE IMPACTO SOCIAL
 DESENVOLVIMENTO INFANTIL NA PRIMEIRA INFÂNCIA	 PERCENTUAL DE CRIANÇAS DE 1 ANO VACINADAS COM A VACINA TRÍPLICE VIRAL (D2) E TETRA VIRAL. (PNI/MS)
 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS	 PERCENTUAL DE ALUNOS DA REDE PÚBLICA DO ENSINO FUNDAMENTAL QUE ABANDONARAM A ESCOLA. (CENSO ESCOLAR/INEP/MEC)
 HÁBITOS DE HIGIENE E ACESSO À ÁGUA ASSEGURADOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NAS ESCOLAS	 PERCENTUAL DE ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL COM ACESSO ADEQUADO À ÁGUA E SANEAMENTO. (CENSO ESCOLAR/INEP/MEC).
 OPORTUNIDADES DE EDUCAÇÃO, TRABALHO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA ADOLESCENTES E JOVENS	 PERCENTUAL DE ADOLESCENTES ENTRE 15 E 17 ANOS QUE ESTÃO MATRICULADOS NO ENSINO MÉDIO. (CENSO ESCOLAR/INEP/MEC COM IBGE)
 DESENVOLVIMENTO INTEGRAL, SAÚDE MENTAL, E BEM-ESTAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA SEGUNDA DÉCADA DA VIDA	 PERCENTUAL DE NASCIDOS VIVOS DE GESTANTES COM IDADE ENTRE 10 E 19 ANOS. (SINASC/MS)
 PREVENÇÃO E RESPOSTA ÀS VIOLÊNCIAS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES	 PERCENTUAL DE REGISTROS DE CASOS DE VIOLAÇÕES DE DIREITOS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COMPLETOS NO PORTAL SIPIA*
 PROTEÇÃO SOCIAL E ATENÇÃO INTEGRAL PARA FAMÍLIAS VULNERÁVEIS VIA SERVIÇOS INTERSETORIAIS	 PERCENTUAL DE FAMÍLIAS CADASTRADAS NO CADASTRO ÚNICO EM ACOMPANHAMENTO PELO PAIF NO MUNICÍPIO.

III – EIXO DE PARTICIPAÇÃO CIDADÃ E GESTÃO POR RESULTADOS: Consiste no desenvolvimento de

ação de participação cidadã e de gestão por resultados é uma condição essencial para o município avançar na conquista do Selo UNICEF. Neste eixo pretende-se contribuir para ampliar processos participativos no município, valorizar e estimular a participação de adolescentes, estruturar um Plano

de Ação Municipal pelos Direitos de Crianças e Adolescentes e assegurar o funcionamento do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA e do Conselho Tutelar.

Para identificar as ações previstas no GUIA METODOLÓGICO DO SELO UNICEF - EDIÇÃO 2025, acessar. <https://selounicef.org.br/sobre>

***ALINHAMENTO COM AS DIRETRIZES E PRIORIDADES DO SUAS**

O Plano Municipal de Assistência Social Quadriannual (2026 a 2029) também está em consonância com as diretrizes estruturantes da gestão do Sistema Único da Assistência Social (SUAS), do Plano Decenal 2016 a 2026, da Carta Compromisso pela Primeira Infância e pela Vida, com o Plano Plurianual da Gestão já citado, além de terem sido consideradas as deliberações da 15ª Conferência Municipal da Assistência Social que serão diluídas no Plano Anual de cada ano.

Diretrizes estruturantes do SUAS (art 5º da NOB/SUAS, aprovado pela Resolução nº 33, de 12/12/2012). a citar:

- I - Primazia da responsabilidade do Estado na condução da política de assistência social;
- II - Descentralização político-administrativa e comando único das ações em cada esfera de governo;
- III - Financiamento partilhado entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios;
- IV - Matricialidade sociofamiliar;
- V - Territorialização;
- VI - Fortalecimento da relação democrática entre Estado e sociedade civil;
- VII – Controle social e participação popular.

Diretrizes e prioridades do SUAS (Pacto de Aprimoramento – Resolução nº 18/2013 de 15/07/2013)

Conforme estabelece a NOB-SUAS/2012, o Pacto de Aprimoramento do SUAS é o instrumento pelo qual se materializam as metas e prioridades nacionais no âmbito do SUAS, e se constitui em mecanismo de indução de aprimoramento da gestão, dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais. O Pacto é, acima de tudo, um compromisso político assumido pelos gestores da Assistência Social com o objetivo último de fazer avançar o SUAS no que se refere à oferta e à qualificação dos serviços socioassistenciais.

Em julho de 2013 foram pactuadas um conjunto de prioridades e metas para a gestão municipal do SUAS para o quadriênio 2014-2017 (Resolução CIT Nº 18, de 15/07/2013) que ainda constituem na referência de metas de aprimoramento das gestões municipais.

As metas e prioridades do SUAS, foram organizadas em: ●Proteção Social Básica; ● Proteção Social Especial; ● Gestão do SUAS;e ● Controle Social.

Outro importante destaque são as fontes de informação para apuração das informações, a citar:

- ✓ Censo SUAS;
- ✓ Registro Mensal de Atendimentos (RMA);
- ✓ Dados do Cadastro Único;
- ✓ CadSUAS;
- ✓ BPC e
- ✓ SISC.

Os municípios, ainda, estão seguindo as metas do Pacto de Aprimoramento vigente até nova pactuação pelos órgãos reguladores da RedeSUAS.

METAS DO PACTO DE APRIMORAMENTO DO SUAS (Art 2º da Resolução CIT Nº 18, de 15/07/2013)

I - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

- a) acompanhar pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), as famílias registradas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico com a meta de atingir taxa de acompanhamento do PAIF de 15% (quinze por cento) para municípios de pequeno porte I e de 10% (dez por cento) para os demais portes;
- b) acompanhar pelo PAIF as famílias com membros integrantes do Benefício de Prestação Continuada (BPC) com a meta de atingir taxa de acompanhamento do PAIF de 25% (vinte e cinco por cento) para municípios de pequeno porte I e 10% (dez por cento) para os demais portes;
- c) cadastrar as famílias com beneficiários do BPC no CadÚnico com a meta de atingir o cadastramento no percentual de: 1. 70% (setenta por cento) para municípios de pequeno porte I e II; 2. 60% (sessenta por cento) para municípios de médio e grande porte; 3. 50% (cinquenta por cento) para metrópoles.
- d) acompanhar pelo PAIF as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF) que apresentem outras vulnerabilidades sociais, para além da insuficiência de renda, com a meta de atingir a taxa de acompanhamento do PAIF de 15% (quinze por cento) para municípios de pequeno porte I e de 10% (dez por cento) para os demais portes;
- e) acompanhar pelo PAIF as famílias beneficiárias do PBF em fase de suspensão por descumprimento de condicionalidades, com registro no respectivo sistema de informação, cujos motivos sejam da assistência social com a meta de atingir a taxa de acompanhamento do PAIF de 50% (cinquenta por cento);
- f) reordenar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos com a meta de atingir percentual de inclusão de 50% (cinquenta por cento) do público prioritário no serviço;
- g) ampliar a cobertura da Proteção Social Básica nos municípios de grande porte e metrópoles com a meta de referenciar aos Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) 100% (cem por cento) das famílias constante no CadÚnico com meio salário mínimo ou 20% (vinte por cento) dos domicílios do

município; h) aderir ao Programa BPC na Escola com a meta de alcançar a adesão de 100% (cem por cento) dos municípios;

II - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

a) ampliar a cobertura do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI) nos municípios com mais de 20.000 (vinte mil) habitantes com a meta de:

1. implantar 1 (um) Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS) em municípios entre 20 e 200 mil habitantes e; 2. implantar 1 (um) Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS) para cada conjunto de 200.000 (duzentos mil) habitantes para os municípios acima de 200 mil habitantes;

b) identificar e cadastrar famílias com a presença de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil com a meta de atingir no mínimo o percentual de: 1. 70% (setenta por cento) de cadastros até o fim de 2016 nos municípios com alta incidência que aderiram ao cofinanciamento das ações estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) em 2013; 2. 70% (setenta por cento) de cadastros até o fim de 2017 nos municípios com alta incidência que aderiram ao cofinanciamento das ações estratégicas do PETI em 2014; 3. 50% (cinquenta por cento) de identificação e cadastramento das famílias com a presença de trabalho infantil para os demais municípios.

c) cadastrar e atender a população em situação de rua com a meta de:

1. atingir o percentual de 70% (setenta por cento) de identificação e cadastramento no CadÚnico das pessoas em situação de rua em acompanhamento pelo Serviço Especializado para População em Situação de Rua;

2. implantar 100% (cem por cento) dos serviços para população em situação de rua - Serviço Especializado para População em Situação de Rua, Serviço de Abordagem Social e Serviço de Acolhimento para pessoa em situação de rua - nos municípios com mais de 100.000 (cem mil) habitantes e de regiões metropolitanas com 50.000 (cinquenta mil) ou mais, conforme pactuação na Comissão Intergestores Triparte (CIT) e deliberação do CNAS; d) acompanhar pelo PAEFI as famílias com crianças e adolescentes em serviço de acolhimento com a meta de acompanhamento de 60% (sessenta por cento);

e) reordenar os Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes com meta de reordenamento de 100% (cem por cento) em conformidade com as pactuações da CIT e deliberações do CNAS;

f) acompanhar pelo PAEFI as famílias com violação de direitos em decorrência do uso de substâncias psicoativas com a meta de realizar o acompanhamento destas famílias em 100% (cem por cento) dos CREAS;

g) implantar unidades de acolhimento, residência inclusiva, para pessoas com deficiência em situação de dependência com rompimento de vínculos familiares com a meta de implantação de 100 % (cem por cento) das unidades conforme pactuação na CIT e deliberação no CNAS.

III – GESTÃO

a) desprecariar os vínculos trabalhistas das equipes que atuam nos serviços socioassistenciais e na gestão do SUAS com a meta de atingir o percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de trabalhadores do SUAS de nível superior e médio com vínculo estatutário ou empregado público;

b) estruturar as secretarias municipais de assistência social com a instituição formal de áreas essenciais como subdivisão administrativa, conforme o porte do município, quais sejam:

1. Proteção Social Básica, Proteção Social Especial e a área de Gestão do SUAS com competência de Vigilância Socioassistencial para os municípios de pequeno porte I, II e médio porte;

2. Proteção Social Básica, Proteção Social Especial, com subdivisão de Média e Alta Complexidade, Gestão Financeira e Orçamentária, Gestão de Benefícios Assistenciais e Transferência de Renda, Gestão do SUAS com competência de Gestão do Trabalho, Regulação do SUAS e Vigilância Socioassistencial para os municípios de grande porte e metrópole;

- c) adequar a legislação municipal às normativas do SUAS com a meta de que todos os municípios atualizem a respectiva Lei que dispõe acerca do SUAS;
- d) recomendar a observância do Inciso I do art.5 da LOAS, que trata do Comando Único da Assistência Social.

IV - CONTROLE SOCIAL

- a) ampliar a participação dos usuários e dos trabalhadores nos conselhos municipais de assistência social com meta de atingir 100% (cem por cento) dos conselhos com representantes de usuários e trabalhadores na representação da sociedade civil.
- b) regularizar os conselhos municipais de assistência social como instância de Controle Social do Programa Bolsa Família com meta de atingir 100% dos Conselhos.

Diretrizes do Plano Decenal 2016 a 2026

Diretriz 1: Plena universalização do SUAS - tornando-o completamente acessível, com respeito à diversidade e à heterogeneidade dos indivíduos, famílias e territórios;

Diretriz 2: Contínuo aperfeiçoamento institucional do SUAS - respeitando a diversidade e heterogeneidade dos indivíduos, das famílias e dos territórios;

Diretriz 3: Plena integração dos dispositivos de segurança de renda na gestão do Suas em âmbitos federal, estadual, do distrito federal e municipal;

Diretriz 4: Plena gestão democrática e participativa - e estruturação de política de comunicação em âmbito federal, estadual, do distrito federal e municipal;

Diretriz 5: Plena integralidade da proteção socioassistencial.

PROGRAMAS ESTRATÉGICOS	ASSOCIADO AS DIRETRIZES ORGANIZACIONAIS DO SUAS (art 5 da NOB/SUAS 2012)	ASSOCIADO AS DIRETRIZES/OBJETIVOS DO PLANO DECENAL 2016 A 2026
1. GESTÃO DO SUAS (CONTROLE SOCIAL E EDUCAÇÃO PERMANENTE)	I, II, III, VI – Gestão do SUAS VIII – Controle Social I, II e III – Educação Permanente	Diretriz 1: 1.1;1.2; Diretriz 2: 2.1-2.10; Diretriz 3: 3.1-3.5 Diretriz 4: 4.1 – 4.5 Diretriz 5: *5.1-5-4
2. PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	IV , V e VI	Diretriz 1: 1.3;1.4;1.5;1.7;1.8-1.13;1.15; Diretriz 2:2.4; Diretriz 3:3.2 Diretriz 4: 4.4 e 4.5 Diretriz 5: *5.1-5-4
3. PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	IV , V e VI	Diretriz 1: 1.3;1.4;1.5;1.6;1.7;1.8-1.13;1.14;1.15; Diretriz 2:2.4; Diretriz 3:0 Diretriz 4: 4.4 e 4.5 Diretriz 5: *5.1-5-4

(*) A SEDHAS está em processo de construção do Plano Municipal de Educação Permanente (PEP) de forma integrada com as políticas públicas em execução na Secretaria.

METAS DO PLANO DECENAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOBRAL 2016 A 2026

METAS	CURTO PRAZO 2016 a 2019	MÉDIO PRAZO 2020 a 2023	LONGO PRAZO 2024 a 2026	ASSOCIADO AO PROGRAMA (I – Gestão do SUAS/II – Proteção Social Básica/III – Proteção Social Especial)
01. Universalizar e descentralizar os serviços e unidades da Proteção Básica e Especial.			X	I, II e III
02. Aprimorar a gestão do Suas, atualizando suas normativas, assim como do contínuo aprimoramento da gestão descentralizada, compartilhada, federativa, democrática e participativa.	X	X	X	I
03. Consolidar o banco de dados do Cadastro Único para Programas Sociais na Gestão do SUAS.	X			I
04. Fortalecer as estratégias de erradicação do trabalho infantil.	x	x	x	III
05. Fortalecer os conselhos com a participação dos trabalhadores e usuários na gestão e no controle social do SUAS, garantindo a plena realização das Conferências com os princípios e diretrizes emanadas de uma construção democrática e participativa.	x	x	x	I
06. Ampliar e aprimorar as ações de capacitação e de formação com base nos princípios e diretrizes da Educação Permanente do SUAS.	X	X	X	I
07. Instituir normativa específica para o Apoio Técnico, ancorada nos princípios da gestão compartilhada, descentralizada, democrática e participativa.	x	x		I, II e III
08. Potencializar e fomentar a intersetorialidade, como estratégia de gestão, visando ampliar as ofertas da Assistência Social em integração com as demais Políticas, de modo a permitir o acesso aos direitos sociais básicos e a ampliação de oportunidades às famílias pobres e marcadas por vulnerabilidades e violação de direitos	x	x	x	II e III
09. Garantir a participação dos entes federados definidos por parâmetros para a participação dos mesmos no cofinanciamento do SUAS, considerando os serviços, de apoio à gestão e no pagamento de pessoal.		x		I
10. Instituir parâmetros para a relação do SUAS com o Sistema de Justiça e Sistema de Garantia de Direitos, visando o estabelecimento de fluxos e protocolos de referenciamento e delimitação de competências.	X	X	X	I, II e III
11. Realizar o monitoramento continuado da Gestão do SUAS.	X	X	X	I, II e III
12. Garantir a cobertura de serviços, programas e projetos nas áreas rurais no enfrentamento das situações de desproteções, tendo como público prioritário, grupos populacionais tradicionais e específicos (GPTE), LGBT, dentre outros.	X	X	X	II e III
13. Realizar convênios e/ou parcerias para fortalecer e ampliar as ações da assistência social junto as instituições da sociedade civil organizada da assistência social.	X	X	X	I
14. Reformular e implantar, o PCCS para os trabalhadores do Suas em conformidade com a NOB/RH/Suas, e as resoluções 17/2011 e 09/2014 do CNAS.	X			I

METAS	CURTO PRAZO 2016 a 2019	MÉDIO PRAZO 2020 a 2023	LONGO PRAZO 2024 a 2026	ASSOCIADO AO PROGRAMA (I – Gestão do SUAS/II – Proteção Social Básica/III – Proteção Social Especial)
15. Consolidar a Rede SUAS por meio do uso de incremento de informações no Sistema de Gestão local, de forma a integrar todos os serviços e benefícios em rede, mediante registros, notificação de vulnerabilidades e riscos sociais e dispositivos de notificação de agravos sociais.	X	X	X	I, II e III
16. Articular entre os entes federados (CIB e CIT) a unificação entre os sistemas federais, bem como, a padronização dos indicadores.	X			I
17. Realizar de forma sistemática o monitoramento do Pacto de Aprimoramento.	X	X	X	I, II e III
18. Monitorar a rede de serviços socioassistenciais e benefícios, potencializando o exercício do controle social pelo CMAS e CNEAS.	X	X	X	I
19. Garantir a equipe mínima multidisciplinar conforme a NOB RH e equipe complementar (agente administrativo, serviços gerais, vigias e motoristas).	X	X	X	I
20. Efetivar o Sistema Municipal de Vigilância socioassistencial a partir dos eixos: vigilância de riscos e vulnerabilidades e a vigilância de padrões e serviços.	X	X	X	I
21. Identificar 100% da rede de proteção socioassistencial e avaliar a quantidade e qualidade da oferta dos serviços. Territorialização de 2 em 2 anos.	X	X	X	I, II e III
22. Capacitar 100% dos trabalhadores do SUAS para qualificar a oferta dos serviços socioassistenciais	X	X	X	I
23. Implantar a Escola de Formação dos Trabalhadores do SUAS.	X			I
24. Estimular a intersetorialidade voltada a produção agrícola de base familiar com ênfase na Inclusão produtiva de pessoas da zona rural em situação de extrema pobreza.	X	X	X	II
25. Desenvolver e fortalecer estratégias educativas a partir das recomendações do guia alimentar para população brasileira e do guia alimentar para crianças menores de 02 anos, reforçando o consumo de alimentos regionais e as práticas produtivas sustentáveis que respeite a biodiversidade.	X	X	X	I

15ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOBRAL



Tema: “Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos”

Local: Cadeia Criativa de Sobral

Data: 12 e 13 de junho de 2025

PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO – TOTALIZANDO ATÉ 10 (DEZ), CONSIDERANDO OS 05(CINCO) EIXOS		
PROPOSIÇÕES		Eixo ao qual está relacionada (Eixo 1; Eixo 2; Eixo 3; Eixo 4; Eixo 5).
1	Fortalecer a Vigilância socioassistencial	EIXO 1
2	Implantar o CRAS volante	EIXO 1
3	Democratização da informação(Rádio)	EIXO 1
4	Fortalecimento da intersectorialidade	EIXO 1
5	Acolhimento institucional para mulheres em situação de	EIXO 1
	rua	
6	Implantar o Consultório POP	EIXO 1
7	Ampliação do Centro do Idoso	EIXO 1
8	Criação do conselho LGBTQIA+ e de Igualdade Racial	EIXO 1
9	Ampliação da equipe do CAD Único	EIXO 1
PROPOSIÇÕES DO MUNICÍPIO PARA O ESTADO , CONSIDERANDO 05 EIXOS DA CONFERÊNCIA – ATÉ 05 PROPOSIÇÕES.		
PROPOSIÇÕES		Eixo ao qual está relacionada (Eixo 1; Eixo 2; Eixo 3; Eixo 4; Eixo 5).
1	Capacitação da rede de Assistência	EIXO 1

2	Co-financiamento do estado a ampliação dos Serviços de Assistência	EIXO 1																		
3	Co-financiamento dos Centros POP	EIXO 1																		
4	Revisão dos Instrumentais e Sistemas	EIXO 1																		
5	Criação de centro de treinamento juvenil com ofertas de cursos técnicos, profissionalizantes e ofertas de estágios remunerados	EIXO 1																		
PROPOSIÇÕES DO MUNICÍPIO PARA A UNIÃO, CONSIDERANDO 05 EIXOS DA CONFERÊNCIA – ATÉ 05 PROPOSIÇÕES <table border="1"> <thead> <tr> <th align="center" colspan="2">PROPOSIÇÕES</th><th>Eixo ao qual está relacionada (Eixo 1; Eixo 2; Eixo 3; Eixo 4; Eixo 5).</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td>VI</td><td>Implantar o Sistema Nacional de Escuta</td><td>EIXO 1</td></tr> <tr> <td>VII</td><td>Reescrever a discussão da PEC 383/2017 Reordenamento do numero de famílias referenciadas</td><td>EIXO 1</td></tr> <tr> <td>VIII</td><td>pelo CRAS/CREAS</td><td>EIXO 1</td></tr> <tr> <td>IX</td><td>Implantar o E - SUAS (Aplicativo)</td><td>EIXO 1</td></tr> <tr> <td>X</td><td>Alteração de leis de benefícios para idosos(BPC)</td><td>EIXO 1</td></tr> </tbody> </table>			PROPOSIÇÕES		Eixo ao qual está relacionada (Eixo 1; Eixo 2; Eixo 3; Eixo 4; Eixo 5).	VI	Implantar o Sistema Nacional de Escuta	EIXO 1	VII	Reescrever a discussão da PEC 383/2017 Reordenamento do numero de famílias referenciadas	EIXO 1	VIII	pelo CRAS/CREAS	EIXO 1	IX	Implantar o E - SUAS (Aplicativo)	EIXO 1	X	Alteração de leis de benefícios para idosos(BPC)	EIXO 1
PROPOSIÇÕES		Eixo ao qual está relacionada (Eixo 1; Eixo 2; Eixo 3; Eixo 4; Eixo 5).																		
VI	Implantar o Sistema Nacional de Escuta	EIXO 1																		
VII	Reescrever a discussão da PEC 383/2017 Reordenamento do numero de famílias referenciadas	EIXO 1																		
VIII	pelo CRAS/CREAS	EIXO 1																		
IX	Implantar o E - SUAS (Aplicativo)	EIXO 1																		
X	Alteração de leis de benefícios para idosos(BPC)	EIXO 1																		

PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO – TOTALIZANDO ATÉ 10 (DEZ), CONSIDERANDO OS 05(CINCO) EIXOS

PROPOSIÇÕES	Eixo ao qual está relacionada (Eixo 1; Eixo 2; Eixo 3; Eixo 4; Eixo 5).
Melhoria dos programas de formação profissional permanente.	EIXO 02
Implementar a escola de gestão do sistema único da Assistência social com equipe, estrutura física adequada e dotação orçamentária.	EIXO 02
- Ampliar/fortalecer a equipe da vigilância socioassistencial - com a criação de cronograma de atividades /ações /reuniões /formações nas unidades de forma territorializada.	EIXO 02
Dotas as unidades socioassistenciais com sistemas informatizados e ferramentas tecnológicas (tabletes com chips/Internet)	EIXO 02
Realização de concurso público para nível médio e superior .	EIXO 02
Criar um plano de valorização dos/as trabalhadores/as do SUAS com gratificações, garantia das 30 horas do assistente social, plano de saúde, etc.	EIXO 02
Criar espaços de comunicação (publicidade e divulgação) das ações dos serviços, programas/projetos e benefícios socioassistenciais como canal acessível sobre processo de trabalho/etapas voltado à população .	EIXO 02
	- Ampliação da equipe do Cadastro Único como estratégia de descentralização das ações da Casa do Cidadão - Melhoria das condições logísticas /estruturais nas unidades socioassistenciais.
	Aperfeiçoar os processos de acessibilidade nas unidades socioassistenciais com formação para os profissionais sobre deficiência, neurodivergentes e comunidades tradicionais.

EIXO 02

EIXO 02

EIXO 02

PROPOSIÇÕES DO MUNICÍPIO PARA O ESTADO , CONSIDERANDO 05 EIXOS DA CONFERÊNCIA – ATÉ 05 PROPOSIÇÕES.

PROPOSIÇÕES	Eixo ao qual está relacionada (Eixo 1; Eixo 2; Eixo 3; Eixo 4; Eixo 5).
• Ampliação do quantitativo dos recursos financeiros.	EIXO 02
• Melhoria dos programas de formação profissional permanente	EIXO 02

- Complementar as escolas de gestão do SUAS com orientações para execução. **EIXO 02**

- Criar espaços de comunicação (publicidade e divulgação) das ações dos serviços, programas / projetos e benefícios socioassistenciais como canal acessível sobre processo de trabalho /etapas voltado á população. **EIXO 02**

- Aperfeiçoar os processos de acessibilidade nas unidades socioassistenciais com formação para os profissionais sobre deficiência, neurodivergentes, comunidades tradicionais. **EIXO 02**

PROPOSIÇÕES DO MUNICÍPIO PARA A UNIÃO, CONSIDERANDO 05 EIXOS DA CONFERÊNCIA – ATÉ 05 PROPOSIÇÕES

PROPOSIÇÕES

Eixo ao qual está relacionada (Eixo 1; Eixo 2; Eixo 3; Eixo 4; Eixo 5).

- Atualização dos cadernos de orientação. **EIXO 02**
- Ampliação do quantitativo dos recursos financeiros. **EIXO 02**
- Requalificar a norma operacional básica /recursos humanos (NOB/RH) em relação a criação da categoria profissional do orientador social, redefinição de um piso salarial e ampliação das equipes de referência. **EIXO 02**
- Melhoria dos programas de formação profissional/permanente do SUAS (gestores, trabalhadores e conselheiros) **EIXO 02**
- Implementar (normatizar) as escolas de gestão do SUAS. **EIXO 02**

PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO – TOTALIZANDO ATÉ 10 (DEZ), CONSIDERANDO OS 05(CINCO) EIXOS

PROPOSIÇÕES		Eixo ao qual está relacionada (Eixo 1; Eixo 2; Eixo 3; Eixo 4; Eixo 5).
1	Implantação do CRAS volante	EIXO 3
2	Equiparação salarial para os trabalhadores que compõem a equipe multiprofissional	EIXO 3
3	Implementar a lei das 30h da assistência social	EIXO 3
4	Criação de anexos para descentralizar as equipes dos CRAS	EIXO 3
5	Executar os serviços de proteção social básica em domicílio para pessoas com deficiência	EIXO 3
6	Valorização salarial do entrevistador social do CadÚnico.	EIXO 3

PROPOSIÇÕES DO MUNICÍPIO PARA O ESTADO , CONSIDERANDO 05 EIXOS DA CONFERÊNCIA – ATÉ 05 PROPOSIÇÕES.		
PROPOSIÇÕES		Eixo ao qual está relacionada (Eixo 1; Eixo 2; Eixo 3; Eixo 4; Eixo 5).
1	Criação de anexos para descentralizar os serviços	EIXO 3
2	Aumentar o cofinanciamento para os municípios (benefícios eventuais) Aumentar a oferta de capacitação para profissionais do SUAS	EIXO 3
3	Cofinanciamento e aprimoramento da estrutura necessária para questões de benefícios e do CadÚnico	EIXO 3
4	Implementar sistema estadual de monitoramento da integração dos serviços	EIXO 3
5	Desenvolver plataforma estadual unificada para gestão integrada de dados, benefícios e serviços do SUAS	EIXO 3
PROPOSIÇÕES DO MUNICÍPIO PARA A UNIÃO, CONSIDERANDO 05 EIXOS DA CONFERÊNCIA – ATÉ 05 PROPOSIÇÕES		
PROPOSIÇÕES		Eixo ao qual está relacionada (Eixo 1; Eixo 2; Eixo 3; Eixo 4; Eixo 5).
1	Integração de benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a proteção social, segurança da renda e da inclusão social no SUAS	EIXO 3
	CRAS volante	
	Estabelecer diretrizes obrigatórias e articulação intersetorial nos planos nacionais	EIXO 3
	Propor estratégias de alteração (decreto 6.135) sobre a	
	• autodeclaração no cadastro único	EIXO 3
	Desenvolver plataforma nacional unificada para gestão integrada de dados de benefícios e serviços do SUAS.	EIXO 3
	• Regulamentação do piso salarial para os assistentes sociais Reconhecer a idade da mulher de 62 anos para concessão do BPC.	
	• Equiparação da renda per capita de bolsas família com base no ajuste salarial.	EIXO 3

PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO – TOTALIZANDO ATÉ 10 (DEZ), CONSIDERANDO OS 05(CINCO) EIXOS

PROPOSIÇÕES	Eixo ao qual está relacionada (Eixo 1; Eixo 2; Eixo 3; Eixo 4; Eixo 5).
• Construir uma agenda fixa de assembleias para discussão com usuários dos serviços dos CRAS's	EIXO 4
• Estabelecer um orçamento participativo na política do SUAS, objetivando a participação e a transparência;	EIXO 4
Melhorar meios de divulgação dos conselhos a fim de garantir • que a população tenham acesso e conhecimento sobre seus direitos;	EIXO 4
• Garantir que o governo partilhe com a população atendida as decisões tomadas nos momentos de reunião;	EIXO 4
Implantar fóruns para que a população possa expor o que • compreendem sobre acessibilidade e quais suas necessidades;	EIXO 4
• Implantação de articuladores do SUAS, em todos os equipamentos de assistência;	EIXO 4
Fortalecer o quadro de funcionários através de recursos para o fortalecimento da política de assistência social, garantindo • que as equipes estejam completas, com ferramentas necessárias para realizar o serviço, como celulares, possibilitando assim que toda a população seja contemplada	EIXO 4
• Garantir a participação do usuário acompanhado pela OSC junto à composição do conselho	EIXO 4
• Criação de novos equipamentos como CRAS e CREAS com base na territorialização.	EIXO 4

PROPOSIÇÕES DO MUNICÍPIO PARA O ESTADO , CONSIDERANDO 05 EIXOS DA CONFERÊNCIA – ATÉ 05 PROPOSIÇÕES.

PROPOSIÇÕES

Eixo ao qual está

relacionada (Eixo 1; Eixo 2; Eixo 3; Eixo 4; Eixo 5).

- Uniformizar a divulgação de dados do banco de dados do estado para que a comunidade tenha acesso devido às informações e para que os trabalhadores possam otimizar os seus trabalhos a partir de sistema próprio integral;
- EIXO 4**

- Promover estratégias para garantir a intersectorialização entre ONG's e OSC's com o objetivo de compartilhar as estratégias de cada competência;
- EIXO 4**

- Fortalecer os boletins informativos com o objetivo de divulgar os benefícios reais existentes e combater as fake news;
- EIXO 4**

- Implantar e divulgar ouvidorias do SUAS a fim de receber e atender a demanda da comunidade para levar essas questões a nível federal;
- EIXO 4**

- Fortalecer a Escola de Gestão do SUAS no Estado do Ceará com o objetivo de aprimorar a formação continuada e o desenvolvimento de competências dos profissionais do SUAS e estimular a implantação da escola a nível municipal.
- EIXO 4**

PROPOSIÇÕES DO MUNICÍPIO PARA A UNIÃO, CONSIDERANDO 05 EIXOS DA CONFERÊNCIA – ATÉ 05 PROPOSIÇÕES

PROPOSIÇÕES

Eixo ao qual está relacionada (Eixo 1; Eixo 2; Eixo 3; Eixo 4; Eixo 5).

- Divulgação das reuniões dos conselhos nacionais garantindo que a população tenha mais acesso aos assuntos debatidos em nível federal;
- EIXO 4**

- Fortalecer campanhas educativas a nível nacional com o objetivo de expandir o conhecimento sobre o SUAS;
- EIXO 4**

- Diminuir o prazo para realização do censo demográfico, garantindo que o governo possa ter um controle social mais efetivo e que tenha uma articulação com o censo do SUAS;
- EIXO 4**

- Promover uma política de transparência destinada à formação de servidores/trabalhadores/usuários do SUAS;
- EIXO 4**

5	Promover a garantia de acesso à informação a partir da implantação de um sistema unificado que possa disponibilizar as informações referentes aos benefícios recebidos sem burocracia.	EIXO 4
----------	--	---------------

PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO – TOTALIZANDO ATÉ 10 (DEZ), CONSIDERANDO OS 05(CINCO) EIXOS		
PROPOSIÇÕES		Eixo ao qual está relacionada (Eixo 1; Eixo 2; Eixo 3; Eixo 4; Eixo 5).
1	Ampliação das discussões acerca dos processos licitatórios com os conselhos de direitos	EIXO 5
2	Criação do núcleo para captação de recursos de projetos e/ou editais internacionais/ nacionais	EIXO 5
3	Criação do CNPJ para as unidades que usufruem de recursos externos	EIXO 5
4	Ampliação de recursos para construção, ampliação e manutenção dos equipamentos da Assistência Social	EIXO 5
5	Garantir recursos para manutenção da escola do SUAS	EIXO 5
7	Financiamento para instituição de longa permanência para idosos.	EIXO 5
PROPOSIÇÕES DO MUNICÍPIO PARA O ESTADO , CONSIDERANDO 05 EIXOS DA CONFERÊNCIA – ATÉ 05 PROPOSIÇÕES.		
PROPOSIÇÕES		Eixo ao qual está relacionada (Eixo 1; Eixo 2; Eixo 3; Eixo 4; Eixo 5).
1	Ampliação dos valores de benefícios eventuais	EIXO 5
2	Ampliação de recursos para construção de sede própria e ampliação dos equipamentos, além dos serviços	EIXO 5
3	Financiamento de equipamentos não financiados, além de reajustar do valor	EIXO 5
4	Recursos para garantia de educação permanente para profissionais do SUAS	EIXO 5

5	Ampliação dos programas estaduais CMIC, Ceará sem fome e Vale gás, com condicionalidades voltados para usufruto dos serviços de Assistência Social.	EIXO 5
PROPOSIÇÕES DO MUNICÍPIO PARA A UNIÃO, CONSIDERANDO 05 EIXOS DA CONFERÊNCIA – ATÉ 05 PROPOSIÇÕES		
	PROPOSIÇÕES	Eixo ao qual está relacionada (Eixo 1; Eixo 2; Eixo 3; Eixo 4; Eixo 5).
1	Disposição de pagamento de 13º do BPC e PBF;	EIXO 5

- Garantia do piso salarial para profissionais do SUAS; **EIXO 5**
- Financiamento de todos os CRAS, além de todos os equipamentos da PSE, com valores mais altos; **EIXO 5**
- Garantir 1% dos recursos para a Assistência Social executar os serviços; **EIXO 5**
- Tipificar e co-financiar o Centro Dia do Idoso e a Pousada Social. **EIXO 5**

Geral

Promover a execução da Política Municipal de Assistência Social de Sobral para o quadriênio de 2026 a 2029, com vista a prover proteção social aos indivíduos e/ou suas famílias na garantia de direitos para a redução das situações de vulnerabilidades, risco pessoal e social e violação de direitos.

Específicos

- Aprimorar a gestão governamental, propiciando a inovação e a melhoria contínua na oferta de políticas, bens e serviços à população, com observância dos princípios constitucionais que regem a Administração Pública.
- Aprimorar a gestão do Sistema Único da Assistência Social (SUAS).
- Promover proteção social para prevenir situações de risco e vulnerabilidade social e pessoal por meio do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.
- Prover proteção social especializada para minimizar os impactos dos vínculos familiares e comunitários fragilizados e/ou rompidos.
- Manter o funcionamento dos conselhos municipais e conselho de direitos.
- Promover os direitos de crianças e adolescentes em situação de violação de direitos.
- Contribuir para o processo de envelhecimento da população idosa, promovendo seus direitos e prevenindo as situações de vulnerabilidade social.
- Apoiar os serviços de tecnologia de informação de forma equitativa e adequada às necessidades do trabalho.

3. DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Aspectos Demográficos

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a cidade possui uma população estimada em 2020 de 210.711 habitantes, o que representa 2,29% da população estimada para o Ceará. Em comparação com os demais municípios do estado, de acordo com último Censo, ocupa a 5ª posição e, em nível nacional, é a 142ª mais populosa. A Tabela 1 abaixo apresenta a evolução da população estimada dos 10 maiores municípios cearenses.

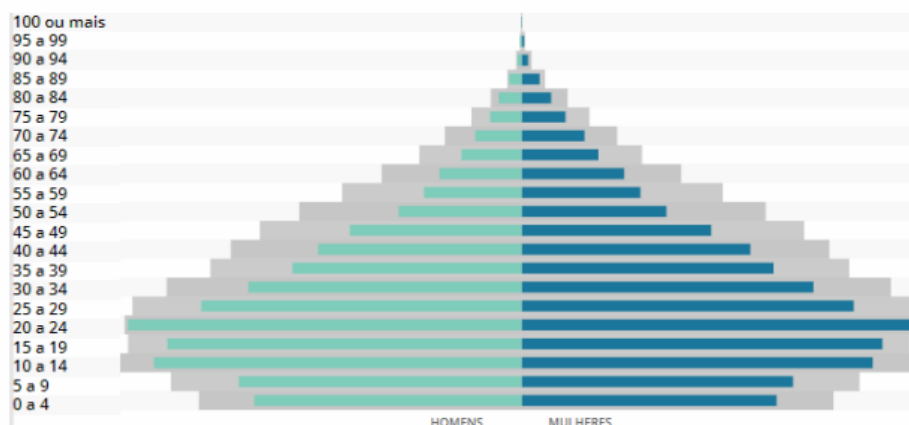
Tabela 1 – Evolução da população estimada segundo os 10 maiores municípios do Ceará e do Estado - 2014 a 2020

Municípios	Estimativa da População						
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Ceará	8.842.791	8.904.459	8.963.663	9.020.460	9.075.649	9.132.078	9.187.103
10 maiores							
Fortaleza	2.571.896	2.591.188	2.609.716	2.627.482	2.643.247	2.669.342	2.686.612
Caucaia	349.526	353.932	358.164	362.223	363.982	361.400	365.212
Juazeiro do Norte	263.704	266.022	268.248	270.383	271.926	274.207	276.264
Maracanaú	219.749	221.504	223.188	224.804	226.128	227.886	229.458
Sobral	199.750	201.756	203.682	205.529	206.644	208.935	210.711
Crato	127.657	128.680	129.662	130.604	131.372	132.123	133.031
Itapipoca	123.613	124.950	126.234	127.465	128.135	129.358	130.539
Maranguape	122.020	123.570	125.058	126.486	127.098	128.978	130.346
Iguatu	100.733	101.386	102.013	102.614	103.255	102.498	103.074
Quixadá	84.684	85.351	85.991	86.605	87.116	87.728	88.321

Fonte: IPECE (2020).

A Pirâmide etária de Sobral apresenta em 2010 a maior parte da população tinha até 29 anos (57%) e apenas uma pequena parte está na faixa acima dos 60 anos (8%). Percebe-se, portanto, que o município possui um contingente populacional jovem. Para 2021, o IBGE estima 212.437 habitantes, sendo 12% na zona rural e 88% urbana.

Figura 3 - Pirâmide Etária de Sobral em 2010



Fonte: Censo 2010/IBGE.

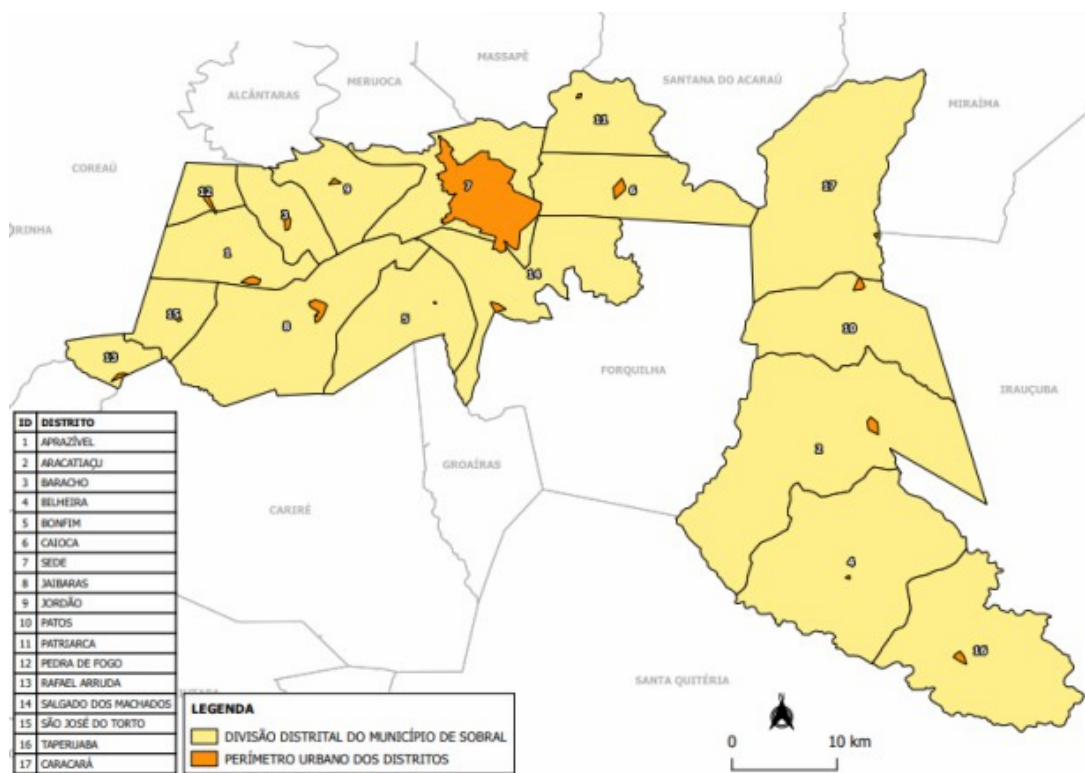
Considerando o tempo decorrido desde o último Censo (2010) e o aumento da expectativa que abrange as pessoas idosas nos revela a necessidade de ampliar investimentos em políticas públicas direcionadas a essa faixa etária.

De acordo com o Censo de 2010, 88,35% da população residia em área urbana e 11,65% na região rural. No aspecto gênero, as mulheres correspondiam a 48,59% e os homens a 51,41% dos habitantes.

Localização

Sobral está situada na região Norte do Ceará, a 235 quilômetros de Fortaleza, se apresenta como uma cidade de crescimento e desenvolvimento econômico da região norte do Estado do Ceará, constituindo-se num pólo de serviços nas áreas da saúde, educação, comércio, indústria, serviços, lazer, cultura e arte.

O município de Sobral é ligado a Fortaleza pela BR-222, que interliga o Ceará aos estados do Piauí, Maranhão e Pará. A cidade dispõe de um moderno Terminal Rodoviário, dispendo de linhas para os principais estados do país. Atende também a um considerável público com transporte intermunicipal, com ônibus saindo e chegando em intervalos de 15 minutos. O aeroporto da cidade é um dos três mais importantes do Ceará, servindo a aeronaves de porte médio.



Fonte: Prefeitura Municipal de Sobral

A Economia de Sobral

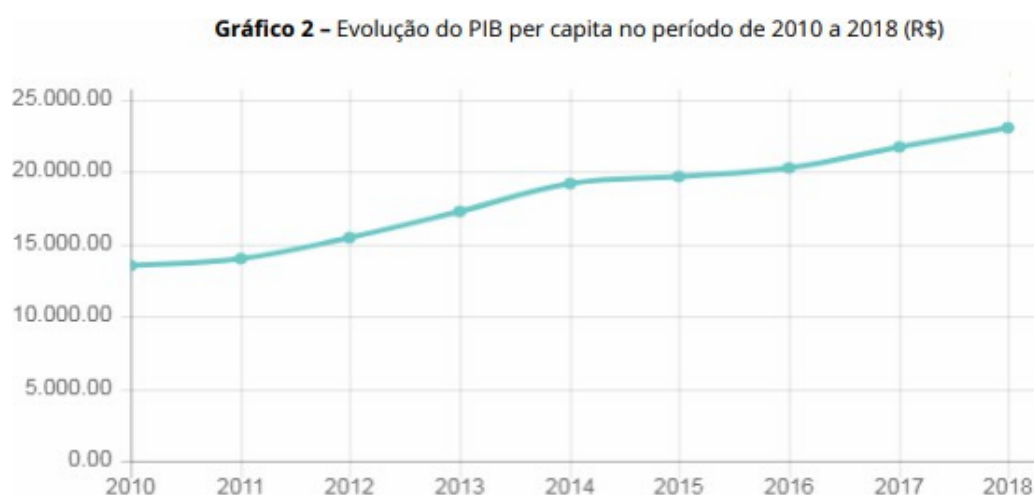
O Produto Interno Bruto (PIB), que mede a riqueza produzida de um país, de uma região ou município, foi utilizado para mensurar a economia de Sobral. Em 2018, o município registrou um PIB corrente da ordem de R\$ 4,7 bilhões, situando a cidade como a 5ª economia do estado e a 216ª do Brasil. O gráfico a seguir mostra a evolução do PIB Nominal ao longo do período de 2010 a 2018.



Fonte: IBGE (2021).

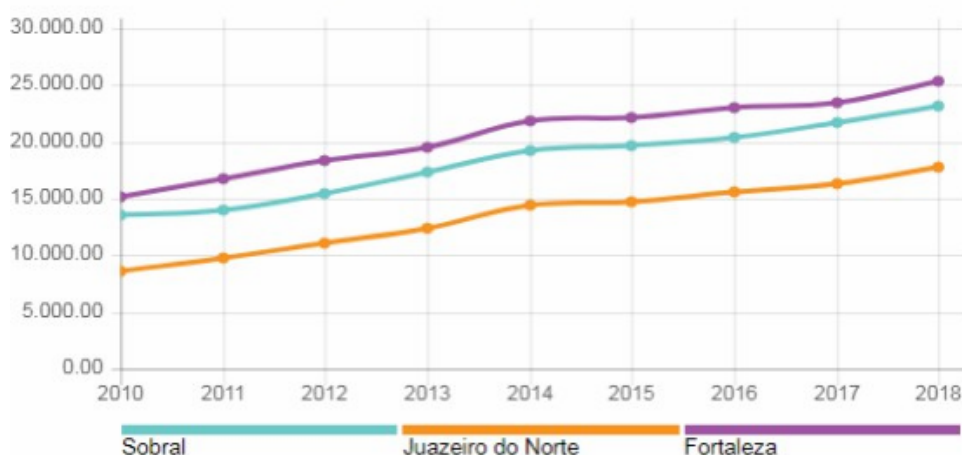
Os municípios com maiores participações no PIB do Estado foram: Fortaleza (42,99%), Maracanaú (6,71%), Caucaia (3,26%), Juazeiro do Norte (3,09%) e Sobral (3,06%).

Em termos de PIB per capita, em 2018, o valor estimado foi de R\$ 23.104,70, o 8º entre as cidades do Ceará e o 215º em nível nacional. A evolução desse indicador é apresentada no Gráfico 2 a seguir.



Fonte: IBGE (2021).

Gráfico 3 – Comparativo do PIB per capita de Sobral com o de Fortaleza e Juazeiro do Norte no período de 2010 a 2018



Fonte: IBGE (2021).

O Gráfico 3 mostra que quando comparado ao de outras grandes cidades, o PIB per capita de Sobral cresceu em um ritmo similar.

Estrutura Produtiva

O município de Sobral, historicamente, tem sua economia baseada em serviços e conta com um grande potencial para a atração de indústrias, que faz movimentar toda a economia do município com a geração de empregos diretos e indiretos. Conforme é possível verificar na tabela 2. No ano de 2018, o setor de serviços foi responsável por 55,23% do total da riqueza produzida, enquanto a indústria respondeu por 25,99%, o setor público por 18% e a agropecuária por 10,84%.

Tabela 2 - Valor Adicionado ao PIB por setor produtivo - 2018

Sector	Valor Adicionado ao PIB	Participação (%)
Agropecuária	32.724.000,10	0,78
Indústria	1.090.646.000,39	25,99
Serviços	2.317.822.000,73	55,23
Administração Pública	755.418.000,41	18,00
Total	4.196.610.001,63	100,00

Fonte: IBGE (2021). Elaboração dos Autores

Mercado de Trabalho

De acordo com as estimativas elaboradas pela Prefeitura Municipal de Sobral, por meio de uma consultoria especializada, em 2020, considerando os trabalhadores do setor público e também o setor informal, o universo de trabalhadores era de cerca de 90.000, enquanto o de empresas, 6.000.

Considerando que o setor de serviços e a indústria são os responsáveis por grande parte da riqueza gerada na cidade, é natural que as atividades a ele relacionadas sejam responsáveis pela maior parcela dos empregos formais. Em 2019, conforme dados da RAIS (Relação Anual de Informações), tinha-se um total de 1.509.818 empregos formais no Ceará, sendo que 51,76% estavam localizados na capital.

Após Fortaleza, destacam-se os municípios de Maracanaú (4,13%), Juazeiro do Norte (3,35%) e Sobral (3,01%). A tabela a seguir apresenta dados provenientes da (RAIS). Ressalta-se que esses dados não contemplam o segmento informal.

Tabela 3 - Número de empregos formais segundo os 10 maiores municípios do Ceará

Municípios	Número de empregos formais					
	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Ceará	1.552.447	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.509.818
10 maiores						
Fortaleza	838.280	823.674	773.033	773.125	768.412	781.416
Maracanaú	58.653	61.012	55.196	53.918	56.778	62.370
Juazeiro do Norte	47.966	49.812	48.204	48.843	49.688	50.600
Sobral	50.732	46.953	44.676	46.150	47.785	45.407
Caucaia	42.764	44.027	33.290	36.741	35.929	39.409
Eusébio	40.880	40.411	38.316	38.855	37.702	39.225
Crato	19.827	18.614	17.841	18.084	18.433	18.011
Horizonte	18.462	16.577	16.517	17.721	17.323	17.913
Aquiraz	16.411	17.698	16.374	16.608	16.894	17.153
Maranguape	13.342	13.885	13.111	15.334	15.214	15.280

Fonte: IPCE (2020), RAIZ (2019).

Educação

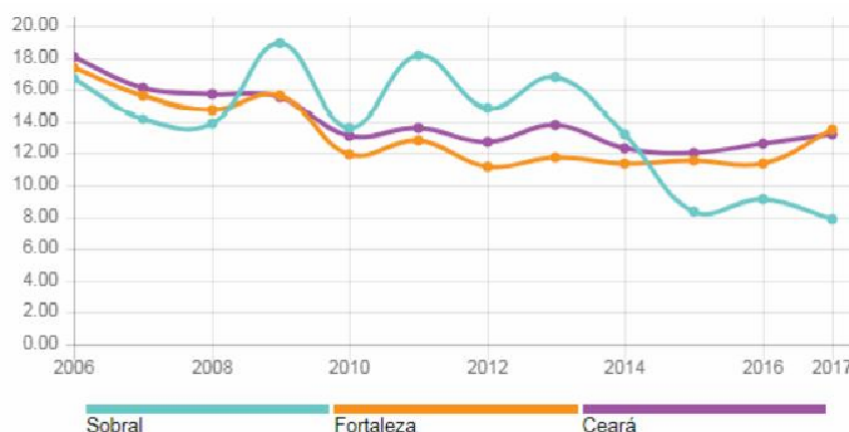
No que concerne às características do sistema escolar de Sobral, salienta-se que a educação pública no município, desde a educação infantil (EI) até a conclusão do ensino fundamental, é fornecida exclusivamente pelo governo municipal. De acordo com os cálculos do Banco Mundial, em 2019, havia cerca de 33 mil crianças matriculadas nas 62 escolas municipais e/ou centros de educação infantil. Dessas unidades escolares, 15 oferecem apenas educação infantil; 14, apenas os anos iniciais do ensino fundamental; 13, apenas os anos finais (sendo 7 escolas em tempo integral); e as outras 20, uma combinação de diferentes níveis de ensino. No Ceará, diferentemente de muitos estados no Brasil, os anos finais do ensino fundamental são totalmente ofertados pelos governos municipais; portanto, todos os estudantes desse nível de ensino em Sobral estão matriculados na rede municipal.

Saúde

Segundo dados do IBGE, em 2017, a taxa de mortalidade infantil média na cidade foi de 7.87 para 1.000 nascidos vivos. Já as internações devido a diarreias, em 2016, foram de 1.3 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 149 de 184 e 69 de 184, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 3574 de 5570 e 2059 de 5570, respectivamente. Destaca-se que quanto menor os valores para esses indicadores, melhor a situação do município.

Assim, quanto mais distante das primeiras colocações em comparação a outros entes, melhor é a situação relativa. Avaliando especificamente a evolução da taxa de mortalidade infantil, quando comparado a Fortaleza e ao Ceará, observa-se que essa taxa vem caindo consistentemente desde 2013, quando apresentava valores mais elevados que a capital e o estado. Em 2017 esse indicador ficou em média 30% menor do que o verificado para Fortaleza e Ceará.

Comparativo da Evolução da Taxa de Mortalidade Infantil entre Sobral, Fortaleza e Ceará.



Fonte: IBGE (2021).

Mediante nota técnica nº 01/2021 da Secretaria da Proteção Social, Justiça, Mulheres e Direitos Humanos (SPS) sobre os **Órfãos da Covid-19**, de 05/11/2021, que trata das Orientações aos Secretários Municipais de Assistência Social relativas à identificação da orfandade de crianças e adolescentes em caso de óbito de seus genitores, responsáveis e outros cuidadores decorrente da Covid-19, ficou estabelecido uma ação que integra o Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste – Consórcio Nordeste (CN) que aprovou o Programa Nordeste Acolhe (Resolução nº 03 de 19 de julho de 2021), que tem por finalidade o estabelecimento de diretrizes, aos Estados consorciados, para a implementação de ações de proteção social no campo da política pública de assistência social, integrada, sobretudo, às de saúde, educação e trabalho, com respeito às especificidades de cada estado.

Sendo assim, a Política de Assistência Social tem por objetivo central a proteção social para garantir a vida, à redução de danos e à prevenção da incidência de riscos, especialmente, para o enfrentamento da pobreza, devendo realizar de forma integrada às políticas setoriais, garantindo mínimos sociais e provimento de condições para atender contingências sociais e promovendo a

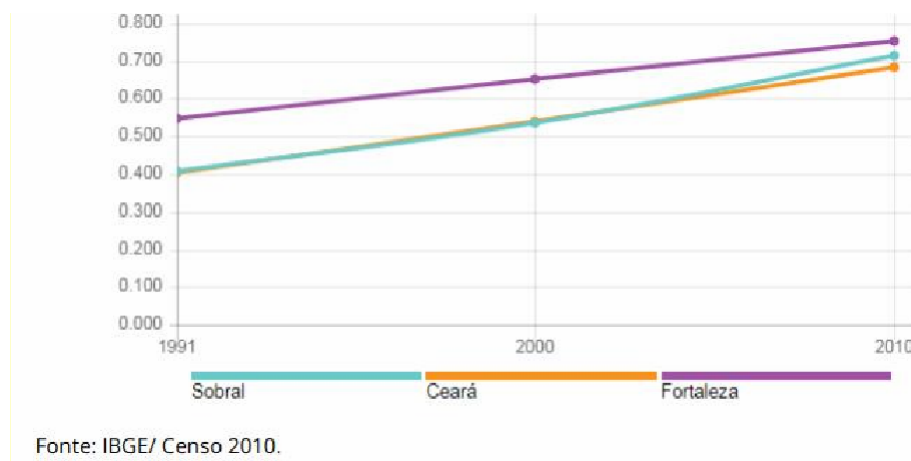
universalização dos direitos sociais, a fim de tornar o destinatário da ação assistencial alcançável pelas demais políticas públicas. O município identificou 10 (dez) crianças e 10 (dez) adolescentes conforme planilha enviada pelo Governo do Estado e nas buscas ativas realizadas pelos CRAS.

Órfãos da Covid	SITUAÇÃO				
	Orfandade bilateral	Orfandade monoparental	Orfandade total	Orfandade total em Serviço de Acolhimento	Em processo de adoção, guarda ou tutela
Crianças	00	02	00	00	00
Adolescentes	00	01	00	00	00
TOTAL	00	03	00	00	00

Desenvolvimento Humano

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma unidade de medida utilizada para aferir o grau de desenvolvimento de uma determinada sociedade nos quesitos de educação, saúde e renda. O IDH é uma referência numérica que varia entre 0 e 1. Quanto mais próximo de zero, menor é o indicador para os quesitos de saúde, educação e renda. Quanto mais próximo de 1, melhores são as condições para esses quesitos. O gráfico a seguir mostra a evolução desse indicador para o município de Sobral de forma comparativa a Fortaleza e ao Ceará.

Gráfico – Evolução do IDH de Sobral, Fortaleza e Ceará, período de 1991 a 2010.



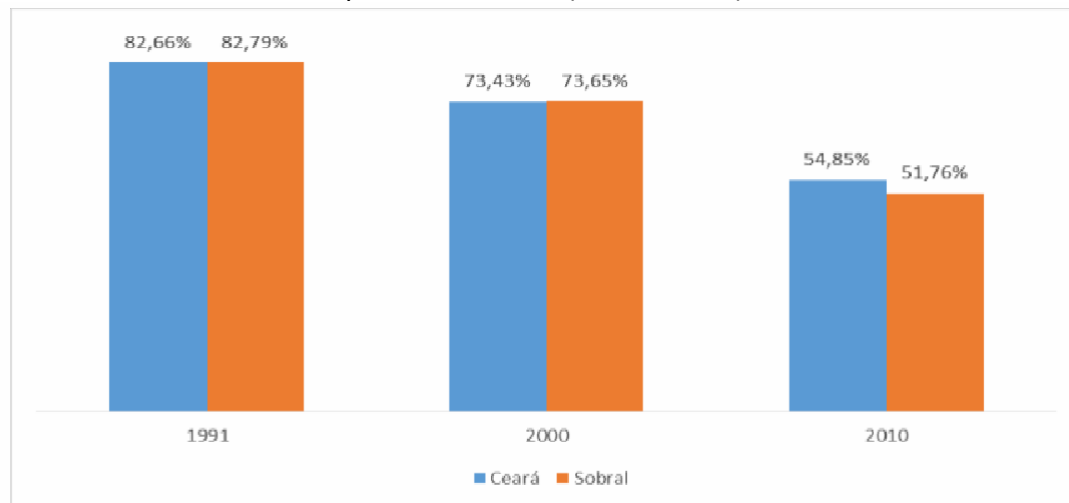
Em 2010 Sobral possuía o segundo maior IDH do Estado, com 0,714, atrás apenas de Fortaleza, com 0,754. A tabela a seguir apresenta a evolução do IDHM de Sobral segundo as dimensões de análise para o período de 1991 a 2010.

Tabela – Evolução do IDHM de Sobral Segundo as dimensões (1991 a 2010)

Dimensões IDHM	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,218	0,369	0,675
% 5 a 6 anos frequenta a escola	50,31	80,33	97,66
% de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do Ensino fundamental	20,73	47,18	92,08
% 15 a 17 anos com Ensino fundamental completo	10,38	22,74	66,99
% de 18 a 20 anos com Ensino médio completo	6,25	14,22	43,99
IDHM Longevidade	0,594	0,722	0,832
Esperança de vida ao nascer	60,6 anos	68,3	74,9
IDHM Renda	0,516	0,582	0,647
Renda per capita	R\$ 198,63	299,41	448,89

Fonte: IBGE/Censo 2010.

Em termos de evolução percentual da população vulnerável à pobreza, o gráfico abaixo apresenta um panorama da evolução no período de 1991 a 2010, temos:

Gráfico – Evolução do percentual da população vulnerável à pobreza em Sobral comparado ao Ceará (1991 a 2010)

Fonte: IBGE/Censo 2010.

No processo de elaboração do Plano Plurianual da Gestão 2026 a 2029, foi realizada uma Consulta Pública de forma on line por áreas de resultado, onde destacamos a área da Assistência Social.

As demandas apresentadas estão relacionadas a inclusão social dos grupos mais vulneráveis, o que remete:

- Fortalecimento da operacionalização dos programas, serviços, projetos e ações socioassistenciais em todos níveis de proteção social;

- Ampliação e manutenção de Programa de Transferência de Renda e de Segurança Alimentar e Nutricional das famílias mais vulneráveis,
- Construção, ampliação e reformas de equipamentos socioassistenciais, para ampliação da cobertura territorial e de acesso aos usuários, e
- Atendimento de crianças com deficiências e a oferta de um suporte mais amplo para o seu pleno desenvolvimento mediante a adoção de políticas públicas.

NA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

As unidades de referência no âmbito da Proteção Social Básica da SEDHAS estão constituídas por 06 Centros de Referência de Assistência Social – CRAS, distribuídos 04 na sede de Sobral e 02 nos Distritos. Do total, 05 CRAS implantados são cofinanciados com recursos federais e 01 com recurso estadual (CRAS Regina Justa). Sendo o CRAS uma unidade da Proteção Social Básica, o mesmo funciona como a porta de entrada dos serviços de assistência em áreas de maior vulnerabilidade. Atuando no atendimento à população vulnerável encontrada em seus territórios de abrangência, através do desenvolvimento das potencialidades e aquisições e da

ampliação do acesso aos direitos de cidadania. São serviços de caráter preventivo, protetivo e proativo.

Suas atividades se dão de acordo com a sua capacidade de atendimento e variam de acordo com o porte do Município e se configura como a primeira referência territorial no Sistema Único de Assistência Social (SUAS), estando organizados em territórios sendo responsável pela organização e oferta de serviços da Proteção Social Básica nas áreas de vulnerabilidade e risco social. Esta unidade oferece ações e serviços com a função de gestão territorial da rede de assistência social básica, promovendo a Desenvolvemento ações de atendimento, encaminhamento a rede socioassistencial, acompanhamento familiar (através de grupos e visitas domiciliares), bem como visitas institucionais, oferta de Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para as diversas faixas etárias e ações de Inclusão produtiva. O principal serviço ofertado é o de Proteção e Atendimento Integral a Família (PAIF), que é obrigatório e exclusivo do CRAS, tendo caráter continuado e é um trabalho com famílias com o objetivo de fortalecer a função protetiva das famílias. Tal como se vê:

Segundo orientações da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução nº 109 de 11/09/2009), a rede socioassistencial deve ser organizada da seguinte forma:

- a) Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família (PAIF);
- b) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
- c) Serviço de Proteção Social em Domicílio para Pessoas com Deficiência.

a) Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família (PAIF)

Destina-se ao trabalho com famílias e tem caráter continuado, visa assim fortalecer a função de proteção da família, objetivando o não rompimento dos vínculos, promovendo o acesso aos direitos sociais e ainda contribuir para melhoria na qualidade de vida das famílias atendidas, por meio de ações de caráter protetivo, preventivo e proativo.

Em destaque temos atividades na área da cultura, provisão de ganhos sociais e materiais às famílias, a promoção do acesso a benefícios, programas de transferência de renda e serviços socioassistenciais, promoção de apoio a famílias que possuem, dentre seus membros, indivíduos que necessitam de cuidados, por meio da promoção de espaços coletivos de escuta e troca de vivências familiares.

b) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)

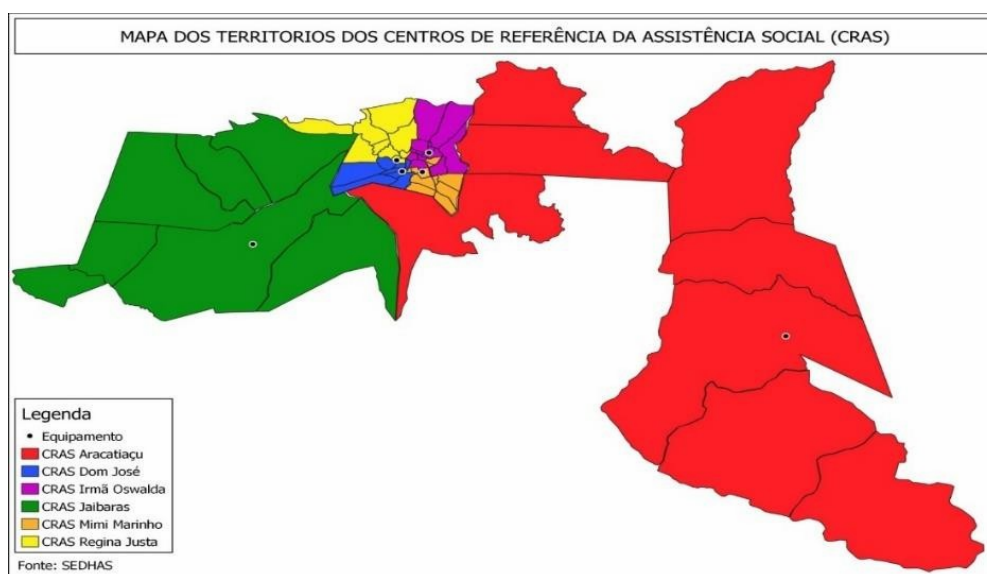
Este serviço é realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

Possui articulação com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF, de modo a promover o atendimento das famílias dos usuários destes serviços, garantindo a matricialidade sociofamiliar da Política de Assistência Social. No município, esse serviço é oferecido a cinco públicos

diferenciados, com metodologias específicas, conforme preconizado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, sendo eles: 0 a 6 anos, 7 a 14 anos, 15 a 17 anos, 18 a 59 anos e idosos.

c) Serviço de Proteção Social em Domicílio para Pessoas com Deficiência

Serviço que tem por finalidade a prevenção de agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais dos usuários, visa a garantia de direitos, o desenvolvimento de mecanismos para a inclusão social, a equiparação de oportunidades, a participação e o desenvolvimento da autonomia das pessoas com deficiência e pessoas idosas a partir de suas necessidades e potencialidades individuais e sociais, prevenindo situações de risco, exclusão e o isolamento.



De acordo com a territorialização (2019) vigente, temos para cada território de CRAS a área de abrangência, a seguir:

TERRITÓRIO DO CRAS	ÁREA DE ABRANGÊNCIA
ARACATIÇU	Aracatiçu, Bilheira, Caioca, Caracará, Patos, Patriarca e Taperuaba.
DOM JOSE	Alto do Cristo, Dom Jose, Domingos Olímpio, Edmundo Monte Coelho, Jardim, Juazeiro, Padre Ibiapina, Padre Palhano e Sumaré.
IRMÃ OSWALDA	Alto da Brasília (Betânia e Paraíso das Flores), Expectativa; Campo dos Velhos, Centro, Coração de Jesus; Doutor Juvêncio de Andrade; Jerônimo de Medeiros Prado; Junco, Novo Recanto (Residencial Meruoca e Pedra Branca) e Parque Silvana.
JAIBARAS	Aprazível, Baracho, Bonfim, Jaibaras, Jordão, Pedra de Fogo, Rafael Arruda e São Jose do Torto.
MIMI MARINHO	Antônio Carlos Belquior, Cidade Gerardo Cristino de Menezes (Santo Antônio), Cohab I, Cohab II, Distrito Industrial, Dom Expedito, Jatobá, Jocely Dantas (Derby Club), Pedrinhas, Salgados Machados, Santa Casa, Sinhá Sabóia, Tamarindo e Várzea Grande.
REGINA JUSTA	Boqueirão; Cachoeiro; Cidade Dr. Jose Euclides Ferreira Gomes Jr (Terrenos Novos); Cidade Pedro Mendes Carneiro (Cohab III); Mucambinho, Nossa Senhora de Fátima, Nova Caiçara, Renato Parente e Vila União.

No mês de Agosto/2021, por ocasião do processo de imersão territorial nos equipamentos públicos de assistência social no âmbito da Proteção Social Básica, os profissionais revisitaram os territórios de atuação. A seguir destacaremos alguns aspectos considerados relevantes para o presente documento.

TERRITÓRIO: CRAS ARACATIAÇU

Implantado no território desde 05 de março de 2012, atualmente o CRAS Unidade Aracatiaçu está localizado à Rua Coronel Miguel Arruda, nº 422, centro do Distrito de Aracatiaçu. A unidade compartilha o espaço físico com o espaço cultural do distrito. A área de abrangência do CRAS tem uma enorme extensão territorial a qual referencia os Distritos de Aracatiaçu, Bilheira, Caioca, Caracará, Patos, Patriarca, Taperuaba, e seus respectivos subdistritos ou localidades. O referido território, somadas as áreas de cada distrito, compreende uma área total de 1.269,1 km² e população de 17.348 habitantes (Censo IBGE 2010).

No território de abrangência do CRAS Aracatiaçu há **5.002** famílias referenciadas, segundo Cadastro Único de Programas Sociais (Base de dados julho/2021), distribuídas nos territórios da seguinte forma:

CRAS	LOCALIDADE (BAIRROS E DISTRITOS)	CADÚNICO (JULHO/2021)									
		QUANTIDADE DE FAMÍLIAS POR LOCALIDADE									
		CADASTRADAS		BOLSA FAMÍLIA		ATÉ R\$ 89,00		ATE R\$ 89 C/ PBF		ATE R\$ 89 S/ PBF	
ARACATIAÇU	ARACATIAÇU	1.779	5.002	1.026	2.863	883	2.442	831	2.323	52	119
	BILHEIRA	331		190		172		161		11	
	CAIOCA	303		191		160		156		4	
	CARACARÁ	393		245		216		209		7	
	PATOS	339		202		176		167		9	
	PATRIARCA	349		165		138		137		1	
	TAPERUABA	1.508		844		697		662		35	

Principais Potencialidades do Território: parcerias consolidadas com as instituições locais, governamental e da sociedade civil. Expressões artísticas culturais (Maracatu e Quadrilha) e movimentos religiosos e folclóricos. Na área de lazer, o futebol e as praças. Existência do Sindicato dos Trabalhadores Rurais (Caioca). Açude de Patos. Cultura de extração da palha de carnauba – artesanato em palha (Patriarca). O Núcleo de Arte e Cultura em Aracatiaçu e Taperuaba. Produção de bordados e confecção infantil (Taperuaba)

Principais Vulnerabilidades do Território: uso de álcool e substâncias psicoativas por adolescentes e adultos, fragilidade na parentalidade (ausência de cuidados dos responsáveis na vida escolar dos filhos), negligência familiar, gravidez na adolescência, evasão e infrequência escolar, insegurança alimentar e nutricional, ineficiência da segurança pública no território. Destacamos, ainda, no território: Bilheira: índices de analfabetismo de adulto e baixa escolaridade, pouca oportunidade de trabalho formal, onde prevalece atividades rurais. Caioca, Caracará e Patriarca: serviços públicos – pavimentação, abastecimento de água, segurança pública, coleta de lixo, alto índice de desemprego para jovens em idade produtiva. Relato pela comunidade de tráfico de drogas e casas de taipa (Caracará). Incidência de violação de direitos e violências (Taperuaba).

TERRITÓRIO: CRAS DOM JOSÉ

O Centro de Referência da Assistência Social – CRAS Dom José foi implantado em 2008 com início do atendimento as famílias na data do dia 01/05/2008 utilizando as dependências da Casa Paroquial da Igreja São José pertencente a Paróquia de Nossa Senhora do Patrocínio vinculada à Diocese de Sobral, devido sua localização passou a ser chamado de CRAS Sumaré.

Na época, o Centro de Referência era vinculado à Fundação de Ação Social do Município- FASM que integrava a Secretaria de Saúde e Ação Social, a FASM era um canal de repasse dos governos Estadual e Federal para manutenção dos aparelhos públicos da Assistência Social existentes no Município. Também foi denominado de CRAS Pe. João Batista Frota, em homenagem ao pároco local. No entanto, por questões jurídicas teve que ser renomeado, uma vez que o homenageado ainda vive, passando a ser denominado de CRAS Dom José.

A sede própria do CRAS foi inaugurada em dezembro de 2011, o CRAS está localizado na rua Francisco Costa, nº380, no bairro Dom José. Até 2017 referenciava 05 bairros, Alto do Cristo, Dom José, Padre Ibiapina, Sumaré, Padre Palhano. E em 2019 foi acrescentado ao território 04 bairros, Domingos Olímpio, Edmundo Monte Coelho, Juazeiro e Jardim, sendo estes últimos 03 não apresentando dados populacionais nos registros oficiais do município.

De acordo com o recorte do território do CRAS, são **6.435** famílias referenciadas. (Base do Cadastro Único de Programas Sociais, julho/2021).

CRAS	LOCALIDADE (BAIRROS E DISTRITOS)	CADÚNICO (JULHO/2021)									
		QUANTIDADE DE FAMÍLIAS POR LOCALIDADE									
		CADASTRADAS		BOLSA FAMÍLIA		ATÉ R\$ 89,00		ATE R\$ 89 C/ PBF		ATE R\$ 89 S/ PBF	
DOM JOSÉ	ALTO DO CRISTO	954	6.435	310	2.921	224	2.123	198	1.963	26	160
	DOM JOSÉ	1.774		824		581		540		41	
	DOMINGOS OLÍMPIO	202		56		42		35		7	
	EDMUNDO MONTE COELHO	0		0		0		0		0	
	JARDIM	0		0		0		0		0	
	JUAZEIRO	0		0		0		0		0	
	PADRE IBIAPINA	163		50		35		32		3	
	PADRE PALHANO	1.922		1.014		731		688		43	
	SUMARÉ	1.420		667		510		470		40	

Principais Potencialidades do Território:

Espaços de lazer (Cristo Redentor), quadra poliesportiva (Pe Palhano), serviços públicos da saúde, educação (Escolas e Centros de Educação Infantil) e transporte. Areninhas (Alto do Cristo, Dom José e Sumaré) e Centro de Iniciação ao Esporte (CIE) no bairro Dom José, campo society, grêmio de escolas de samba, conjunto habitacional (Dom José), manifestações culturais, como o Reis e Reisados, Grupos da Paixão de Cristo e Bumba meu boi (Pe Palhano), Sociedade de Apoio às Famílias Sobralenses (SAFS), ONG Anjos do Bem, Pastoral da Criança, Associações Comunitárias, atuação do Instituto Teias da Juventude (ITJ) com o Projeto Vida nas Teias da Cultura, comércio diversificado (Domingos Olímpio e Pe Ibiapina), o Centro Dia do Idoso, Comunidade Cigana (Sumaré), Centro de Promoção Humana Pe Ibiapina, grupo de mulheres artesãs de palha (Sumaré)

Principais Vulnerabilidades do Território:

Existência de espaços de exploração sexual, ponto de venda de Drogas, grupos rivais (facções), famílias em situação de extrema pobreza, crianças fora da escola, jovens inserido ou egresso no Sistema socioeducativo, conflitos entre os bairros Dom José e Pe Palhano, famílias que tem crianças, adolescentes ou jovens com baixo desempenho escolar, limitação de circulação dos adolescentes e jovens no território, altos índices de homicídios ou tentativa de homicídios, dificuldade de acesso ao trabalho e renda, laços afetivos e sociais com pessoas ligadas ao crime, locais de consume e venda de Drogas, entre outros.

TERRITÓRIO: CRAS IRMÃ OSWALDA

No território de abrangência do CRAS Irmã Oswalda há **6.772** famílias referenciadas, segundo Cadastro Único de Programas Sociais (Base de dados julho/2021), distribuídas nos territórios da seguinte forma:

CRAS	LOCALIDADE (BAIRROS E DISTRITOS)	CADÚNICO (JULHO/2021)						
		QUANTIDADE DE FAMÍLIAS POR LOCALIDADE						
		CADASTRADAS	BOLSA FAMÍLIA	ATÉ R\$ 89,00	ATE R\$ 89 C/ PBF	ATE R\$ 89 S/ PBF		
IRMA OSWALDA	ALTO DA BRASÍLIA (BETÂNIA, PARAISO DAS FLORES)	1.649	658	483	449	34		
	CAMPO DOS VELHOS	443	115	81	70	11		
	CENTRO	1.152	287	257	219	38		
	CORAÇÃO DE JESUS	112	30	27	20	7		
	DOUTOR JUVÊNIO DE ANDRADE (COLINA BOA VISTA)	11	6	3	3	0		
	EXPECTATIVA	1.334	492	353	321	32		
	JERÔNIMO DE MEDEIROS PRADO	416	207	162	151	11		
	JUNCO	538	188	138	131	7		
	NOVO RECANTO (RESIDENCIAL MERUOCA, PEDRA BRANCA)	654	336	243	227	16		
	PARQUE SILVANA	463	173	103	94	9		
		6.772	2.492	1.850	1.685	165		

Principais Potencialidades do Território:

Engajamento de lideranças comunitárias, grupos culturais, equipamentos de educação (Universidade Vale do Acaraú), quadra de esportes (Paraíso das Flores), projetos esportivos, equipamentos e serviços públicos, espaços de lazer (Parque da Cidade), arborização dos espaços, Centro de Convenções, presença do SESC e SESI, acessibilidade à transportes públicos, Associações Comunitárias, grupos culturais e de jovens, revitalização da Lagoa da Fazenda e Poliesportivo, oferta de educação de jovens e adultos, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), parcerias com movimentos religiosos, Vila Olímpica, praças com Academia da Saúde, Feiras de artesanatos, entre outras.

Principais Vulnerabilidades do Território:

Jovens que apresentam conflitos e rompimentos de vínculos familiares e comunitários; jovens que fazem parte de grupos e/ou tem laços sociais com pessoas ligadas diretamente ao crime no território; violência contra a mulher; famílias com pessoas inseridas ou egressas do Sistema socioeducativo; jovens com amigo e/ou familiar vítima de homicídio; violência contra criança; famílias com presença de gravidez na adolescência; famílias com vivência de violência ligadas ao uso de Drogas; violência

contra o adolescente; desemprego; esgoto a céu aberto (Paraíso das Flores); falta de manutenção no espaço de lazer (Paraíso das Flores); facções criminosas, esgoto a céu aberto, pontos de acúmulo de lixo, alto índice de violência urbana (assaltos), no Centro e Junco, alguns pontos com ausência de iluminação pública e terrenos baldios (Colina Boa Vista), dificuldade de acesso ao mundo do trabalho por adolescentes e jovens, exploração sexual de crianças e adolescentes, entre outras.

TERRITÓRIO: CRAS JAIBARAS

No território de abrangência do CRAS Jaibaras há **5.941** famílias referenciadas, segundo Cadastro Único de Programas Sociais (Base de dados julho/2021), distribuídas nos territórios da seguinte forma:

CRAS	LOCALIDADE (BAIRROS E DISTRITOS)	CADÚNICO (JULHO/2021)						
		QUANTIDADE DE FAMÍLIAS POR LOCALIDADE						
		CADASTRADAS	BOLSA FAMÍLIA	ATÉ R\$ 89,00	ATE R\$ 89 C/ PBF	ATE R\$ 89 S/ PBF		
JAIBARAS	APRAZÍVEL	674	399	327	317	10		
	BARACHO	353	207	173	166	7		
	BONFIM	420	198	162	151	11		
	JAIBARAS	1.785	998	753	726	27		
	JORDÃO	1.366	753	591	566	25		
	PEDRA DE FOGO	251	151	118	116	2		
	RAFAEL ARRUDA	722	342	297	279	18		
	SÃO JOSÉ DO TORTO	370	168	133	122	11		
		5.941	3.216	2.554	2.443	111		

Principais Potencialidades do Território:

Capacidade da população de se reinventar mediante as dificuldades existentes por meio das organizações da sociedade civil e da ocupação dos equipamentos sociais disponíveis, formando redes de cooperação e confiança que provoquem experiências de empoderamento e protagonismo local. Expressões artísticas e culturais, o desenvolvimento e ocupação de áreas de lazer, esporte e educação, o fomento às atividades econômicas locais, são exemplos de como uma comunidade pode dar vida ao seu território. Todos os 8 (oito) distritos de abrangência do CRAS Jaibaras tem potencialidades específicas de seus territórios, a citar: a presença de grupos que desenvolvem atividades artísticas, espaços de lazer como quadras, praças e clubes e a própria rede de serviços e comércio locais, composta por artesanato, pescaria artesanal, agricultura familiar, entre outros.

Principais Vulnerabilidades do Território:

Famílias em situação de Extrema Pobreza; famílias com dificuldade de acesso ao trabalho e a renda; famílias com responsáveis analfabetos ou com baixa escolaridade; famílias com crianças e jovens com infrequência, evasão ou baixo rendimento escolar; famílias em domicílios de estrutura precária; famílias com presença de gravidez na adolescência; famílias sem documentação civil; insegurança Pública; saneamento Básico ineficiente; jovens que apresentem conflitos e rompimentos de vínculos familiares e comunitários; reduzidos espaços culturais, artísticos, esportivos e de lazer; famílias com insegurança alimentar e nutricional; famílias com reduzido acesso a outras políticas públicas (saúde, habitação, educação, esporte/lazer); famílias que tenham jovens ligados diretamente ao crime no território (tráfico, acesso à armas de fogo, homicídio, furto ou roubo); famílias com pessoas (responsáveis familiares, adolescentes e/ou jovens) que fazem uso e abuso de substâncias psicoativas; famílias com vivência de violência ou negligência contra a mulher, contra crianças, contra adolescente contra idosos contra pessoa com deficiências.

TERRITÓRIO: CRAS MIMI MARINHO

No território de abrangência do CRAS Mimi Marinho há **6.702** famílias referenciadas, segundo Cadastro Único de Programas Sociais (Base de dados julho/2021), distribuídas nos territórios da seguinte forma:

CRAS	LOCALIDADE (BAIRROS E DISTRITOS)	CADÚNICO (JULHO/2021)							
		QUANTIDADE DE FAMÍLIAS POR LOCALIDADE							
		CADASTRADAS	BOLSA FAMÍLIA	ATÉ R\$ 89,00	ATE R\$ 89 C/ PBF	ATE R\$ 89 S/ PBF			
MIMI MARINHO	ANTONIO CARLOS BELCHIOR (NAÇÕES/BOA VIZINHAÇA)	31	2	1	1	0			
	CIDADE GERARDO CRISTINO DE MENEZES (SANTO ANTONIO)	1.141	614	476	445	31			
	COHAB I	275	79	57	55	2			
	COHAB II	1.491	650	458	416	42			
	DISTRITO INDUSTRIAL	34	16	12	10	2			
	DOM EXPEDITO	853	323	250	224	26			
	JATOBÁ	0	0	0	0	0			
	JOCELY DANTAS DE ANDRADE TORRES (DERBY CLUBE)	84	36	29	25	4			
	PEDRINHAS	327	109	82	76	6			
	SALGADO DOS MACHADOS	314	162	111	110	1			
	SANTA CASA	725	306	218	201	17			
	SINHÁ SABÓIA	1.216	497	398	352	46			
	TAMARINDO	201	86	61	56	5			
	VARZEA GRANDE	10	5	4	4	0			
		6.702	2.885	2.157	1.975	182			

Principais Potencialidades do Território:

Existência de equipamentos públicos e privados, Associações Comunitárias, na educação - Escolas, Centros de Educação Infantil, na área da saúde (Centros de Saúde da Família, Policlínica, SAMU, Hospital do Coração, Hemocentro, Centro de Especialidades Odontológicas – CEO, Centro de Reabilitação e Clínicas), clubes (Derby Clube e Palmeiras Country Club), Sobral Shopping, comunidades religiosas, empresas de veículos, automotivos e laticínios, gráficas, grupos culturais (Reis e Bois, quadrilha, carnavalesca), Igrejas e capelas, Grêmios Recreativos, Universidades públicas e privadas, na área de lazer (Praças, Restaurantes, Margem Esquerda, Estação da Juventude, entre outras), rede de supermercados atacadista e varejo, indústrias, esporte (Areninhas), Fórum, Defensoria Pública, Receita Federal, Fórum Eleitoral, CIOPS, Delegacia de Defesa da Mulher, INSS, pista de skate,

Principais Vulnerabilidades do Território:

Tráfico de drogas, conflitos de limitação de território, exploração sexual, risco ambiental (lixo e risco de alagamento), violações de direitos às crianças, adolescentes, mulher, idosos e pessoa com deficiência e homicídios.

TERRITÓRIO: CRAS REGINA JUSTA

No território de abrangência do CRAS Regina Justa há **7.686** famílias referenciadas, segundo Cadastro Único de Programas Sociais (Base de dados julho/2021), distribuídas nos territórios da seguinte forma:

CRAS	LOCALIDADE (BAIRROS E DISTRITOS)	CADÚNICO (JULHO/2021)									
		QUANTIDADE DE FAMÍLIAS POR LOCALIDADE									
		CADASTRADAS		BOLSA FAMÍLIA		ATÉ R\$ 89,00		ATE R\$ 89 C/ PBF		ATE R\$ 89 S/ PBF	
REGINA JUSTA	BOQUEIRÃO	266	7.686	168	4.406	136	3.550	130	3.327	6	223
	CACHOEIRO	44		27		18		17		1	
	CIDADE DR JOSE EUCLIDES FERREIRA GOMES JR (TERRENOS NOVOS)	2.944		1.491		1.150		1.084		66	
	CIDADE PEDRO MENDES CARNEIRO (COHAB III)	138		44		29		27		2	
	MUCAMBINHO	0		0		0		0		0	
	NOSSA SENHORA DE FATIMA	12		5		3		3		0	
	NOVA CAICARA	2.767		1.875		1.576		1.478		98	
	RENATO PARENTE	28		4		2		2		0	
	VILA UNIÃO	1.487		792		636		586		50	

Principais Potencialidades do Território:

Sentimentos de pertencimento, solidariedade e resistência em seus moradores. Protagonismo local e empoderamento da juventude. Existência de grupos que desenvolvem atividades culturais, ocupação de espaços de lazer como quadras e praças. Além do desenvolvimento de comércio local por meio do artesanato, pescaria artesanal, agricultura familiar, entre outros. Equipamentos públicos e religiosos (católica, evangélicos e umbanda). Quadra esportiva (COHAB III). Futebol armador feminino e masculino. Casa das Sementes.

Principais Vulnerabilidades do Território:

Uso abusivo de entorpecentes e violência urbana. Ausência e/ou fragilidade das políticas públicas e os vários determinantes sociais (trabalho, renda, lazer, educação, transporte, dentre outros) interferem diretamente no processo saúde-doença da população. Gravidez na adolescência. Poluição sonora. O destino do lixo. Preconceito estigmatizado (Caiçara).

O SUAS NO CEARÁ

Mediante a publicação da Lei Estadual nº17.607, de 06 de Agosto de 2021 e o Decreto nº 34.262 de regulamentação que Dispõe sobre a Política de Assistência Social no Estado do Ceará, inaugurou um novo cenário no fortalecimento do SUAS no âmbito do Estado do Ceará. Com o Decreto nº 34.261, de 27 de Setembro de 2021, instituiu a Premiação de Incentivo ao Aprimoramento da Política de Assistência Social pelos Centros de Referência de Assistência Social no Estado do Ceará, no intuito de incentivar o aprimoramento dos serviços, programas e o trabalho social com as famílias dos CRAS. Em relação aos avanços da Gestão Estadual da Política de Assistência Social, destacamos:

I. PACTO DE FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Ampliação do cofinanciamento de 181 CRAS para todos os 396 CRAS;
- Equipamentos de informática para todos os CRAS: Kit completo de computadores com estabilizadores, e um tablet;
- 01 carro por município;
- Agentes Sociais Mais Infância;
- Lançamento do Big Data Social.

II. REORDENAMENTO E QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS E BENEFÍCIOS (Gestão Estadual)

- Revisão e atualização do Plano de Regionalização da PSE de alta complexidade do Ceará;
- 04 unidades de acolhimento institucional regionais implantadas;
- 16 abrigos com sede em Fortaleza para acolhimento de pessoas dos municípios cearenses (08 crianças e adolescentes, 01 pessoa idosa, 06 residências inclusivas para pessoas com deficiência, 01 para mulheres vítimas de violência doméstica e familiar);
- 02 CREAS regionais implantados e 01 em processo de implantação;
- Segurança de Renda: Ampliação do CMIC de 50 mil para 150 mil famílias.

II. REORDENAMENTO E QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS E BENEFÍCIOS (Gestão Estadual)

- Potencialização da intersetorialidade com as Políticas de Educação, Saúde, Trabalho, Habitação, Cultura, Esporte, Direitos Humanos, Segurança Alimentar e outras;
- Consolidação do Cadastro Único como instrumento de planejamento e seleção do público prioritário da política de assistência social;
- Reestruturação organizacional do Órgão Gestor Estadual com base no SUAS;
- Atualização sistemática de normativas com pactuação na CIB e deliberação no CEAS;
- Fortalecimento do processo de integração com o Sistema de Justiça.

III. FINANCIAMENTO

- Universalização do cofinanciamento do PAIF e Benefícios Eventuais (ampliação de 09 para 19 milhões/ano);
- Duplicação do valor do cofinanciamento do BE em 2020;
- Instituição do cofinanciamento em 3 blocos (Proteção Social Básica e Benefícios Eventuais);

- Cofinanciamento fundo a fundo com plano de ação demonstrativo por meio de sistema *on line* (SECOFI);
- Cofinanciamento de 39 municípios na Proteção Social Especial;
- Construção de 39 CRAS, 01 CREAS, 01 unidade de Acolhimento para pessoa idosa, 21 Centros de Convivência.
- Definição de parâmetros no cofinanciamento dos serviços em âmbito municipal no percentual de 50% em relação ao valor praticado pela União.

IV. FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO E DO CONTROLE SOCIAL NO SUAS

- Fortalecimento dos conselhos e das conferências;
- CIB e CEAS estruturados com disponibilização das condições objetivas (Secretária Executiva com equipe técnica administrativa, estrutura física, transporte, RH, assessoria jurídica, apoio técnico, plataforma web, diárias e passagens, etc);
- Implantação do Fórum inter conselhos;
- Intensificação das ações controle social e da CIB na pandemia.

V. GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO PERMANENTE NO ÂMBITO DO SUAS

- Plano de apoio técnico e educação permanente elaborado, executado e avaliado anualmente;
- Intensificação no processo de apoio técnico e educação permanente dos gestores, trabalhadores e conselheiros;
- Realização de 07 cursos de especialização.
- Implantação de funcionamento do Núcleo Estadual de Educação Permanente.

VI. CENTRALIZAÇÃO DO SUAS NA PANDEMIA

- Reconhecimento da política de assistência social como atividade essencial por meio do Decreto;
- Intensificação no processo de apoio técnico e educação permanente dos gestores, trabalhadores e conselheiros;
- Cartão auxílio alimentação: 26.806 beneficiários até o lote 7 com investimento no valor de R\$ 5.361.200,00;
- Vale-Gás Social: 250.000 beneficiários - Valor R\$ 17.250.000,00;
- Duplicação do cofinanciamento dos Benefícios Eventuais.

DESAFIOS E POSSIBILIDADES

- Implantação de 04 unidades de acolhimento Institucional e 3 famílias Acolhedoras até julho de 2022;
- Revisão e atualização do Plano de Regionalização da PSE de Média Complexidade do Ceará;
- Ampliação de CREAS Regionais;
- Universalização do cofinanciamento dos serviços da proteção social especial;
- Aprimoramento das ações de capacitação continuada e integrada entre a PSE, PSB e Gestão do SUAS.

- Concurso Público;
- Plano de Cargos e Salários.

Portanto, a consolidação do Sistema Único da Assistência Social (SUAS) não se reduz aos aprimoramentos gerenciais, mas com a atuação do Estado, nas três instâncias, além da ampliação do acesso aos direitos de cidadania.

O SUAS integra o projeto político na assistência social que reforça as lutas sociais democráticas, o desenvolvimento de capacidades, de proteção social para a consolidação do interesse público, democrático e popular, fortalecendo a compreensão da política social como espaço político indispensável, embora não seja exclusivo, para avançarmos na construção de uma sociedade livre de toda forma de desigualdade.

O SUAS EM SOBRAL

A Política de Assistência Social em Sobral é operacionalizada pela Secretaria dos Direitos Humanos e Assistência Social- SEDHAS, esta criada em 02 de fevereiro de 2017, por meio da Lei N.º 1607 que dispõe sobre a organização e a estrutura administrativa do poder executivo municipal, tendo como finalidade estabelecer e promover as políticas públicas municipais de direitos humanos e de proteção e desenvolvimento da cidadania, combatendo a discriminação social de toda natureza, notadamente das minorias, formulando e coordenando a política Habitacional e de Assistência Social do Município de Sobral.

Vinculados a SEDHAS temos as Unidades de Gerenciamento de Projetos, a citar: a Unidade de Gerenciamento de Projeto - UGP de Prevenção da Violência que foi criada a partir do Decreto Nº 1950 de 19 de outubro de 2017 e tem por objetivo garantir uma estrutura para desenvolver ações intersetoriais na perspectiva de prevenir violência, em particular a manifestada na juventude, e promover cidadania e cultura de paz; e a Unidade de Gerenciamento de Projeto – **UGP de Regularização Fundiária** Urbana e Rural – UGPRFUR, foi criada através do Decreto Nº 1.951 de outubro de 2017, com o objetivo de regularizar os assentamentos informais do município de Sobral.

Competência Institucional da Assistência Social no âmbito da SEDHAS:

- I. Planejar e executar a política pública de assistência social em articulação com os Governos Federal e Estadual e demais secretarias municipais, para proporcionar o desenvolvimento social de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade e risco social.
- II. Promover a proteção social, que visa à garantia da vida, à redução de danos e à prevenção da incidência de riscos, especialmente: a) a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice; b) o amparo às crianças e aos adolescentes carentes; c) a promoção da integração ao mercado de trabalho.
- III. Fortalecer a vigilância socioassistencial, que visa analisar territorialmente a capacidade protetiva das famílias e nela a ocorrência de vulnerabilidades, de ameaças, de vitimizações e danos.
- IV. Assegurar a defesa de direitos, que visa a garantir o pleno acesso aos direitos no conjunto das provisões socioassistenciais.
- V. Acompanhar a execução das diretrizes para o desenvolvimento social do Município, criando instrumentos de avaliação do impacto das ações desenvolvidas; VI. Implementar estratégias que promovam a efetivação da intersetorialidade na formulação e execução de políticas públicas para o desenvolvimento social.

VII. Fomentar a participação social, inclusive do controle social, na formulação e execução da Política Pública de Assistência Social.

VIII. Acompanhar, desenvolver e monitorar ações em consonância com a Política de Segurança Alimentar e Nutricional.

IX. Acompanhar e executar as ações dos Conselhos Nacional, Estadual e Municipal de Assistência Social e instâncias de pactuação das Comissões intergestoras bipartite e tripartite.

Para materializar as ações da Política de Assistência Social, foi estruturado a Rede de Proteção Social por níveis de complexidade: Proteção Social Básica e Proteção Social e Especial.

No nível de **Proteção Social Básica**, temos: os Centros de Referência da Assistência Social – CRAS que constitui a unidade de referência com base territorial que oferta os serviços socioassistenciais de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF); de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e de Proteção Social em Domicílio para Pessoas com Deficiência, que atuam no atendimento à população vulnerável através do desenvolvimento das potencialidades e aquisições, e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania. São serviços continuada de caráter preventivo, protetivo e proativo.

No âmbito da **Proteção Social Especial**, temos o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) como unidade de referência da média complexidade que ofertam os Serviços de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI; de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade e do Serviço Especializado em Abordagem Social e do Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias.

Contamos ainda com o Centro de Referência Especializado de Assistência Social para Pessoas em Situação de Rua - Centro POP, oferecendo os serviços especializados para pessoas em situação de rua e em Abordagem Social.

No nível de **Proteção Social de Alta Complexidade**, temos a oferta de serviços especializados a famílias e indivíduos em situação de abandono, ameaça ou violação de direitos, necessitadas de acolhimento provisório ou que estão fora de seu núcleo familiar de origem, com vistas a afiançar segurança de acolhida a indivíduos e/ou famílias afastados temporariamente do núcleo familiar e/ou comunitários de origem, através dos serviços de: Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes e para Pessoa Adulta (Homens de 18 a 59 anos) e de Acolhimento em Instituições de Longa Permanência para Idosos.

Este ano está previsto a implantação do Centro Dia do Idoso do bairro Sumaré que consiste num espaço destinado a proporcionar Acolhimento, proteção e convivência a 50 (cinquenta) idosos semi independentes cujas famílias não tenham condições de prover cuidados durante o dia ou parte dele. Esse equipamento tem como objetivos: incentivar e promove a participação da família e da comunidade na atenção ao idoso; fortalecer os vínculos familiares através de orientações aos cuidadores, compartilhando a provisão de cuidados com o idoso; prevenir situações de risco social e pessoal dos idosos; evitar o isolamento social e a institucionalização do idoso e reduzir o número de internações médicas e o número de acidentes domésticos.

Em relação aos recursos humanos do SUAS uma grande conquista foi a realização do Concurso Público em 2018, além do reconhecimento dos profissionais que integram o SUAS com a Resolução CNAS, nº 17, de 20 de junho de 2011, que ratificou a equipe de referência definida pela NOB- RH/SUAS e reconhece as categorias profissionais de nível superior para atender as especificações dos serviços socioassistenciais e das funções essenciais de gestão do SUAS. Acrescida da Resolução CNAS nº 09, de 15 de abril de 2014, que ratificou e reconhece as ocupações e as áreas de ocupações profissionais de ensino médio e fundamental do SUAS, em consonância com a citada NOB.

Sobral conta com uma Rede de Proteção Social diversificada com serviços continuados, programas, projetos e acesso aos benefícios socioassistenciais que são ofertados de forma descentralizada nas Unidades dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), sendo 04 na Sede e 02 em Distritos: Aracatiaçu e Jaibaras; 01 Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), 01 Centro Pop, 01 Unidade de Acolhimento para indivíduos afastados temporariamente do seu núcleo familiar e/ou comunitários ou que se encontram em situação de abandono e 01 Unidade de Acolhimento Institucional para Crianças/ Adolescente de administração direta. Um elemento desafiador se refere a cobertura territorial. Assim, prevemos a ampliação de unidade de CRAS e de anexos para acolher as demandas dos usuários.

De acordo com a base do Cadastro único, julho/2021, são 38.538 famílias inscritas, e destas 18.783 famílias beneficiadas do Programa Bolsa Família. 960 famílias em situação de extrema pobreza.

Na área dos Programas e projetos, temos feito um investimento na Primeira Infância no âmbito do SUAS, a citar: o Programa Criança Feliz, o Programa Mais Infância Ceará e o Programa Crescer Bem.

A Lei nº 12.435/12 - Lei Orgânica de Assistência Social, possibilita a construção de novos patamares para o fortalecimento de um sistema público que universaliza a assistência social a quem dela precisar, considerando diversidades; previne violações; interrompe ciclos de pobreza; promove a superação de vulnerabilidades sociais.

Nesta perspectiva, o SUAS tem exigido a intensificação do Pacto Federativo entre União, Estados e Municípios para garantir a execução da Política de Assistência Social.

O Plano Decenal (2016 a 2026) projeta um conjunto de objetivos e metas voltadas para ampliação e atenções junto aos serviços numa perspectiva de ampliar a cobertura territorial das áreas e pessoas desprotegidas de seus direitos sociais, além de uma maior integralidade das políticas públicas que atuam no território e no município para lidar com as situações de desproteção social ainda vigentes e agravadas com a pandemia, numa relação de complementaridade e integralidade.

Portanto, garantir direitos socioassistenciais requer cotidianamente a reafirmação das conquistas, buscando cotidianamente a garantia de recursos na proporção das capacidades de investimentos dos entes federativos. Assim, é necessário a defesa coletiva pela efetiva ampliação do financiamento para a universalização do acesso aos serviços e benefícios.

O cotidiano revela para os trabalhadores do SUAS desafios frente a recortes territoriais desiguais e extremamente complexos. São indivíduos e famílias que demandam um acolhimento e acompanhamento sistemático para lidar com suas expectativas. São inúmeras histórias de vida, com potencialidades individuais e coletivas. O trabalho requer qualificação das provisões, desenvolvimento de capacidades de gestão com efetivo controle social e democrático.

No contexto atual de pós pandemia, a Rede de Proteção Social conta com intensa articulação intersetorial para garantir e viabilizar os direitos socioassistenciais, além de qualificar os serviços públicos.

É preciso reafirmar o compromisso com os direitos socioassistenciais e isso requer: a manutenção da política social, sem retrocessos quanto ao patamar atingido; a cooperação entre União, Estados e Municípios na ampliação e qualificação de serviços, com cobertura em territórios e públicos desprotegidos; o cofinanciamento regular e automático garantido e ampliado; a adoção de novos arranjos de gestão que potencializem o desenvolvimento social local; a capacitação e educação permanente; serviços que considerem particularidades territoriais, identidades e diversidade culturais; a ampliação da oferta de serviços e adoção de novos critérios; a regulação da relação com Sistema de Justiça e reorganização de fluxos integrados; a qualificação dos serviços e valorização do trabalho; um controle social fortalecido e ampliado; uma atuação integrada com demais políticas públicas; e um controle social fortalecido.

Outros elementos norteadores para subsidiar a construção do Plano Municipal 2022 a 2025. Foram as principais ações realizadas pela Coordenadoria da Assistência Social no período 2017 a 2020, a seguir:

Na **Gestão do SUAS**, tivemos: a operacionalização dos sistemas operacionais de financiamento, prestações de contas e reprogramação da Assistência social a níveis federal e estadual (SECOFI; CADSUAS; SUASWEB; SINCOV; Censo SUAS; Participação sistemática nas capacitações oferecidas pela STDS (Estado): capacitações periódicas: CEMARIS, Gestão do SUAS, Acompanhamento da aplicação financeira SUAS; Cartografia, territorialização, articulação para o processo de firmação de Termos de Fomento/Colaboração: financiamento dos Projetos socioassistenciais de organizações da sociedade civil(OSC, contemplando: APAE, Casa São Francisco, SAFS, Casa Belém e Instituto Trevo de Quatro Folhas; da Esperança São Bento, Casa Acolhedora - Mulheres com crianças até 02 anos; garantir o funcionamento adequado dos canais de participação, controle e mobilização social. (Conselhos), através do repasse do 3% do IGD SUAS e IGD PBF, na aquisição de material permanente e de expediente fortalecendo as ações do controle social da política de assistência social; pleno funcionamento da vigilância Socioassistencial com atualização, monitoramento e avaliação dos dados e atualização dos sistemas do Governo Federal, tais como: RMA, Estatísticos, CEMARIS, SISC, Atestado de funcionamento de OSC,; acompanhamento e monitoramento Nutricional através do Núcleo de Segurança Alimentar e Nutricional, mediante visitas técnicas às unidades de acompanhamento às boas práticas de manipulação de alimentos; Controle de estoque de alimentos; distribuição do quantitativo de alimentos; educação permanente dos manipuladores de alimentos; Cursos voltados para a área de segurança alimentar aos usuários; participação em eventos e conselho de segurança alimentar e nutricional; seleção pública para composição da equipe das unidades socioassistenciais, o acompanhamento do Programa BPC na Escola (2017: 199/2018: 116, 2019:112 e em 2020, não houve) Dentre as competências da Célula da Gestão do SUAS, destacamos: a elaboração das Normativas voltadas a Assistência Social no âmbito municipal, estadual e federal com as devidas aprovações do CMAS: Plano Municipal da Assistência social 2017/2021; Plano de Ação 2017; Relatório de Gestão 2016; Prestação de Contas estadual PAEFI e Prestação de contas BE e PAIF estadual; e o Plano de Contingência COVID.

Na estrutura da SEDHAS, a **Célula dos Sistemas Operacionais**, dão suporte aos equipamentos garantindo o pleno funcionamento da Gestão da célula dos sistemas operacionais - Tecnologia da informação; Criação de sistemas on line para as seleções públicas; a alimentação e ampliação do SIGE(sistema de gestão da secretaria); capacitação periódica dos sistemas da SEDHAS aos servidores; alimentação dos dados estatísticos para as apresentações oficiais; monitoramento e manutenção do sistema de frequência da SEDHAS; acompanhamento e manutenção equipamentos de informática das unidades; gerenciamento dos sistemas federais; territorialização dos CRAS de acordo com a base do Cadastro Único; foi criado o Sistema do Programa Crescer Bem e feito o seu monitoramento e avaliação sistemática, do sistema do Programa Crescer Bem.

Dentre as ações de inovação em gestão social, destacamos a estratégia de **TUTORIA SOCIAL** junto aos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS). Consistia no acompanhamento das unidades de referência da assistência social que ofertam os serviços, programas, projetos e benefícios nos 06 (seis) Centros de Referência da Assistência Social.

Em 2017, a ação iniciou com a realização de um diagnóstico com observação direta mediante um instrumental estruturado para identificar os pontos fortes e limitações na gestão da unidade. Acrescido ao conhecimento prévio das competências de gerenciamento do(a) coordenador(a) do equipamento, identificando suas habilidades básicas e de gestão, principalmente na Gestão de Pessoas. Essa Estratégia também foi adotada pela Gerência de Proteção Social Especial. Dentre os principais resultados obtidos:

- Melhor alinhamento entre gestão (Secretaria) e gestão territorial na operacionalização da Política de Assistência Social no âmbito da Proteção Social Básica.
- Qualificação da oferta dos serviços, programas e projetos ofertados. (PAIF/SCFV/Programas Primeira Infância no SUAS: Criança Feliz, Mais Infância Ceará e Crescer Bem, Acessuas Trabalho.
- Aprimoramento das ações em interface com o Cadastro Único/Benefícios Eventuais.
- Estabelecer parâmetros e mecanismos de gestão para operacionalização das ações.
- Articular as ações em conjunto com as Coordenadorias de Direitos Humanos e a UGP Prevenção a Violência;
- Articular as ações intersetoriais, a citar: Semana Nacional de Prevenção à Gravidez; X Semana do Bebê, Semana da Mulher (Centro de Referência da Mulher), Semanas: Idoso, da Pessoa com Deficiência, de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual, de Prevenção ao Trabalho Infantil, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul, Consciência Negra, VIII Semana do Adolescente, entre outras)
- Planejar, monitorar e avaliar as ações contempladas nos Planos do Selo Unicef, PMIA 2014 a 2023, PMPI 2015 a 2024 e do Programa Trabalhar pela Vida/Unicef (iniciado em 2020).
- Dialogar práticas exitosas e customizar nos territórios.
- Avaliar as metas de desempenho individual dos efetivos para o Plano de Cargos e Carreiras. (coordenadores de unidade)
- Promoção do acompanhamento personalizado e continuado do gestor da unidade com vistas ao cumprimento das metas e aperfeiçoamento da sua gestão para a obtenção de resultados de impactos no território.
- Dar o suporte administrativo e técnico operacional para o pleno funcionamento da unidade.
- Participar do processo de elaboração e execução da formação continuada dos profissionais que atuam nos CRAS.

Para a consolidação do SUAS no quadriênio (2026 a 2029), temos como **PRINCIPAIS DESAFIOS:**

- Instituir espaços de Educação Permanente para os trabalhadores do SUAS;
- Ampliar do número de equipamentos e equipe de recursos humanos na Rede de Proteção Social Básica e Especial;
- Elaborar a Política Municipal do Idoso e da Pessoa com Deficiência;
- Implementar os Centros Dia do Idoso em macro territórios;
- Aprimorar a oferta dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais;
- Fomentar a ação intersetorial para viabilizar os direitos sociais;
- Publicizar a Política de Assistência Social na perspectiva dos direitos socioassistenciais;
- Fortalecer a área da Vigilância Socioassistencial com ampliação da equipe de recursos humanos multiprofissional;
- Articular ações de interface da Política da Assistência Social com a Política de Segurança Alimentar e Nutricional.

PROGRAMA PRIMEIRA INFÂNCIA NO SUAS/CRIANÇA FELIZ: Estratégia intersetorial que tem a finalidade de promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, considerando sua família e seu contexto de vida em consonância com a Lei 13.257, de 8 de março de 2016 , Marco Legal da Primeira Infância. Tem como público alvo: gestantes e crianças de até seis anos e suas famílias (PBF e BPC). Em Sobral, foi implantado no II semestre/2017, beneficiando 600 famílias da sede e distritos. E posteriormente foi feita a ampliação para atender 750 beneficiários. Principais impactos:

- Desenvolver de forma integral gestantes/crianças na Primeira Infância na modalidade de visita domiciliar, com a aplicação do Método CDC - Cuidados para o Desenvolvimento da Criança.
- Acesso das famílias beneficiárias aos serviços do CRAS e/ou Rede de Proteção Social Intersetorial.
- Reconhecimento das Boas Práticas do Programa, no ano 2019, na modalidade Educação Permanente.
- Avaliação do Impacto da ação junto às famílias selecionadas pelo IPECE com a participação na Pesquisa Nacional de Impacto promovida pelo Governo Federal.
- Reconhecimento pelo Prêmio Parentalidade: boas práticas de visitadoras na pandemia, a 02 (duas) visitadoras do Programa pela Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. (2020)

AÇÕES/AVANÇOS NA OPERACIONALIZAÇÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NO ANO DE 2025:

- Maior visibilidade às ações da Secretaria dos Direitos Humanos e da Assistência Social
- Definição de agenda padrão de reuniões de alinhamento entre as coordenações e a gestão
- Mudança para nova sede da gestão
- Nova sede do CRAS Dom José
- Nova sede do CRAS Jaibaras
- Implantação da Escola de Gestão do SUAS
- Reestruturação da sede do CREAS para espaço adequado conforme as notas técnicas N.º 02/2016 que trata sobre a relação entre o Sistema Único de Assistência Social- SUAS e os órgãos do Sistema de Justiça e a N.º 27/2015 que trata do Índice de Desenvolvimento CREAS
- Realização de processo seletivo para composição das equipes seguindo a RESOLUÇÃO Nº 269, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2006. DOU 26/12/2006 que trata da Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social – NOB-RH/SUAS.
- Ampliação da equipe de comunicação da SEDHAS
- Realização de mais de 9 mil visitas domiciliares da equipe do Cadastro Único
- Redução do tempo médio de entrevista no atendimento do Cadastro Único
- Melhor organização do arquivo do Cadastro Único, com eliminação das duplicidades no arquivo
- Atualização de 99% dos cadastros de benefícios de prestação continuada
- Entrega de mais de 2.500 vale-gás
- Aquisição de novos equipamentos para as unidades socioassistenciais
- Melhoria das instalações físicas das unidades socioassistenciais com destaque para Acolhimento adulto
- Entrega de mais de 1.000 carteiras físicas CIPTEA

- Criação de APP para emissão de carteira CIPTEA
- Aumento da adesão de empresas públicas e privadas ao Selo de Acessibilidade
- Parceria com instituições de ensino superior privadas na concessão de bolsas de estudo
- Articulação para implantação do Escritório Social
- Mudança da sede dos conselhos municipais , proporcionando uma maior articulação com a gestão
- Cumprimento da agenda com Selo UNICEF e Prefeito Amigo da Criança
- Organização do almoxarifado
- Parceria com as ILPI's
- Fortalecimento da parceria com órgãos do poder judiciário
- Implantação de atendimento descentralizado do Cadastro Único no Centro Pop
- Oferta da CIPTEA no Vapt-Vupt
- Ampliação da oferta de serviços no Centro Dia do Idoso
- Remanejamento da oferta e gestão do Jovem Aprendiz para equipe da UGP-PV, reconfigurando o perfil dos jovens atendidos, fortalecendo as ações de prevenção à violência
- Implantação e anexo do CRAS no residencial Caiçara

DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (2026 A 2029)

- Ampliar as equipes de referência dos Serviços, Programas/Projetos e Benefícios, a partir da identificação das demandas com vista a ampliação da cobertura territorial.
- Aplicar na gestão municipal do SUAS os princípios, diretrizes e orientações do PCCS, de acordo com a NOB RH e a Lei Municipal do SUAS.
- Estruturar e qualificar as condições de trabalho investindo na valorização e educação permanente dos profissionais, em cumprimento da Política Nacional de Educação Permanente do SUAS.
- Estruturar o sistema público da Política de Segurança Alimentar e Nutricional - SAN no município.
- Viabilizar maior acesso à alimentação adequada pelos titulares desse direito.

- Acompanhar, avaliar e monitorar os resultados de todos os serviços/programas e projetos através da vigilância socioassistencial da Secretaria.
- Ampliar as equipes mínimas dos CRAS com vista à qualificação dos serviços e a cobertura integral do território de referência.
- Realizar a adequação das unidades no âmbito das dimensões de estrutura física, recursos humanos e serviços e benefícios com vista à elevação do IDCRAS e IDCRES.
- Ampliar as parcerias para o fortalecimento das ações do CREAS, tomando como referência o comitê territorial do Ceará Pacífico.
- Qualificar o trabalho social junto às famílias em vivência de trabalho infantil que possibilitem a superação das vulnerabilidades.
- Sensibilizar a sociedade para a importância de ações conjuntas para prevenção, promoção e cuidado dos adolescentes em cumprimento de Medidas Sócio Educativas (MSE) e o papel do adolescente frente ao contexto social.
- Fortalecer as ações intersetoriais entre as políticas públicas do município e o Sistema de garantia de direitos que visem a superação das violações de direitos a população idosa e com deficiência.
- Implementar ações que fortaleçam a cultura de paz e a prevenção da violência na juventude com interface junto a REDE DE PROTEÇÃO em casos de adolescentes ameaçados de morte.
- Promover as ações mensais e contínuas que visam o combate ao trabalho infantil. (palestras, mobilizações, blitz educativas, contações de história, participações em meios de comunicação, etc.)
- Políticas públicas integradas para assegurar o atendimento especializado das pessoas em situação de rua.
- Qualificação do trabalho técnico social junto às famílias das pessoas em situação de rua que possibilite o retorno à família.
- Ampliação do horário de funcionamento do serviço especializado da abordagem social e para que esses serviços sejam realizados nos Distritos.
- Articulação de ações que viabilizem a superação da situação de acolhimento e de rua, respeitando as diferenças, evitando descriminalização e ofensas, bem como assegurando acompanhamento especializado à pessoa em situação de rua.
- Interlocução com as políticas de: Saúde, Direitos Humanos, Habitação, Educação, Sistema de Garantia de Direitos, Comunidades Terapêuticas, Igrejas, Pessoas Físicas e ONGs.
- Potencializar o Programa para Superação da Extrema Pobreza Infantil – Estadual e Municipal.
- Acompanhar as famílias que cuidam de crianças de 0 a 5 anos e 11 meses em situação de extrema pobreza.
- Promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, considerando sua família e seu contexto de vida; fortalecendo a trajetória brasileira de enfrentamento da pobreza, com redução de vulnerabilidades e desigualdades, potencializando a integração do acesso à renda com inclusão em serviços e programas.
- Promover o acesso dos usuários da Política Nacional de Assistência Social a oportunidades no mundo do trabalho, por meio de ações integradas e articuladas voltadas para a garantia dos direitos e cidadania das pessoas em situação de vulnerabilidade social.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E SEUS RESPECTIVOS BENEFÍCIOS/GERÊNCIA DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

COMITÊ DE GESTÃO DA REDE DE CUIDADO E PROTEÇÃO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS E TESTEMUNHAS DE VIOLÊNCIA EM CUMPRIMENTO DA LEI Nº 13.431/2017)/SELO UNICEF: Tem a finalidade de articular, mobilizar, acompanhar e avaliar as ações da rede intersetorial colaborando na definição de fluxos e aprimoramento das ações e estratégias que visem a diminuição da revitimização. Portanto, uma estratégia de acolhimento que permite o tratamento diferenciado e específico de forma a evitar a violência institucional, entendida como a praticada por instituição pública ou conveniada, inclusive quando gerar revitimização, tendo por impactos direitos:

- Garantia da condição da criança e do adolescente como pessoa em desenvolvimento.
- Viabilizar a proteção integral e as oportunidades e facilidades para viver sem violência e preservar sua saúde física e mental e seu desenvolvimento moral, intelectual e social.

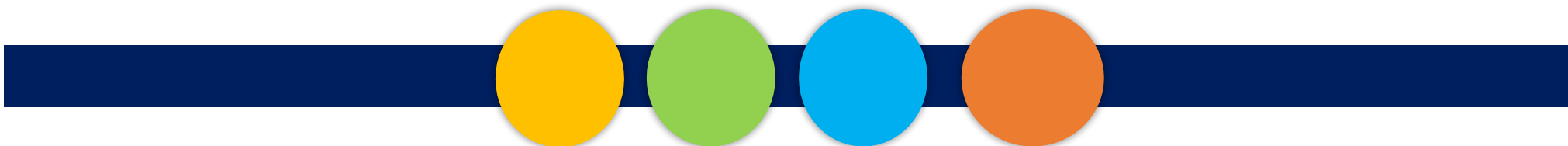
- Garantir atendimento de forma articulada para evitar a revitimização da criança e adolescente vítima ou testemunha de violência.
- Estabelecido o Fluxo da Rede de Atenção às Crianças e Adolescentes Vítimas e/ou Testemunhas de Violência.

5. MATRIZ PROGRAMÁTICA DO PLANO POR PROGRAMA



CONTROLE SOCIAL

EIXO: I - SOBRAL: UM LUGAR PARA A CIDADANIA				
PROGRAMAS	OBJETIVO ESPECÍFICO	PÚBLICO ALVO	INDICADORES	ÁREAS VINCULADAS
GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL	Aprimorar a gestão do Sistema Único da Assistência Social (SUAS).	Usuários e trabalhadores da política de assistência social e entidades da rede socioassistencial.	- Entidades da Rede de Proteção Social constituída e fortalecida. - Profissionais do SUAS capacitados. - Pessoas cadastradas no Cadastro Único - Benefícios Eventuais concedidos.	- Célula da Gestão do SUAS - Célula de Benefícios Sociais
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA/PROGRAMAS E PROJETOS	Promover proteção social para prevenir situações de risco e vulnerabilidade social e pessoal por meio do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.	Famílias e indivíduos dos territórios de abrangência dos CRAS.	- Pessoas em situação de vulnerabilidade atendidas e acompanhadas nos serviços socioassistenciais da Proteção Social Básica (PSB). - Taxa de Cobertura de equipamentos de CRAS. - Pessoas atendidas nos programas e projetos.	- Célula de Proteção Social Básica - Célula de Articulação de Programas e Projetos (Núcleo da Primeira Infância)
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	Prover proteção social especializada para minimizar os impactos dos vínculos familiares e comunitários fragilizados e/ou rompidos.	Famílias e indivíduos em situação de violação de direitos.	- Pessoas que superaram as situações de violação de direitos e não necessitam mais de acompanhamento - Pessoas atendidas pelas unidades da Proteção Social Especial (PSE) – Média Complexidade - Pessoas atendidas pelas unidades da Proteção Social Especial (PSE) – Alta Complexidade.	Célula de Proteção Social Especial
CONTROLE SOCIAL	Manter o funcionamento dos conselhos municipais e conselho de direitos.	Conselhos Municipais.	Não foram detalhados no PPA da Gestão Municipal.	Coordenação de Articulação Intersetorial



DETALHAMENTO DA MATRIZ PROGRAMÁTICA POR PROGRAMAS/EIXO DE DESENVOLVIMENTO I – SOBRAL UM LUGAR PARA A CIDADANIA

Para efeito do Plano Municipal iremos apresentar os programas vinculados a Secretaria dos Direitos Humanos e Assistência Social (SEDHAS), órgão gestor da Política de Assistência Social de Sobral, conforme descritos no Plano Plurianual 2022 a 2025 da Gestão Municipal e em seguida iremos complementar os indicadores e ações dos citados programas para nortear as programações anuais.

Dessa forma, teremos a consolidação dos recursos por eixo de desenvolvimento, objetivo estratégico, área programática, programa, objetivo, público alvo, indicadores de programa, unidade de medida, o índice de referência (12/2020), o índice desejado (2025), fonte dos recursos e seus respectivos valores.

A SEDHAS apresenta no PPA 2026 a 2029, os citados programas vinculados a manutenção do órgão gestor da Política de Assistência Social e os Fundos Municipais: Assistência Social e dos Direitos da Criança e do Adolescente, conforme quadro síntese:

PROGRAMA	DESCRIÇÃO	INDICADORES
0500 (*)	GESTÃO E MANUTENÇÃO	-
0460	PROMOÇÃO E GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS	✓ Casos de violação de direitos humanos acompanhados. ✓ Participantes em formações em direitos humanos. ✓ Participantes em formações em direitos humanos
0461	PREVENÇÃO A VIOLÊNCIA	Adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social estratificados em acompanhamento
0462	GESTÃO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS E DE DIREITOS	-
0483	OCUPA JUVENTUDE	✓ Jovens beneficiados por políticas públicas de juventude
0463 (*)	GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - SUAS	✓ Entidades da Rede de Proteção Social constituída e fortalecida. ✓ Profissionais do SUAS capacitados. ✓ Pessoas cadastradas no Cadastro Único ✓ Benefícios Eventuais concedidos
0155 (*)	PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	✓ Pessoas em situação de vulnerabilidade atendidas e acompanhadas nos serviços socioassistenciais da Proteção Social Básica (PSB)

		✓ Taxa de Cobertura de equipamentos de CRAS ✓ Pessoas atendidas nos programas e projetos
0156 (*)	PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	✓ Pessoas que superaram as situações de violação de direitos e não necessitam mais de acompanhamento ✓ Pessoas atendidas pelas unidades da Proteção Social Especial (PSE) – Média Complexidade ✓ Pessoas atendidas pelas unidades da Proteção Social Especial (PSE) – Alta Complexidade
0464 (*)	PROMOÇÃO DOS DIREITOS E PREVENÇÃO DE VIOLAÇÕES CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES	✓ Encaminhamentos de crianças e adolescentes para a rede de atendimento

(*) Esses programas serão detalhados para efeito de monitoramento e avaliação.

PROGRAMA: 0500 - GESTÃO E MANUTENÇÃO								
OBJETIVO: Aprimorar a gestão governamental, propiciando a inovação e a melhoria contínua na oferta de políticas, bens e serviços à população, com observância dos princípios constitucionais que regem a Administração Pública.								
PÚBLICO ALVO: Órgãos da Administração e Sociedade.								
INDICADOR DE PROGRAMA	UNIDADE DE MEDIDA	Índice mais recente		Índice desejado no final	Fonte do Indicador	Valores do Programa		
		VO	Apurado em (mm/ano)	Vf (2025)		Esfera orçamentária	2026	2027-2029
-	-		-	-	-	F	6.199.500,00	18.598.500,00
TOTAL							6.199.500,00	18.598.500,00

PROGRAMA: 0500 - GESTÃO E MANUTENÇÃO								
AÇÕES								
TIPO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	PRODUTO		DESCRIÇÃO DO PRODUTO	FUNÇÃO/ SUBFUNÇÃO	METAS FÍSICAS/VALORES		
		Bem ou Serviço	Unidade de Medida			2026		2027-2029
A	2523-Manutenção e funcionamento administrativo	Unidade mantida	%	-	04/122	Meta	100	300
						R\$	698.500,00	2.095.500,00
P	1443-Aquisição de equipamentos, mobiliários e veículos	Equipamento, mobiliário ou veículo	Unidade	-	04/122	Meta	50	150
						R\$	100.000,00	300.000,00
A	2522-Remuneração de pessoal ativo do município e encargos sociais	Remunerado assegurada	%	-	04/122	Meta	100	300
						R\$	5.401.000,00	16.203.000,00
TOTAL DO PROGRAMA (R\$)							6.199.500,00	18.598.500,00

ÁREA PROGRAMÁTICA: Assistência Social e Direitos Humanos

EIXO: I - Sobral: Um lugar para a cidadania

OBJETIVO ESTRATÉGICO: I.1.: Prover a proteção social ampla e a garantia de direitos para a redução das situações de vulnerabilidade, risco pessoal e social e violação de direitos alcançando aqueles que se encontram em situação de pobreza.

PROGRAMA: 0460 - PROMOÇÃO E GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS								
OBJETIVO: Promover ações de afirmação de cidadania, formação, defesa e promoção dos direitos humanos voltadas para as comunidades tradicionais e grupos identitários étnicos e raciais (movimento negro, povos de terreiros, povos ciganos, povos quilombolas, pescadores artesanais)								
PÚBLICO ALVO: Pessoas com deficiências, população negra, LGBTQIA+, Povos de terreiros, povos ciganos, comunidades tradicionais, pescadores artesanais, povos quilombolas, idosos, migrantes e refugiados, pessoas ameaçadas e de trabalho escravo.								
INDICADOR DE PROGRAMA	UNIDADE DE MEDIDA	Índice mais recente		Índice desejado no final	Fonte do Indicador	Valores do Programa		
		V0	Apurado em (mm/ano)	Vf (2025)		Esfera orçamentária	2026	2027-2029
Casos de violação de direitos humanos acompanhados	%	80	12/2020	100	SEDHAS	F	271.500,00	502.500,00
Participantes em formações em direitos humanos	Unidade	240	12/2020	480	SEDHAS			
TOTAL							271.500,00	502.500,00

PROGRAMA: 0460 - PROMOÇÃO E GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS								
AÇÕES								
TIPO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	PRODUTO		DESCRIÇÃO DO PRODUTO	FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	METAS FÍSICAS/VALORES		
		Bem ou Serviço	Unidade de Medida			2026	2027-2029	
A	2267-Realização de ações de apoio a coordenadoria dos direitos humanos	Ações apoiadas	Unidade	Acompanhamento, orientação e planejamento das atividades da coordenadoria; Suporte às demandas e necessidades da equipe da CDH; Implantação do centro de referência em direitos humanos; Atividades	14/422	Meta	1	3
						R\$	167.500,00	502.500,00

				administrativas e articulações intersetoriais.				
P	1444-Implantação do centro de referência diversidade sexual	Equipament o público implantado	Unidade	Serviço ofertado à população LGBTQIA+ e pessoas com direitos humanos violados	14/422	Meta	1	0
						R\$	104.000,00	0,00
TOTAL DO PROGRAMA (R\$)							271.500,00	502.500,00

PROGRAMA: 0461 - PREVENÇÃO A VIOLÊNCIA								
OBJETIVO: Promover a prevenção á violência da juventude em situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal como garantia de direitos e promoção da cidadania.								
PÚBLICO ALVO: Adolescentes e jovens em situações de vulnerabilidade de risco pessoal e social								
INDICADOR DE PROGRAMA	UNIDADE DE MEDIDA	Índice mais recente		Índice desejado no final	Fonte do Indicador	Valores do Programa		
		V0	Apurado em (mm/ano)	Vf (2025)		Esfera orçamentária	2026	2027-2029
Adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social estratificados em acompanhamento	Unidade	244	12/2020	732	SEDHAS	F	77.500,00	242.500,00
TOTAL							77.500,00	242.500,00

PROGRAMA: 0461 - PREVENÇÃO A VIOLÊNCIA								
AÇÕES								
TIPO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	PRODUTO		DESCRIÇÃO DO PRODUTO	FUNÇÃO/ SUBFUNÇÃO	METAS FÍSICAS/VALORES		
		Bem ou Serviço	Unidade de Medida			2026	2027-2029	
A	2277 - Desenvolvimento de projetos e atividades de prevenção a violência - PP	Projeto desenvolvido	Unidade	Acompanhamento da juventude em situação e vulnerabilidade; Lançamento de editais; Execução de projetos de articulação intersetorial; Programa de formação profissional; Execução do observatório da violência; Funcionamento administrativo da UGPPV.	14/422	Meta	1	3
						R\$	47.500,00	212.000,00

P	1445 - Implantação de agências de comunicação nos territórios que a UGP-PV estiver inserida	Agência implantada	Unidade	Aquisição de bens e produtos produção de materiais audiovisuais das agências comunicação; Manutenção do Projeto Jovens Comunicadores; Projeto Fala, Perifa! De apoio e fomento a narrativas afirmativas periféricas nos sites, rádios e Blogs Da Prefeitura Municipal De Sobral.	14/422	Meta	2	2
						R\$	30.000,00	30.000,00
TOTAL DO PROGRAMA (R\$)							77.500,00	242.500,00

PROGRAMA: 0462 - GESTÃO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS E DE DIREITOS								
OBJETIVO: Manter o funcionamento dos conselhos municipais e conselho de direitos.								
PÚBLICO ALVO: Conselhos Municipais.								
INDICADOR DE PROGRAMA	UNIDADE DE MEDIDA	Índice mais recente		Índice desejado no final	Fonte do Indicador	Valores do Programa		
		V0	Apurado em (mm/ano)	Vf (2025)		Esfera orçamentária	2026	2027-2029
-	-	-	-	-	SEDHAS	F	87.500,00	262.500,00
TOTAL							87.500,00	262.500,00

PROGRAMA: 0462 - GESTÃO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS E DE DIREITOS								
AÇÕES								
TIPO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	PRODUTO		DESCRIÇÃO DO PRODUTO	FUNÇÃO/ SUBFUNÇÃO	METAS FÍSICAS/VALORES		
		Bem ou Serviço	Unidade de Medida			2026		2027-2029
A	2199 - Manutenção e funcionamento dos conselhos tutelares	Entidade mantida	Unidade	Funcionamento dos dois conselhos tutelares de Sobral	14/243	Meta	2	6
						R\$	50.000,00	150.000,00
A	2200 - Manutenção e funcionamento da casa dos conselhos - PP	Entidade mantida	Unidade	Funcionamento do conselho de assistência, da criança e do adolescente, de habitação de interesse social, da pessoa idosa, de segurança alimentar, da pessoa com deficiência e dos direitos humanos	14/422	Meta	7	24
						R\$	37.500,00	112.500,00
TOTAL DO PROGRAMA (R\$)							87.500,00	262.500,00

EIXO: IV - Sobral: Conhecimento e Inovação

OBJETIVO ESTRATÉGICO: IV.2. Promover o desenvolvimento das competências pessoais, profissionais e empreendedoras, indutoras de inovação e desenvolvimento local.

PROGRAMA: 0483 - OCUPA JUVENTUDE								
OBJETIVO: Promover ações e ofertar atividades que fortaleçam a inserção e a integração cultural, intelectual, tecnológica, social, econômica e cidadã dos jovens, para a construção de uma cidademais Segura, inclusive e justa.								
PÚBLICO ALVO: Jovens, prioritariamente em situação de vulnerabilidade socioassistencial e/ou econômica.								
INDICADOR DE PROGRAMA	UNIDADE DE MEDIDA	Índice mais recente		Índice desejado no final	Fonte do Indicador	Valores do Programa		
		V0	Apurado em (mm/ano)	Vf (2025)		Esfera orçamentária	2026	2027-2029
Jovens beneficiados por políticas públicas de juventude	Unidade	-	-	2.017	SEDHAS	F	736.183,75	2.208.551,25
						TOTAL	736.183,75	2.208.551,25

PROGRAMA: 0483 - OCUPA JUVENTUDE								
AÇÕES								
TIPO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	PRODUTO		DESCRIÇÃO DO PRODUTO	FUNÇÃO/ SUBFUNÇÃO	METAS FÍSICAS/VALORES		
		Bem ou Serviço	Unidade de Medida			2026		2027-2029
P	1468 - Qualificação e capacitação de jovens profissionais	Jovem capacitado	Unidade	Cursos de capacitação e qualificação profissional, bolsas ofertadas a jovens com vulnerabilidade	14/243	Meta	672	2.017
						R\$	638.183,75	1.908.551,25
P	1469 - Projeto de Estágio Municipal	Estágio concedido	Unidade	Estágio remunerado	14/243	Meta	10	30
						R\$	100.000,00	300.000,00
TOTAL DO PROGRAMA (R\$)							736.183,75	2.208.551,25

0462 - GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - SUAS

EIXO: I - Sobral: União para a cidadania

OBJETIVO ESTRATÉGICO: I.1.: Prover a proteção social ampla e a garantia de direitos para a redução das situações de vulnerabilidade, risco pessoal e social e violação de direitos alcançando aqueles que se encontram em situação de pobreza.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL: FUNDO MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

ÁREA PROGRAMÁTICA: Assistência Social e Direitos Humanos **TIPO:** Finalístico (☒) **Apoio Administrativo** (☐) **MULTISETORIAL:** (☐) **SIM** (☒) **NÃO**

PROGRAMA: 0463 GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTENCIA SOCIAL - SUAS								
OBJETIVO: Aprimorar a gestão do Sistema Único da Assistência Social (SUAS).						PÚBLICO ALVO: Usuários e trabalhadores da política de assistência social e entidades da rede socio assistencial.		
INDICADOR DO PROGRAMA	Unidade de Medida	Índice mais Recente		Índice desejado no final	Fonte	Valores do Programa		
		V0	Apurado em (mm/ano)	Vf (2025)		Esfera Orçamentária	2026	2027-2029
Entidades da Rede de Proteção Social constituída e fortalecida	Unidade	6	12/2020	18	SEDHAS	S	1.473.000,00	4.419.000,00
Profissionais do SUAS capacitados	%	33,33	12/2020	100,00	SEDHAS			
Pessoas cadastradas no Cadastro Único	%	52,62	12/2020	56,00	SEDHAS			
Benefícios Eventuais concedidos	Unidade	363	12/2020	1.200	SEDHAS			
						TOTAL	1.619.000,00 (*)	4.857.000,00 (*)

(*) Os valores corretos são, R\$ 1.473.000,00 e 4.419.000,00, respectivamente.

PROGRAMA: 0463 GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS)								
TIPO	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	Bem ou Serviço	Unidade de Medida	DESCRIÇÃO DO PRODUTO	FUNÇÃO / SUBFUNÇÃO	DESCRIÇÃO DO PRODUTO		
						2026		2027-2029
A	2205 - Fortalecimento do controle social - CMAS - (IGD SUAS / IGD PBF)	INCORREÇÃO GESTÃO DOS BENEFÍCIOS EVENTUAIS MANTIDA.	%	INCORREÇÃO Promoção da atenção às pessoas por situação de nascimento, morte ou situações de calamidade para acessar os benefícios previstos na Lei de Benefícios Eventuais do município.	08/244	Meta	100	100
						R\$	30.000,00	90.000,00
A	2205 - Fortalecimento do controle social - CMAS - (IGD SUAS / IGD PBF)	Conselho da Assistência Social fortalecido	%	Apoio as atividades do Conselho para acompanhamento e fiscalização dos serviços, programas e projetos da rede socioassistencial pública e privada local e controle social do PBF.	08/244	Meta	100	100
						R\$	30.000,00	90.000,00
A	2209-GESTÃO DO SUAS - IGD SUAS	Gestão da Política de Assistência Social aprimorada	%	Aprimoramento da gestão da Política de Assistência Social com vista o acesso aos serviços ofertados as famílias e indivíduos na garantia dos direitos e na superação das situações de vulnerabilidades e riscos sociais.	08/244	Meta	100	100
						R\$	128.000,00	384.000,00
A	2208-Gestão do - Cadastro Único e	Atendimento do cadastro	%	Ampliação e garantia do atendimento às famílias com	08/244	Meta	100	100

	do Bolsa Família - IGD PBF - PP	único descentralizado e fortalecido		perfil de Cadastro Único e Bolsa Família de forma descentralizada nos territórios, sede e distritos.		R\$	960.000,00	2.880.000,00
P	1368-Desenvolvimento de programas e projetos do SUAS	Pessoas acompanhadas	Unidade	ACESSUAS trabalho, benefício de prestação continuada - BPC escola, desenvolvimento de ações estratégicas do PETI	08/244	Meta	300	1.100
						R\$	30.000,00	90.000,00
A	2207-Gestão dos Benefícios Eventuais	Pessoas atendidas	Unidade	Garantia da atenção às pessoas por situação de nascimento, morte ou situações de calamidade para acessar os benefícios previstos na Lei de Benefícios Eventuais do município.	08/244	Meta	300	1.200
						R\$	325.000,00	975.000,00
TOTAL DO PROGRAMA (R\$)							1.473.000,00	4.419.000,00

Tipo da Ação: **P**=Projeto **A**=Atividade **O**=Operação Especial **PP** = Planejamento Participativa

**AÇÕES, METAS, PERÍODO DE EXECUÇÃO E RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS CONFORME ANO TEMPORAL COMPLEMENTAR
AO PPA DA GESTÃO MUNICIPAL**

CÉLULA DA GESTÃO DO SUAS						
Ações	Metas	Período de Execução				Resultados e impactos esperados
		2026	2027	2028	2029	
Apoiar os processos de articulação, planejamento, monitoramento, avaliação e execução adequada da Política de Assistência Social no município	Participar em 100% das ações de articulação, orientação, planejamento, monitoramento, avaliação e execução. Elaborar normativas técnicas mensais.	x	x	x	x	Aprimoramento da Gestão da Política de Assistência Social com vista ao fortalecimento e qualificação das ofertas prestadas aos usuários, observando as normativas e objetivos junto ao público que mais precisa dos seus serviços. Normativas atualizadas e aprovadas pelo CMAS
Contribuir para aprimoramento, fortalecimento e efetivo funcionamento do Sistema Único de Assistência Social-SUAS, de forma a propiciar maior qualificação dos serviços socioassistenciais e do atendimento à população usuária da Política de Assistência Social.	Prestar 100% de apoio técnico na implantação e aprimoramento dos serviços socioassistenciais.	x	x	x	x	Serviços socioassistenciais qualificados e ampliação da oferta aos usuários da Política de Assistência Social. Serviços e benefícios ofertados conforme normative do IDCRAS e IDCREAS
Manter o funcionamento dos serviços, programas e projetos e benefício sócio assistenciais municipais de assistência social.	Dotar 100% das unidades condições de funcionamento com equipamentos e recursos humanos.	x	x	x	x	Oferta continuada de serviços, programas e projetos e benefícios aos usuários. Registros Mensais de Atendimentos (RMA) preenchidos Equipes de referência mínimas completas.
Ampliar e manter os termo de fomento e/ou colaboração com as OSC (Organização da Sociedade Civil) para realizar ações com unidades de	Celebrar os termos de fomento e/ou colaboração com unidades de atendimento à usuários da assistência social.	x	x	x	x	Incremento das ações junto as unidades de atendimento à usuários da assistência social pelas OSC.

atendimento à usuários da assistência social.						
Garantir a alimentação dos Sistemas de Informação da Rede SUAS no âmbito federal, estadual e municipal.	100% dos Sistemas de Informação da Rede SUAS alimentado e atualizado.	x	x	x	x	Sistemas da Rede Suas nas três esferas do governo alinhados as metas previstas e executadas. Quantidade de Termos de Fomento e Colaboração efetivados.
Monitorar a plena execução do co financiamento estadual junto aos serviços e benefícios socioassistenciais, no âmbito da proteção social básica e especial.	Realizar 01 (uma) supervisão técnica a cada 03 (três) meses para análise do desempenho físico e financeiro do co finamento estadual.	x	x	x	x	Execução do co financiamento estadual em conformidade com a demanda local. Nº de supervisões trimestrais realizadas.
Promover medidas protetivas para os profissionais que trabalham no SUAS e usuários no período da pandemia.	100% dos trabalhadores do SUAS com acesso aos kits de proteção (máscaras e álcool em gel), bem como a disponibilização de insumos de proteção aos usuários.	x	x	x	x	Trabalhadores do SUAS acessando os EPIS em tempo de pandemia. Quantidade de EPIS entregues.
Articular junto com as gerências formas de reorganização da oferta de serviços, programas, projetos e benefícios adequando as demandas dos usuários.	Realizar 06 (seis) reuniões, periodicidade bimestral para monitoramento do PPA e Planos Anuais com o intuito de avaliar e monitorar as metas estabelecidas.	x	x	x	x	Oferta qualificada dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais. Nº de reuniões realizadas.

NÚCLEO DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL						
Ações	Metas	Período de Execução				Resultados e impactos esperados
		2026	2027	2028	2029	
Realizar oficinas de atualização sobre os Sistemas Informação da Rede SUAS.	Realizar 02 (duas) oficinas no ano/01 (uma) por semestre dos Sistemas da Rede SUAS/e de instrumentalidade no âmbito federal, estadual e municipal.	x	x	x	x	Qualificação dos profissionais para o aprimoramento do processo de trabalho.
Promover a vigilância socioassistencial nos serviços vinculados à SEDHAS.	12 acompanhamento e análise dos Relatórios Mensais de Atendimento (RMA)	x	X	x	x	04 relatórios trimestrais quantitativos e qualitativos dos resultados obtidos pelos Serviços de PSB e PSE, para garantir padrões de qualidade no atendimento.
Mapear por território de CRAS áreas de vulnerabilidades e riscos sociais.	Atualizar mensalmente o diagnóstico de vulnerabilidades e riscos sociais por território de CRAS, com identificação de indicadores da proteção social básica e especial. (12/ano)	x	X	x	x	12 produções de informações sistematizadas, territorializadas e atualizadas. 01 Observatório atualizado

NÚCLEO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL – SAN						
Ações	Metas	Período de Execução				Resultados e impactos esperados
		2026	2027	2028	2029	
Adesão do Município ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN.	01 (um) Sistema Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN Sobral) estruturado.	x	x			Participação na articulação das políticas públicas voltadas ao alcance de SAN e Direito Humano à Alimentação Adequada - DHAA, bem como viabilização na operacionalização de programas de forma integrada e sustentável. Organização e maior participação da sociedade civil na formulação e implementação de políticas referentes à SAN. Viabilizar maior acesso à alimentação adequada pelos titulares desse direito.
Elaborar o Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional - SAN	01 (um) Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional - SAN.	x	x			Consolidação da atuação intersectorial das políticas públicas de Segurança Alimentar e Nutricional para o município, com definição de Protocolos integrados (ações, indicadores, metas e responsável (is)) com os órgãos que realizam as ações afetas à área priorizando o público mais vulnerável.
Promover ações que assegurem a Segurança Alimentar e Nutricional, tais como cursos, oficinas e palestras.	100% de acesso a um alimento potencialmente seguro e adequado.	x	x	x	x	Ampliação das ações da segurança alimentar e nutricional, através da articulação intersectorial pela CAISAN.
Realizar ações de orientação de manipulação correta de alimentos (Boas Práticas) e de aproveitamento integral.	Supervisões mensais às unidades vinculadas a SEDHAS.	x	x	x	x	Manipulação correta e aproveitamento integral dos alimentos.

CÉLULA DE BENEFÍCIOS SOCIAIS (CADASTRO ÚNICO)						
Ações	Metas	Período de Execução				Resultados e impactos esperados
		2026	2027	2028	2029	
Garantir a continuidade do atendimento e acompanhamento às famílias em situação de pobreza extrema.	Atualizar 16.000 cadastros; Incluir 2.500 cadastros de famílias no CadÚnico conforme demanda; Priorizar o cadastramento e atualização de 100% dos beneficiários do BPC idoso, BPC pessoa com deficiência e BPC Escola.	x	x	x	x	16.000 cadastros atualizados; 1.500 cadastro novos; Manter a base de dados do CadÚnico atualizada, em quantidade e qualidade e fidedignidade das informações.
Acompanhamento das famílias em descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF) com perfil de saúde, educação e assistência social.	Acompanhar 84% das famílias em descumprimento de condicionalidades na saúde, na educação e na assistência social.	x	x	x	x	84% das famílias com descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família acompanhadas.
Ampliação dos serviços do Cadastro Único nos CRAS.	Manter o acesso ao atendimento do Cadastro único à população dos bairros e dos distritos.	x	x	x	x	100% da demanda espontânea do Cadastro Único.
Publicizar as ações, metas e os indicadores da base do cadastro único conforme metas pactuadas.	Publicar trimestralmente indicadores do Cadastro Único.	x	x	x	x	04 publicações/ano
Garantir a continuidade do atendimento e acompanhamento às famílias.	Garantir a concessão do Auxílio Mortalidade para 100% das famílias inscritas no CADÚNICO de acordo com a demanda espontânea e conforme perfil estabelecido pelo Decreto Municipal.	x	x	x	x	Concessão de 650/ano de benefícios eventuais estabelecidos pelo Decreto Municipal.

	Ampliar a concessão do Auxílio Natalidade para as famílias conforme perfil estabelecido pelo Decreto Municipal. Garantir à concessão do benefício socioassistencial as famílias em situação de emergência ou calamidade pública, conforme o Plano estabelecido.					
Continuidade no atendimento das famílias.	Atender 100% das famílias para emissão da carteira para o Idoso conforme demanda espontânea. Atender 100% das famílias para emissão da carteira para pessoa com deficiência conforme demanda espontânea.	x	x	x	x	100% da demanda espontânea atendida de carteira do idoso e pessoa com deficiência.

AÇÃO/PRODUTO	SITUAÇÃO	META ANUAL			
FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL - IGD PBF	A	2026	2027	2028	2029
Apoiar Conselho da Assistência Social- 3% - %		100	100	100	100
FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL - IGD SUAS	A	2022	2023	2024	2025
Apoiar Conselho da Assistência Social - 3% - %		100	100	100	100
APOIO A ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO SUAS - IGD SUAS	A	2022	2023	2024	2025
Aprimorar a Gestão da Política da Assistência Social - %		100	100	100	100
Reestruturar a Gestão da Informação do SUAS - %	N	60	80	90	100
Implantar a Gestão do Trabalho (Educação Permanente) e da Regulação do SUAS na Assistência Social - %	N	60	80	90	100
Adquirir Equipamentos Permanentes e de Tecnologia da Informação para as Unidades de Assistência Social - %	N	100	100	100	100
Realizar a manutenção predial, de Equipamentos Permanentes e de Tecnologia da Informação das Unidades de Assistência Social- %	N	100	100	100	100
Criar e implementar o Fundo de Manutenção para os equipamentos da Assistência Social - %	N	100	100	100	100
Consolidar a implementação do Sistema Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) com a manutenção da Câmara Intersectorial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN) e do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA).	N	1	1	1	1

OBSERVAÇÃO: SITUAÇÃO "A" - se refere a uma ação que já está em andamento e o "N" são ações novas.

AÇÃO/PRODUTO	SITUAÇÃO	META ANUAL			
GESTÃO DOS BENEFÍCIOS EVENTUAIS	A	2026	2027	2028	2029
População atendida - Pess		650	650	650	650
APOIO A ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA - IGD PBF	A	2022	2023	2024	2025
Fortalecer a descentralização dos atendimentos do Cadastro Único e PBF nos CRAS -%	A	100	100	100	100
Reestruturação da infraestrutura do Cadastro Único e PBF-Und	N	1	0	1	0
Famílias beneficiadas - Und	A	18.500	18.650	18.800	18.950

OBSERVAÇÃO: SITUAÇÃO "A" - se refere a uma ação que já está em andamento e o "N" são ações novas.

CÉLULA DE SISTEMAS OPERACIONAIS							
META	AÇÃO	INDICADOR	Meta/anual				
			2026	2027	2028	2029	2026
Avaliar 100% as bases de dados dos sistemas de informação Municipal.	Em processo de atualização o sistema do Programa Crescer Bem.	PERCENTUAL	100%	X	X	X	X
	Reunião semanal com o Coordenador da Assistência Social para socialização das bases de dados.		100%	X	X	X	X
	Acompanhamento mensalmente da base do Cadastro Único com integração com os sistemas: Sistema de Controle de Formulário (SCF), Sistema de Informação de Controle e Acompanhamento Familiar (CAF), Sistema de Informação Crescer Bem (SCB) e o Sistema de Benefícios.		100%	X	X	X	X
	Cruzamento da base de dados do Crescer Bem, CMIC, BPC em relação ao relatório de Óbitos SIM, Criança Feliz.		100%	X	X	X	X
	Solicitação de eliminação de duplicidade de dados dos Sistemas de Informação das unidades vinculadas à SEDHAS.		50%	X	X	X	X
	RMA	PERCENTUAL	80%	X	X	X	X

Autorizar e autenticar usuários nos sistemas Federais.	SAA		80%	X	X	X	X
	CECAD		X	X	X	X	X
	SUASWEB		X	X	X	X	X
	EPCF		100%	X	X	X	X
	Sis Acessuas		X	X	X	X	X
	Prontuários SUAS		50%	X	X	X	X
Desenvolver um(1) sistema de agendamento para o atendimento das famílias em situação de vulnerabilidade nos CRAS.	Reuniões sistemáticas com os coordenadores de CRAS para definição das variáveis necessárias para a elaboração do sistema.	NUMERO	0	X	X	X	X
	Feedback para o coordenador da Assistência Social sobre a elaboração do sistema de agendamento.		0	X	X	X	X
Georreferenciar 100% as famílias cadastradas na base do Cadastro Único por território do CRAS.	Avaliação da base do Cadastro Único para identificação das famílias por localidade.	PERCENTUAL	59%	X	X	X	X
	Encaminhamento dos mapas georreferenciados para as unidades.		59%	X	X	X	X
	Divulgação dos relatórios para a Coordenação da Assistência Social.		59%	X	X	X	X
	Elaboração de apresentação em formato de Power Point para os coordenadores e gerência do Cadastro Único.		59%	X	X	X	X
Atender 100% das demandas de TI das unidades.	Atendimento In loco.	PERCENTUAL	100%	X	X	X	X
	Formatação das máquinas		50%	X	X	X	X
	Reposição de peças		0%	X	X	X	X
	Manutenção da rede / infraestrutura		0%	X	X	X	X
	Manutenção dos telefones		100%	X	X	X	X
Formalizar 100% os processos de aquisição de equipamentos e material de TI.	Levantamento de necessidade de equipamento de informática por unidade.	PERCENTUAL	100%	X	X	X	X
	Avaliação dos equipamentos de informática por setor		18%	X	X	X	X
	Encaminhamento das necessidades dos equipamentos a coordenadoria da Assistência Social.		100%	X	X	X	X

Realizar/ adequar 6 sistemas de informação existentes nas unidades da SEDHAS.	Re-adequação do Sistema de Informação Crescer Bem para o novo método de acompanhamento (ACT)	NUMERO	1	X	X	X	X
	Atualização do Sistema de Informação de Controle e Acompanhamento Familiar (CAF)		X	X	X	X	X
	Atualização do Sistema de Seleção Simplificada (SELEÇÃO)		X	X	X	X	X
	Atualização do Sistema de Recursos Humanos (SRH)		X	X	X	X	X
	Atualização do Sistema de Controle de Formulário (SCF)		X	X	X	X	X
	Atualização do Sistema de Controle de Acesso (SCA)		X	X	X	X	X
Avaliar 100% os Sistemas de Informação de base Municipal implantados e que não estão sendo usados.	Sistema de Informação de base municipal implantado sem utilização (Sistema do Conselho Tutelar, Agenda Digital e o Sistema de Informações Geográficas).	PERCENTUAL	X	X	X	X	X
	Apresentação desses Sistemas de Informação de base municipal para a equipe da gestão do nível central da secretaria.		X	X	X	X	X
Promover, anualmente, 3 capacitação para os interlocutores dos Sistemas de Informação da SEDHAS.	Identificação dos Sistemas de Informações prioritárias com campos em branco e/ou preenchimento incorreto.	NUMERO	X	X	X	X	X
	Elaborar cronograma de capacitação, priorizando as áreas mais necessárias.		2	X	X	X	X
	Realização de parceria com a célula de formação para uma melhor metodologia de ensino.		X	X	X	X	X

EIXO: I - Sobral: Um lugar para a cidadania

OBJETIVO ESTRATÉGICO: I.1.: Prover a proteção social ampla e a garantia de direitos para a redução das situações de vulnerabilidade, risco pessoal e social e violação de direitos alcançando aqueles que se encontram em situação de pobreza.

ÁREA PROGRAMÁTICA: Assistência Social e Direitos Humanos

ÓRGÃO RESPONSÁVEL: FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL

TIPO: Finalístico (X) Apoio Administrativo () / MULTISSETORIAL: () SIM (X) NÃO

PROGRAMA: 0155 PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA								
OBJETIVO: Promover proteção social para prevenir situações de risco e vulnerabilidade social e pessoal por meio do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.						PÚBLICO ALVO: Famílias e indivíduos dos territórios de abrangência dos CRAS.		
INDICADOR DO PROGRAMA	Unidade de Medida	Índice mais Recente		Índice desejado no final	Fonte	Valores do Programa		
		V0	Apurado em (mm/ano)	Vf (2025)		Esfera Orçamentária	2026	2027-2029
Pessoas em situação de vulnerabilidade atendidas e acompanhadas nos serviços socioassistenciais da Proteção Social Básica (PSB)	%	62,05	12/2020	87,63	SEDHAS	S	4.617.500,00	13.652.500,00
Taxa Cobertura de equipamentos de CRAS	%	79,95	12/2020	93,28	SEDHAS			
Pessoas atendidas nos programas e projetos	Unidade	1.426	12/2020	4.500	SEDHAS			
TOTAL							4.617.00,00	13.652.500,00

Esfera Orçamentária: F=Fiscal S=Seguridade Social Índices: V0=Índice mais recente Vf=Índice final

PROGRAMA: 0155 PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

AÇÕES								
TIPO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	PRODUTO		DESCRIÇÃO DO PRODUTO	FUNÇÃO / SUBFUNÇÃO	METAS FÍSICAS / VALORES		
		Bem ou Serviço	Unidade de Medida			2026		2027 - 2029
A	2202- Manutenção dos serviços da proteção básica (CRAS)	Atendi mento realizad o	Unidade	Serviço da proteção social básica ampliado as famílias e indivíduos	08/244	Meta	1	3
						R\$	3.064.500, 00	9.193.500,00
P	1446-Construção de equipamento da proteção social básica	CRAS construí do	Unidade	Ampliar a cobertura dos serviços da proteção social básica no território de abrangência de CRAS	08/244	Meta	1	2
						R\$	100.000,00	100.000,00 (*)
A	2525- Desenvolvimento de ações para a primeira infância	Pessoa atendid a	%	Famílias com crianças até 6 anos acompanhadas com ações de superação da extrema pobreza infantil nos territórios de CRAS	08/243	Meta	100	300
						R\$	850.000,00	2.550.000,00
P	1211-Apoio ao Programa Criança Feliz	Pessoas acompa nhadas	Unidade	Acompanhamento dos beneficiários do programa para o desenvolvimento infantil, fortalecimento de vínculos familiares e integração com as demais políticas públicas	08/243	Meta	750	2.250
						R\$	603.000,00	1.809.000,00
TOTAL DO PROGRAMA (R\$)							4.617.500, 00	13.652.500,00

Tipo da Ação: **P**=Projeto **A**=Atividade **O**=Operação Especial

(*) O valor apresenta uma incorreção em relação a meta no ano 2022, no que se refere ao valor referente a meta física.

**AÇÕES, METAS, PERÍODO DE EXECUÇÃO E RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS CONFORME ANO TEMPORAL COMPLEMENTAR
AO PPA DA GESTÃO MUNICIPAL**

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA						
Ações	Metas	PERÍODO DE EXECUÇÃO				RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS
		2026	2027	2028	2029	
Acompanhamento familiar pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF.	Acompanhar 10% das famílias registradas no Cadastro Único pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) por CRAS.	X	x	x	x	CONTRIBUIR PARA: - Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social no território de abrangência do CRAS; -Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência no território de abrangência do CRAS; - Aumento de acessos aos serviços socioassistenciais e setoriais; - Melhoria da qualidade de vida das famílias residentes no território de abrangência do CRAS. -Viabilizar as aquisições dos usuários: acolhida, de convívio familiar e comunitário e de desenvolvimento da autonomia -Contribuir com a superação da extrema pobreza no território mediante acesso aos direitos socioassistenciais -Fortalecer as parcerias através da gestão do território -Cumprir as metas do Pacto de Aprimoramento do SUAS para o município vigente INDICADORES: -Metas estabelecidas pelo Pacto de Aprimoramento vigente. -Total de famílias em acompanhamento pelo PAIF -Acompanhamento das famílias beneficiárias do PBF em descumprimento de condicionalidades -Acompanhamento das famílias em situação de extrema pobreza -Total de atendimentos particularizados realizados no mês -Nº de famílias encaminhadas para inclusão no cadastro único -Nº de famílias encaminhadas para atualização cadastral -Nº de famílias encaminhadas para o CREAS -Nº de visitas domiciliares realizadas -Total de auxílio natalidade concedidos -Total de auxílio funeral concedidos -Qde de famílias participando dos grupos de PAIF -Quantidade de pessoas participantes em atividades coletivas (palestras, oficinas e outras atividades coletivas)

Acompanhamento pelo PAIF das famílias beneficiárias do BPC (Benefício de Prestação Continuada) e BPC na escola.	Acompanhar pelo PAIF 10% das famílias com membros integrantes do Benefício de Prestação Continuada (BPC). Cadastrar 60% das famílias com beneficiários do BPC no CadÚnico.	x	x	x	x	<u>BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA (BPC)</u> CONTRIBUIR PARA: -Ampliar o quantitativo de acompanhamento familiar e o acesso aos direitos socioassistenciais -Fortalecimento da intersetorialidade nos territórios direcionada para as famílias e indivíduos do BPC -Maior participação das famílias nas ações voltadas para os usuários do BPC. -Prevenir o abrigo institucional de PCD e idosos com vista a promover sua inclusão social -Cumprimento das metas estabelecidas no Pacto de Aprimoramento vigente. INDICADORES Nº de famílias acompanhadas com membros beneficiários de BPC Qde de beneficiários de BPC cadastrados no CadÚnico Nº de beneficiários do BPC na Escola em acompanhamento <u>BPC NA ESCOLA</u> CONTRIBUIR PARA: -Beneficiários do BPC na Escola e suas famílias acessem às políticas públicas. -Superação das barreiras sociais INDICADORES: Nº de beneficiários do BPC na Escola identificados Nº de beneficiários do BPC na Escola acompanhados Nº de beneficiários do BPC na Escola que superaram as barreiras sociais Nº de beneficiários com retorno à escola Quantidade de Planos de Superação das Barreiras elaborados
Acompanhamento familiar pelo PAIF das famílias do PBF, extrema pobreza e outras vulnerabilidades para além da insuficiência de renda.	Acompanhar 10% pelo PAIF as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF) que apresentem outras vulnerabilidades sociais, para além da insuficiência de renda.	x	x	x	x	

Acompanhamento pelo PAIF das famílias beneficiárias do PBF em descumprimento de condicionalidades na modalidade bloqueio e suspensão.	Acompanhar pelo menos PAIF 50% das famílias beneficiárias do PBF em fase de suspensão por descumprimento de condicionalidades, com registro no respectivo sistema de informação.	x	x	x	x	CONTRIBUIR PARA: -Diminuição dos descumprimentos no território- -Diminuição da evasão escolar -Parceria efetiva com as Escolas e o Conselho Tutelar -Maior comprometimento das famílias com a superação do descumprimento INDICADORES: -Nº de famílias que superaram o descumprimento da condicionalidade -Quantidade de famílias não reincidentes -% de cobertura da demanda das famílias em cumprimento das condicionalidades do PBF -Quantidade de encontros/oficinas realizadas nas escolas/território de orientação para os responsáveis
Oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)	Acompanhar 50% o público prioritário pelo SCFV e destes 50% seja da extrema pobreza por CRAS.	X	x	x	x	CONTRIBUIR PARA: - Redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social; - Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; -Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; - Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; - Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias. - Aumento no número de jovens que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos; - Reduzir, junto a outras políticas públicas, índices de: violência entre os jovens; uso/abuso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce. - Melhoria da condição de sociabilidade de idosos. - Redução e prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização INDICADORES: -Atingir o percentual de 50% de inclusão do público prioritário no SCFV

						-Nº de referenciamento de demandas para a rede socioassistenciais e setorial -Frequência dos usuários nos grupos dos coletivos -Quantidade de encontros intergeracionais realizados -Quantidade de encontros de planejamento realizados
ELevação do ID CRAS para no mínimo 4 de acordo com a Nota Técnica vigente.	Atingir no mínimo o nível 4 do Índice de Desenvolvimento do CRAS (IDCRAS), nas dimensões recursos humanos, serviços e benefícios e infraestrutura, conforme Nota Técnica estabelecida.	x	x	x	x	CONTRIBUIR PARA: -Estar de acordo com as dimensões estabelecidas pela Nota técnica: estrutura física, recursos humanos e serviços & benefícios. INDICADORES: - Elevar o IDCRAS vigente para no mínimo nível 4 das unidades dos distritos -Manter o IDCRAS das unidades da sede em nível 4 -Elevar o IDCRAS de todas as unidades para nível 5
Gestão do território e da unidade	Fortalecer o trabalho em rede para o enfrentamento das vulnerabilidades e/ou riscos sociais. Qualificar a gestão do território e da unidade na oferta dos serviços, programas, projetos e benefícios.	X	X	X	X	CONTRIBUIR PARA: -Ser referência no território de abrangência do CRAS -Potencializar as parcerias do território e equipamentos existentes -Qualificação dos serviços da unidade e o fazer do profissional. -Ter um Protocolo de Gestão. INDICADORES: -Qde de atividades realizadas voltadas para o fortalecimento das parcerias locais. -Qde de monitoramento realizado pelo gestor da unidade junto aos serviços ofertados. -Nº de visitas institucionais de caráter técnico -Nº de seminários realizados em articulação com a rede socioassistencial -Nº de reuniões de avaliação e de visitas de monitoramento realizadas.

Potencializar as ações de prevenção da violência no território.	Atuar na redução das mortes juvenis e a prevenção da violência no território. Realizar acompanhamento sistemático das famílias com vítimas de homicídio Implantar os canais de participação nos territórios (Comitê Territorial e Círculo de Diálogos)	X	X	X	X	CONTRIBUIR PARA: -Ser referência dentro do território na prevenção da violência -Garantir a participação dos jovens nas ações -Diminuir os índices da violência no território curto/médio e longo prazo. INDICADORES: -Nº de famílias dos adolescentes e jovens vítimas de homicídio acompanhadas -Quantidade de adolescentes e jovens participante das atividades do CRAS -Diagnóstico das vulnerabilidades sociais realizado -Quantidade de encontros realizados (Comitê Territorial e/ou Círculo de Diálogos) -Quantidade de encaminhamentos para os cursos profissionalizantes -Quantidade de adolescentes e jovens que participaram do Ciclo de Oficinas do Acesso ao Trabalho -Quantidade de adolescentes e jovens encaminhados para o mercado de trabalho -Quantidade de adolescentes e jovens monitorados no seu percurso formativo
---	---	---	---	---	---	--

AÇÃO/PRODUTOS	SITUAÇÃO	META ANUAL			
MANUT. SERV.PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	A	2026	2027	2028	2029
Construção do CRAS Nova Caiçara	N	1	0	0	0
Construção de sede própria para os CRAS dos Distritos Und	N	0	1	1	0
Ampliação de Anexos nos Territórios	A	2	0	0	0
Reforma dos CRAS e Anexos	A	5	0	0	10
Manutenção dos CRAS e Anexos - Und	A N	10	10	10	10
Manutenção da oferta dos Serviços dos CRAS e dos Anexos - %	A N	100	100	100	100
Manutenção do Centro de Convivência - Und	N	1	1	1	1

OBSERVAÇÃO: SITUAÇÃO "A" - se refere a uma ação que já está em andamento e o "N" são ações novas.

CÉLULA DE PROGRAMAS E PROJETOS						
Ações	Metas	Período de Execução				Resultados e impactos esperados
		2026	2027	2028	2029	
Acompanhar e monitorar sistematicamente a execução de programas e projetos federais, estaduais e municipais do município.	Acompanhar 100% da execução de programas e projetos implantados no município.	X	X	X	X	-Garantir 100% de execução dos programas e projetos vinculados a célula. - 100% de resolutividade das demandas apresentadas pelas famílias acompanhadas, garantindo acessos nos serviços socioassistenciais e setoriais das políticas públicas existentes; - Melhorar 80% da qualidade de vida das famílias usuárias da Política Nacional de Assistência Social-PNAS atendidas em programas e projetos.
Implementar o Observatório da Primeira Infância de Sobral (OPIS)	Desenvolver 01 sistema operacional integrado com dados, indicadores e informações da primeira infância do município.	X	X	X	X	100% de informações integradas sobre a primeira infância do município, visando o acompanhamento do desenvolvimento infantil.
Organizar e articular o Comitê Intersetorial da Primeira Infância de Sobral (CIPIS)	Articular a participação de 100% dos representantes das políticas públicas e/ou organizações, nas reuniões do Comitê Intersetorial da Primeira Infância de Sobral (CIPIS)	X	X	X	X	100% de interação dos representantes das políticas públicas em espaço de consulta sobre o desenvolvimento infantil.
Articular a aquisição de equipamentos e materiais de consumo para a operacionalização dos programas e projetos no município(recursos humanos, material pedagógico, material permanente entre outros)	Articular 100% de recursos para apoiar e subsidiar os processos de execução dos programas e projetos existentes.	X	X	X	X	100% de aquisição de recursos humanos e materiais para execução dos programas e projetos.

NÚCLEO DA PRIMEIRA INFÂNCIA						
Ações	Metas	Período de Execução				Resultados e impactos esperados
		2026	2027	2028	2029	
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ -Acompanhar a execução do Programa Criança Feliz no Município de Sobral através das visitas domiciliares. -Promover o acesso das famílias beneficiárias às políticas públicas intersetoriais. -Promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, considerando sua família e seu contexto de vida; fortalecendo a trajetória brasileira de enfrentamento da pobreza, com redução de vulnerabilidades e desigualdades, potencializando a integração do acesso à renda com inclusão em serviços e programas. -Manter atualizado o Sistema de Registro de Visita do Programa.(e-PCF) -Manter o processo de Educação Permanente com temas relacionados à primeira infância com os profissionais que atuam no PCF. -Monitorar a participação das crianças de 0 3 anos do PCF, integrantes da Pesquisa de Avaliação de Impacto do programa.	-Acompanhar 100% dos 750 beneficiários do Programa no município de Sobral.	X	X	X	X	- 100% das crianças beneficiárias acompanhadas para o desenvolvimento infantil nas dimensões: motricidade, cognitiva, socioafetiva e linguagem de crianças na primeira infância. -100% das gestantes acompanhadas com melhor acesso a serviços e direitos sociais. -100% das famílias beneficiárias do programa com acesso a serviços públicos ofertados no município. -Sistema e-PCF 100% alimentado e atualizado. -Formar 100% da equipe que atua no Programa Criança Feliz, a partir da capacitação Inicial e educação permanente. - Acompanhar 100% das crianças participantes da Pesquisa de Avaliação de Impacto do PCF.
PROGRAMA MAIS INFÂNCIA CEARÁ -CMIC -Acompanhar a Executar o Programa para Superação da Extrema Pobreza	-Incluir no CMIC as famílias nos Serviços ofertados nos CRAS (2022: 25%; 2023: 50%; 2024:75% e 2025: 100%).	X	X	X	X	-Redução de 100% da extrema pobreza de famílias com crianças de até 5 anos e 11 meses no município;

Infantil (Ação - Cartão Mais Infância Ceará) no município de Sobral. - Acompanhar as famílias que cuidam de crianças de 0 a 5 anos e 11 meses em situação de extrema pobreza.	-Acompanhar 100% dos descumprimentos de condicionalidades por parte das famílias beneficiárias referente às políticas de saúde e assistência social.					-Famílias com 100% de acesso às políticas públicas de promoção da primeira infância; -100% das famílias atendidas com acesso a segurança alimentar e nutricional; -100% das famílias acompanhadas participantes do Programa de Parentalidade Positiva ACT.
PROGRAMA CRESCER BEM (CARTÃO SOBRAL) -Acompanhar e monitorar os processos de execução do programa CRESCER BEM - CARTÃO SOBRAL; -Monitorar as informações atualizadas sobre a situação de permanência das famílias no programa, visto que, não poderá participar de nenhum outro programa de transferência, de renda; -Acompanhar e monitorar a alimentação do Sistema de Informação do Programa Crescer Bem - Cartão Sobral; -Acompanhar a aplicação do método de parentalidade positiva	Acompanhar 100% dos 677 beneficiários do Programa no município de Sobral.	X	X	X	X	-Redução 50% da extrema pobreza infantil no município; -Atualização de 100% dos dados das famílias participantes do Programa; -100% das famílias participantes do Programa, inseridas em grupos de parentalidade positiva (Programa ACT); - Acompanhamento de 100% das condicionalidades referentes ao Programa.

junto as famílias beneficiárias (Programa ACT);						
-Acompanhar e monitorar as condicionalidades das famílias beneficiadas no programa.						

CÉLULA DE PROGRAMAS E PROJETOS / PROGRAMAS E PROJETOS PARA PÚBLICO ADULTO DO SUAS						
Ações	Metas	Período de Execução				Resultados e impactos esperados
		2026	2027	2028	2029	
PROGRAMA ACESSUAS TRABALHO Promover o acesso dos usuários da Política Nacional de Assistência Social às oportunidades no mundo do trabalho, por meio de ações integradas e articuladas voltadas para a garantia dos direitos sociais das pessoas em situação de vulnerabilidade social.	-Acompanhar 100% dos beneficiários do público prioritário do Programa; -Monitorar o percurso dos beneficiários do Programa. -Mapear 100% das oportunidades presentes no território voltadas para o público da assistência social.	*	*	*	*	- Usuários da política de assistência social, em situação de vulnerabilidade econômica e social com acesso a informações sobre o mundo do trabalho. - Maior inserção dos usuários da política de assistência social no mercado de trabalho formal e informal. - Melhor acesso dos usuários da política de assistência social às políticas públicas. - Usuários com melhores possibilidades de inserção e permanência em oportunidades e ofertas no mundo do trabalho. -Melhoria da qualidade de vida dos usuários da política de assistência social a partir do acesso a oportunidades no mundo do trabalho.

(*) A execução do Programa Acessuas Trabalho está sob análise da gestão acerca das metas alcançadas no Termo de Aceite I e do Termo de Aceite II.

AÇÃO/PRODUTO	SITUAÇÃO	META ANUAL			
MANUTENÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS PROGRAMAS E PROJETOS	N	2026	2027	2028	2029
Implantar o Observatório da Primeira Infância de Sobral - OPIS	N	1	0	0	0
Manter o Observatório da Primeira Infância de Sobral - OPIS	N	1	1	1	1
Executar o Programa Criança Feliz - Beneficiários Atendidos(Crianças e Gestantes). Meta Pactuada: 750 Beneficiários.	A	750	750	750	750
Manter o Programa Crescer Bem - Cartão Crescer Bem em Sobral- População atendida - Gestantes e Crianças de 00 a 6 anos em situação de extrema pobreza e vulnerabilidade social e famílias em situação de extrema pobreza - % de Famílias Beneficiárias com perfil de acordo com a Base do Cadastro Único	A	100	100	100	100
Executar o Programa Mais Infância Ceará - Gestantes e Crianças de 00 a 6 Anos Em Situação de Extrema Pobreza e famílias em situação de extrema pobreza - % das Famílias elegíveis pelo Governo do Estado do Ceará	A	100	100	100	100
Programa de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho – Programa Acessuas Trabalho.	A	200	0	0	0

OBSERVAÇÃO: SITUAÇÃO "A" - se refere a uma ação que já está em andamento e o "N" são ações novas.

EIXO: I - Sobral: Um lugar para a cidadania

OBJETIVO ESTRATÉGICO: I.1.: Prover a proteção social ampla e a garantia de direitos para a redução das situações de vulnerabilidade, risco pessoal e social e violação de direitos alcançando aqueles que se encontram em situação de pobreza.

ÁREA PROGRAMÁTICA: Assistência Social e Direitos Humanos

ÓRGÃO RESPONSÁVEL: FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL

TIPO: Finalístico (X)

Apoio Administrativo ()/ MULTISSETORIAL: () SIM

(X) NÃO

PROGRAMA: 0156-PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

OBJETIVO: Prover proteção social especializada para minimizar os impactos dos vínculos familiares e comunitários fragilizados e/ou rompidos.

PÚBLICO ALVO: Famílias e indivíduos em situação de violação de direitos.

INDICADOR DO PROGRAMA	Unidade de Medida	Índice mais Recente		Índice desejado no final	Fonte	Valores do Programa		
		V0	Apurado em (mm/ano)	Vf (2025)		Esfera Orçamentária	2026	2027-2029
Pessoas que superaram as situações de violação de direitos e não necessitam mais de acompanhamento	Unidade	103	12/2020	300	SEDHAS	S	2.062.500,00	5.937.500,00
Pessoas atendidas pelas unidades Proteção Social Especial (PSE) - Média Complexidade	Unidade	30.197	12/2020	90.591	SEDHAS			
Pessoas atendidas na Proteção Social Especial (PSE) - Alta Complexidade	Unidade	21.300	12/2020	63.900	SEDHAS			
TOTAL							2.062.500,00	5.937.500,00

Esfera Orçamentária: F=Fiscal S=Seguridade Social

Índices: V0=Índice mais recente

Vf=Índice final

PROGRAMA: 0156 PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL								
TIPO	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	Bem ou Serviço	Unidade de Medida	DESCRIÇÃO DO PRODUTO	FUNÇÃO / SUBFUNÇÃO	METAS FÍSICAS / VALORES		
						2026		2027-2029
A	2203-Manutenção dos Serviços da Proteção Social Especial	Atendimento realizado	Unidade	Serviços de apoio, orientação e acompanhamento especializado a família e indivíduos em situação de ameaça ou violação de direitos.	08/244	Meta	40.000	140.000
						R\$	1.962.500,00	5.887.500,00
P	1447-Implantação e construção de Equipamentos da Proteção Social Especial	Equipamento implantado	UNIDADE	Acolhimento na modalidade de residência inclusiva para pessoas com deficiência, com vínculos familiares rompidos	08/244	Meta	3	1
						R\$	100.000,00	50.000,00
TOTAL DO PROGRAMA (R\$)							2.062.500,00	5.937.500,00

Tipo da Ação: **P**=Projeto **A**=Atividade **O**=Operação Especial

**AÇÕES, METAS, PERÍODO DE EXECUÇÃO E RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS CONFORME ANO TEMPORAL COMPLEMENTAR
AO PPA DA GESTÃO MUNICIPAL**

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - MÉDIA COMPLEXIDADE						
CREAS						
Ações	Metas	Período de Execução				Resultados e impactos esperados
		2026	2027	2028	2029	
Ampliar, qualificar e manter os serviços, programas e projetos, do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI).	Ofertar 100% dos serviços especializados de média complexidade para famílias e indivíduos em situação de violação de direitos.	x	x	x	x	Contribuir para: -Reduzir as violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; -Acesso a serviços socioassistenciais e das políticas públicas setoriais; - Identificação de situações de - Melhoria da qualidade de vida das famílias; - Fortalecimento da família no desempenho de sua função protetiva;
Qualificar e fortalecer o Serviço de Proteção de Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI.	Garantir o acompanhamento de 100% dos casos de famílias e indivíduos inseridos no PAEFI. (com base na capacidade de atendimento de 80)	x	x	x	x	Indicadores: -Número de famílias acompanhadas pelo PAEFI e MSE; -Número de encaminhamentos para a rede sociassistências, Sistema de Garantia de Direitos e demais políticas públicas; - Número de Relatórios Sociais encaminhados.
Manter medidas de segurança para o enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do novo coronavírus para o Sistema Único de Assistência Social- SUAS.	Assegurar 100% de orientações de prevenção e cuidados aos profissionais e usuários dos serviços acerca do enfrentamento ao COVID 19.	x	x	x	x	Contribuir para: -Minimização dos casos de COVID 19. Indicador: -Número de pessoas/profissionais imunizados.
Potencializar o Serviço Especializado em Abordagem Social em interface com	Acompanhamento de 100% de crianças e adolescentes identificadas em situação de trabalho infantil.	x	x	x	x	Contribuir para: - Minimização dos casos de violação de direitos de crianças e adolescentes em situação de risco social e pessoal; - Superação da condição de vivência de ruas;

atendimento à população em situação de rua.	Articular mensalmente encontros sistemáticos com a Proteção Social Básica para garantir pelo menos de 50% dos casos identificados a inclusão no SCFV.					- Identificação de situações de violação de direitos; - Redução do número de pessoas em situação de rua. Indicadores: -Número de pessoas acompanhadas pelo PAEFI identificadas pela equipe da abordagem social durante as abordagens de rua; -Número de encaminhamentos; -Número de Abordagens realizadas mensalmente.
Qualificar e fortalecer as ações e o atendimento do Serviço de Proteção Social Especial aos Adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em Meio Aberto /Liberdade Assistida e Prestação de Serviço à Comunidade	Inserção de pelo menos 50% dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em serviços, programas e/ou projetos socioassistenciais e de políticas públicas setoriais; Acompanhar 100% dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa aplicada pelo Sistema de Justiça; Contrarreferenciar 100% dos casos de adolescentes e seus familiares aos CRAS de referência, após conclusão da MSE;	x	x	x	x	Contribuir para : -Construção/reconstrução de projetos de vida que visem à ruptura com a prática de ato infracional; -Redução dos agravos sociais e incidência e reincidência de atos infracionais; - Redução do ciclo da violência e da prática do ato infracional; -Vínculos familiares e comunitários fortalecidos; Indicadores: -Número de referência e contrarreferência; -Número de PIA elaborados; -Número de encaminhamentos para a rede sociassistencias, Sistema de Garantia de Direitos e demais políticas públicas; - Número de Relatórios Sociais encaminhados para o Sistema de Justiça e demais órgãos da Rede socioassistencial; -Número de atendimentos, visitas domiciliares e institucionais.

Identificar e cadastrar famílias com a presença de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil.	Acompanhamento de 100% de crianças e adolescentes identificadas em situação de trabalho infantil. -Executar pelo menos 50% de ações para a proteção social de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil e suas famílias; -Articular mensalmente encontros sistemáticos com a Proteção Social Básica para garantir pelo menos de 50% dos casos identificados a inclusão no SCFV. Construir 01 Diagnóstico da Situação de Trabalho Infantil de Sobral.	x	x	x	x	CONTRIBUIR PARA: - Redução das ocorrências de situações de risco social e pessoal de crianças e adolescentes; -Aumento de articulações e acessos aos serviços socioassistenciais e setoriais; - Ampliação do acesso aos direitos das crianças e adolescentes. - Identificação de situações de violação de direitos; -Número de casos identificados mediante o Diagnóstico. INDICADORES: -Nº de encaminhamentos e contra-referência para a rede socioassistencial e setorial -Número de encaminhamentos do público identificado para o SCFV do CRAS do território; -Frequência dos usuários nos grupos dos coletivos do SCFV. -Manutenção de informações atualizadas sobre a situação de trabalho infantil. -Diagnóstico atualizado da situação de Trabalho Infantil no município e execução de ações que possibilitem a superação dos casos.
Fortalecer diálogo com o Cadastro único para o aperfeiçoamento dos serviços vinculados a Proteção Social Especial de Média Complexidade.	-Realizar interface com Cadastro Único, garantindo o encaminhamento de 100% dos casos identificados e acompanhados com documentação civil.	x	x	x	x	CONTRIBUIR PARA: -Fortalecimento do fluxo acerca de crianças e adolescentes. -Inclusão da população em situação de rua acompanhada pelo CREAS e Centro POP. INDICADORES: -Número de encaminhamentos ao Cadastro Único.
Acompanhar através do PAEFI as famílias com crianças e adolescentes em Serviço de Acolhimento Institucional afastados do convívio familiar	-Acompanhar 100% das famílias com crianças e ou adolescentes institucionalizadas em acolhimentos;	x	x	x	x	CONTRIBUIR PARA: - Retorno à família de origem e ou ampliada das crianças e adolescentes; -Qualificação do atendimento multiprofissional entre os níveis de complexidade;

	-Manter 100% de articulação com as equipes de Alta Complexidade, para garantir as intervenções junto às famílias de crianças e adolescentes institucionalizadas.					-Fortalecimento da matricialidade sociofamiliar; INDICADORES: -Número de crianças e adolescentes em situação de acolhimento; -Número de prontuários SUAS de famílias com crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional; -Número de encaminhamentos; -Número de reuniões com equipe de Alta Complexidade.
Elevação do Índice de Desenvolvimento do CREAS para 4	Atingir no mínimo o nível 4 do Índice de Desenvolvimento do CREAS (IDCREAS), nas dimensões recursos humanos, serviços e benefícios e infraestrutura, conforme Nota Técnica em vigência.	x	x	x	x	CONTRIBUIR PARA: Aprimoramento da oferta dos serviços. INDICADORES: - IDCREAS.
Integrar os serviços do CREAS e Direitos Humanos nas funções da política pública de garantia de direitos	Viabilizar a realização de 10 ações integradas com a Coodenadoria dos Direitos Humanos.	x	x	x	x	CONTRIBUIR PARA: -Fortalecimento da intrasetorialidade e intersetorialidade; -Integração das Unidades da PSE e DH. INDICADORES: -Número de ações realizadas e ou compartilhadas; -Número de Relatórios encaminhados à Coodenadoria dos Direitos Humanos;
Garantir atenção aos usuários dos serviços na perspectiva do acolhimento, cuidado e encaminhamentos às demandas de saúde mental e uso abusivo de substâncias psicoativas.	Realizar 10 ações integradas com a Rede de Atenção Psicossocial em Saúde Mental.	x	x	x	x	Contribuir para: -Tratamento serviços de apoio e inserção em projetos a fim de potencializar estratégias nos Planos de Cuidados. Indicadores: -Nº de encaminhamentos à Rede de Atenção Integral à Saúde Mental (RAISM) e Políticas sobre Drogas.

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - MÉDIA COMPLEXIDADE						
CENTRO POP						
Ações	Metas	Período de Execução				Resultados e impactos esperados
		2026	2027	2028	2029	
Cadastrar e atender a população em situação de rua.	-Acompanhamento de 50% da população em situação de rua; -Executar pelo menos 60 % de articulações para a garantia dos direitos sociais das pessoas em situação de rua; -Realizar no mínimo 50% de articulações com as cidades de origem das pessoas em situação de rua identificadas e cadastradas; -Realizar 02 (1 por semestre) mapeamentos atualizados da população em situação de rua; -Atualizar 1 (um) Diagnóstico das Pessoas em Situação de Rua;	x	x	x	x	Contribuir para: - Minimização dos casos de violação de direitos das pessoas em situação de rua; - Superação da condição de vivência de ruas; - Redução do número de pessoas em situação de rua; - Maior integração da equipe do Centro POP com as políticas setoriais; Indicadores: -Número de pessoas em situação de rua identificadas pela equipe da abordagem social durante as abordagens de rua; - Número dos registros das articulações realizadas com às políticas setoriais e rede socioassistencial; -Número de abordagens realizadas mensalmente.

Identificar e acompanhar a população em situação de rua do município de Sobral	- Realizar 50% de articulação e encaminhamentos para rede de serviços sócio assistenciais e demais políticas públicas; -Efetivação de pelo menos 30% de atividades culturais, esportivas e socioeducativas garantido um acompanhamento continuado dos usuários do serviço; -Garantir 100% de encaminhamentos para emissão de documentos; -Fortalecer 50% das parcerias Inter setoriais com as Instituições públicas, privadas e Organizações não governamentais; - Manter 100% do Serviço de Abordagem Social ativa durante turno da noite.	x	x	x	x	Contribuir para: -Minimização dos casos de violação de direitos das pessoas em situação de rua; -Superação da condição de vivência de ruas; -Redução do número de pessoas em situação de rua; - Viabilização de processos de construção da autonomia, inserção social e proteção às situações de violência; -Maior integração da equipe do Centro POP com as políticas setoriais; Indicadores: -Número de encaminhamentos às políticas setoriais e rede socioassistencial; -Número de abordagens realizadas mensalmente; -Número de Planos Individualizados de Atendimentos(PIAS) atualizados.
Realizar trabalho social com as famílias das pessoas em situação de rua acompanhadas pelo serviço.	Acompanhar 50% das famílias das pessoas em situação de rua	x	x	x	x	Contribuir para: -Construção de novos projetos de vida aos indivíduos e familiares;

	com prontuários ativos; -Realizar 1 atividade coletiva mensal com as famílias.					-Fortalecimento de vínculos interpessoais e ou familiares; -Redução de danos provocados por situações violadoras de direitos; Indicadores: -Registro de Frequência dos participantes; -Registro dos Planejamentos das ações grupais.
Possibilitar a inclusão dos usuários do serviço no Cadastro Único e em iniciativas de geração de renda e emprego.	-Incluir 50% da População em Situação de Rua acompanhada no CADÚNICO; -Promover pelo menos 60% de acesso a documentação básica.	x	x	x	x	Contribuir para: -Acesso a serviços do sistema de proteção social, benefícios sociais, programas de transferência de renda e de inclusão socioproductiva. Indicadores: -Número de usuários do serviço encaminhados e inscritos na rede socioassistencial.
Integrar os serviços do CENTROPOP e Direitos Humanos nas funções da política pública de garantia de direitos	Viabilizar a realização de 10 ações integradas com a Coordenadoria dos Direitos Humanos.	x	x	x	x	CONTRIBUIR PARA: -Fortalecimento da intrasetorialidade e intersectorialidade; -Integração das Unidades da PSE e DH. INDICADORES: -Número de ações realizadas e ou compartilhadas; -Número de Relatórios encaminhados à Coordenadoria dos Direitos Humanos;
Garantir atenção aos usuários dos serviços na perspectiva do acolhimento, cuidado e encaminhamentos às demandas de saúde mental e uso abusivo de substâncias psicoativas.	Realizar 10 ações integradas com a Rede de Atenção Psicossocial em Saúde Mental.	x	x	x	x	Contribuir para: -Tratamento serviços de apoio e inserção em projetos a fim de potencializar estratégias nos Planos de Cuidados. Indicadores: -Nº de encaminhamentos à Rede de Atenção Integral à Saúde Mental (RAISM) e Políticas sobre Drogas.

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - ALTA COMPLEXIDADE						
ACOLHIMENTO PARA PESSOA EM SITUAÇÃO DE RUA						
Ações	Metas	Período de Execução				Resultados e impactos esperados
		2026	2027	2028	2029	
Ofertar o Serviço de Acolhimento para Pessoa em Situação de Rua.	-Garantir 100% atendimento integral, humanizado as pessoas em situação de acolhimento. -Contra referenciar 100% dos acolhidos desligados da unidade para a PSE Média Complexidade (CREAS/CENTROPOP);	x	x	x	x	Contribuir para: -Prevenir situações de riscos pessoal e social, nas diferentes fases do ciclo geracional, das famílias e indivíduos; -Melhoria da qualidade de vida; -Reduzir as violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; - Construção de novos projetos de vida. -Acesso a serviços socioassistenciais e das políticas públicas setoriais Indicadores: - Total de acolhidos da unidade através dos Planos Individualizados de Atendimento-PIA; -Número de encaminhamentos; -Número de atendimentos; -Número de visitas institucionais e domiciliares. -Número de contra referência para CREAS/CENTROPOP.
Garantir atenção aos usuários dos serviços na perspectiva do acolhimento, cuidado e encaminhamentos às demandas de saúde mental e uso abusivo de substâncias psicoativas.	Realizar 10 ações integradas com a Rede de Atenção Psicossocial em Saúde Mental.	x	x	x	x	Contribuir para: -Tratamento serviços de apoio e inserção em projetos a fim de potencializar estratégias nos Planos de Cuidados. Indicadores: -Nº de encaminhamentos à Rede de Atenção Integral à Saúde Mental (RAISM) e Políticas sobre Drogas.
Intensificar a articulação com as diversas áreas das políticas públicas para o atendimento à pessoa em situação de rua acolhidas.	-Encaminhar 100% dos acolhidos para as políticas setoriais e rede socioassistencial; -Realizar 12 reuniões anuais (1 em cada mês) para	x	x	x	x	Contribuir para: -Aperfeiçoamento dos atendimentos ao público em situação de acolhimento institucional; -Melhoria na vida dos usuários atendidos pelo serviço ofertado; -Maior aproximação com as políticas setoriais; -Proteção social às famílias e indivíduos; -Retorno à família de origem e/ou extensa; -Redução do processo de vivência das ruas.

	aprofundamento dos acompanhamentos dos acolhidos referenciados pelo CREAS e Centro POP; - Executar pelo menos 50% de ações de superação da situação de acolhimento; - 100% de Interlocução com as políticas setoriais, SGD, Comunidades Terapêuticas, OSCs e OS.					Indicadores: -Número de encaminhamentos realizados; -Número de reuniões realizadas através de registro de frequência; -Número de ações planejadas e executadas.
Integrar o Serviço de Acolhimento para Pessoa em situação de rua e Direitos Humanos nas funções da política pública de garantia de direitos	Viabilizar a realização de 10 ações integradas com a Coordenadoria dos Direitos Humanos.	x	x	x	x	CONTRIBUIR PARA: -Fortalecimento da intrasetorialidade e intersectorialidade; -Integração das Unidades da PSE e DH. INDICADORES: -Número de ações realizadas e ou compartilhadas; -Número de Relatórios encaminhados à Coordenadoria dos Direitos Humanos;
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - ALTA COMPLEXIDADE						
ACOLHIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES						
Ações	Metas	Período de Execução				Resultados e impactos esperados
		2026	2027	2028	2029	
Ofertar o Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e	-Manter 100% de articulação com a Proteção Social	x	x	x	x	Contribuir para: - Qualificar a Rede de Proteção Social Especial de Alta Complexidade;

Adolescentes da Proteção Social Especial de Alta Complexidade.	Especial de Média Complexidade (CREAS) e com a Proteção Social Básica (CRAS) para garantir as intervenções junto às famílias de crianças e adolescentes em situação de Acolhimento Institucional; -Realizar 100% de visitas domiciliares, entrevistas, estudos de caso, encaminhamentos com vista ao acompanhamento familiar. -Inserir 100% das crianças e adolescentes institucionalizadas nos SCFV/ CRAS. -Contra referenciar 100% dos acolhidos desligados da unidade para a PSE Média Complexidade (CREAS); - Articular pelo menos 04 ações de Educação Permanente para os profissionais da PSE					-Reduzir as violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; - Promoção do fortalecimento do vínculo familiar e comunitário; -Acesso a serviços socioassistenciais e às políticas públicas setoriais; -Fortalecimento da matricialidade sociofamiliar; -Retorno à família de origem e ou família ampliada. Indicadores: -Número de Prontuário SUAS atualizados; -Número de contra referencias; -Número de encaminhamentos; -Número de visitas domiciliares e institucionais; -Números de relatórios encaminhados ao Judiciário;
--	--	--	--	--	--	--

	de Alta Complexidade; - Articular 100% da rede socioassistencial e outras políticas públicas para intensificar o acompanhamento dos acolhidos; - Articular com o setor da comunicação a manutenção da divulgação do Cadastro Nacional de Adoção no Município (folder e/ou cartilha informativa). - Garantir pelo menos 10% de atendimento prioritário nos programas e projetos existentes no município para as crianças e adolescentes inseridos nas unidades de acolhimento.					
--	---	--	--	--	--	--

Integrar os Serviço do Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes e Direitos Humanos nas funções da política pública de garantia de direitos	Viabilizar a realização de 04 ações integradas com a Coordenadoria dos Direitos Humanos (trimestral)	x	x	x	x	CONTRIBUIR PARA: -Fortalecimento da intrasetorialidade e intersectorialidade; -Integração das Unidades da PSE e DH. INDICADORES: -Número de ações realizadas e ou compartilhadas; -Número de Relatórios encaminhados à Coordenadoria dos Direitos Humanos;
Garantir atenção aos usuários dos serviços na perspectiva do acolhimento, cuidado e encaminhamentos às demandas de saúde mental e uso abusivo de substâncias psicoativas.	Realizar 10 ações integradas com a Rede de Atenção Psicossocial em Saúde Mental e Políticas sobre Drogas.	x	x	x	x	Contribuir para: -Tratamento serviços de apoio e inserção em projetos a fim de potencializar estratégias nos Planos de Cuidados. Indicadores: -Nº de encaminhamentos à Rede de Atenção Integral à Saúde Mental (RAISM) e Políticas sobre Drogas.

AÇÃO/PRODUTO	SITUAÇÃO	META ANUAL			
MANUT. SERV.PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	A	2062	2027	2028	2029
Reforma Predial das Unidades da Proteção Social Especial em conformidade com o serviço	N	4	5	5	5
Ofertar integralmente o atendimento do Acolhimento de Crianças e Adolescentes - Capacidade de atendimento	N	30	30	30	30
Ofertar Integralmente o atendimento do Acolhimento Institucional para População em Situação de Rua/Adulto - Capacidade de atendimento	N	25	25	25	25
Ofertar integralmente o atendimento do CREAS - capacidade de atendimento	N	80	80	80	80
Ofertar integralmente o atendimento do CENTRO POP- - Capacidade de atendimento	N	80	80	80	80
Manutenção das unidades da proteção social especial - %	N	100	100	100	100
Implantar a Pousada Social para pessoas em situação de rua	N	1	0	0	0
Implantar o Centro de Atendimento para Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência (CAAC)	N	1	0	0	0
Implantar unidade de acolhimento na modalidade de Residência Inclusiva para pessoas com deficiência, com vínculos familiares rompidos	N	0	1	0	0
Construir a Unidade de Acolhimento para Crianças e Adolescentes	N	1	0	0	0
Construir a Unidade do Acolhimento para População em situação de rua	N	0	1	0	0
Construção do Centro Dia - und	N	1	1	1	0

Manutenção da oferta dos serviços do Centro Dia - und	N	2	3	4	4
Ofertar integralmente o atendimento do Centro Dia - Capacidade de Atendimento (50 usuários do serviço)	N	50	50	50	50

OBSERVAÇÃO: SITUAÇÃO "A" - se refere a uma ação que já está em andamento e o "N" são ações novas.

EIXO: I - Sobral: Um lugar para a cidadania

OBJETIVO ESTRATÉGICO: I.1.: Prover a proteção social ampla e a garantia de direitos para a redução das situações de vulnerabilidade, risco pessoal e social e violação de direitos alcançando aqueles que se encontram em situação de pobreza.

ÁREA PROGRAMÁTICA: Assistência Social e Direitos Humanos

ÓRGÃO RESPONSÁVEL: FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL

TIPO: Finalístico () Apoio Administrativo (X)/ MULTISSETORIAL: (X) SIM () NÃO

PROGRAMA: 0462 - GESTÃO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS E DE DIREITOS								
OBJETIVO: Manter o funcionamento dos conselhos municipais e conselho de direitos.								
PÚBLICO ALVO: Conselhos Municipais.								
INDICADOR DE PROGRAMA	UNIDADE DE MEDIDA	Índice mais recente		Índice desejado no final	Fonte do Indicador	Valores do Programa		
		V0	Apurado em (mm/ano)	Vf (2025)		Esfera orçamentária	2026	2027-2029
-	-	-	-	-	SEDHAS	F	87.500,00	262.500,00
						TOTAL	87.500,00	262.500,00

Esfera Orçamentária: **F** = Fiscal **S**=Seguridade Social Índices: **V0**=índice mais recente **Vf**=índice final

PROGRAMA: 0462 - GESTÃO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS E DE DIREITOS								
AÇÕES								
TIPO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	PRODUTO		DESCRIÇÃO DO PRODUTO	FUNÇÃO / SUBFUNÇÃO	METAS FÍSICAS/VALORES		
		Bem ou Serviço	Unidade de Medida			2026		2027-2029
A	2199 - Manutenção e funcionamento dos conselhos tutelares	Entidade mantida	Unidade	Funcionamento dos dois conselhos tutelares de Sobral	14/243	Meta	2	6
						R\$	50.000,00	150.000,00
A	2200 - Manutenção e funcionamento da casa dos conselhos - PP	Entidade mantida	Unidade	Funcionamento do conselho de assistência, da criança e do adolescente, de habitação de interesse social, da pessoa idosa, de segurança alimentar, da pessoa com deficiência e dos direitos humanos	14/422	Meta	7	24
						R\$	37.500,00	112.500,00
TOTAL DO PROGRAMA (R\$)							87.500,00	262.500,00

Tipo da Ação: P=Projeto A=Atividade O=Operação Especial

FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

PROGRAMA: 0464 – PROMOÇÃO DOS DIREITOS E PREVENÇÃO DE VIOLAÇÕES CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES								
OBJETIVO: Promover os direitos de crianças e adolescentes em situação de violação de direitos.								
PÚBLICO ALVO: Crianças e adolescentes.								
INDICADOR DE PROGRAMA	UNIDADE DE MEDIDA	Índice mais recente		Índice desejado no final	Fonte do Indicador	Valores do Programa		
		V0	Apurado em (mm/ano)	Vf (2025)		Esfera orçamentária	2026	2027-2029

Encaminhamentos de crianças e adolescentes para a rede de atendimento	%	-	12/2020	100	SEDHAS	S	791.000,00	2.373.000,00
						TOTAL	791.000,00	2.373.000,00

Esfera Orçamentária: **F** = Fiscal **S**=Seguridade Social Índices: **V0**=índice mais recente **Vf**=índice final

PROGRAMA: 0464 – PROMOÇÃO DOS DIREITOS E PREVENÇÃO DE VIOLAÇÕES CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES								
AÇÕES								
TIPO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	PRODUTO		DESCRIÇÃO DO PRODUTO	FUNÇÃO/ SUBFUNÇÃO	METAS FÍSICAS/VALORES		
		Bem ou Serviço	Unidade de Medida			2026		2027-2029
A	2210 - Desenvolvimento de projetos e ações voltados para as crianças e adolescente	Ação realizada	Unidade	Capacitações, seminários, reuniões e atividades do conselho dos direitos da criança e do adolescente	08/243	Meta	1	3
						R\$	41.000,00	123.000,00
A	2528 - Apoio a Entidades Sociais de Atenção à Criança e ao Adolescente	Entidade mantida	Unidade	Chamamento público as entidades que apoiam os direitos da criança e do adolescente	08/422	Meta	5	15
						R\$	750.000,00	2.250.000,00
TOTAL DO PROGRAMA (R\$)							791.000,00	2.373.000,00

Tipo da Ação: **P**=Projeto **A**=Atividade **O**=Operação Especial

FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA

PROGRAMA: 0467 - ATENÇÃO INTEGRAL PARA PROTEÇÃO DA PESSOA IDOSA								
OBJETIVO: Contribuir para o processo de envelhecimento da população idosa, promovendo seus direitos e prevenindo as situações de vulnerabilidade social.								
PÚBLICO ALVO: Pessoas idosas.								
INDICADOR DE PROGRAMA	UNIDADE DE MEDIDA	Índice mais recente		Índice desejado no final	Fonte do Indicador	Valores do Programa		
		V0	Apurado em (mm/ano)	Vf (2025)		Esfera orçamentária	2026	2027-2029
Idosos atendidos	%	-	12/2020	100	SEDHAS	S	360.000,00	1.080.000,00
						TOTAL	360.000,00	1.080.000,00

Esfera Orçamentária: **F** = Fiscal **S**=Seguridade Social Índices: **V0**=índice mais recente **Vf**=índice final

PROGRAMA: 0467 - ATENÇÃO INTEGRAL PARA PROTEÇÃO DA PESSOA IDOSA								
AÇÕES								
TIPO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	PRODUTO		DESCRIÇÃO DO PRODUTO	FUNÇÃO/ SUBFUNÇÃO	METAS FÍSICAS/VALORES		
		Bem ou Serviço	Unidade de Medida			2026	2027-2029	
A	2526-Manutenção do Centro Dia do Idoso	Entidade mantida	Unidade	Funcionamento do Centro Dia	08/241	Meta	2	6
						R\$	200.000,00	600.000,00
P	1448-Implantação de Centro Dia do Idoso	Centro Dia implantado	Unidade	Construção e implantação de Centro Dia do Idoso	08/241	Meta	1	0
						R\$	50.000,00	0,00
A	2527-Desenvolvimento de projetos e ações voltados para a pessoa idosa - PP	Entidade mantida	Unidade	Seminário, reuniões e atividades do Conselho da Pessoa Idosa	08/241	Meta	1	3
						R\$	10.000,00	30.000,00
P			Unidade		08/241	Meta	2	9

	1449-Apoio a Entidades Sociais de Atenção a Pessoa Idosa	Entidades apoiadas		Edital de chamamento para entidades que apoiam a atenção ao idoso		R\$	100.000,00	450.000,00
TOTAL DO PROGRAMA (R\$)							360.000,00	1.080.000,00

Tipo da Ação: **P**=Projeto **A**=Atividade **O**=Operação Especial **PP**=Planejamento Participativo

FUNDO MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

PROGRAMA: 0466 - ATENÇÃO INTEGRAL PARA PROTEÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA								
OBJETIVO: Fortalecer e articular as ações e políticas públicas de atendimento à pessoa com deficiência, contribuindo com a sua à sociedade.								
PÚBLICO ALVO: PESSOAS COM DEFICIÊNCIA								
INDICADOR DE PROGRAMA	UNIDADE DE MEDIDA	Índice mais recente		Índice desejado no final	Fonte do Indicador	Valores do Programa		
		V0	Apurado em (mm/ano)	Vf (2025)		Esfera orçamentária	2026	2027-2029
Encaminhamentos de crianças e adolescentes para a rede de atendimento	%	-	-	100	SEDHAS	S	269.500,00	1.108.500,00
						TOTAL	269.500,00	1.108.500,00

Esfera Orçamentária: **F** = Fiscal **S**=Seguridade Social Índices: **V0**=índice mais recente **Vf**=índice final

PROGRAMA: 0466 - ATENÇÃO INTEGRAL PARA PROTEÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA								
AÇÕES								
TIPO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	PRODUTO		DESCRIÇÃO DO PRODUTO	FUNÇÃO / SUBFUNÇÃO	METAS FÍSICAS/VALORES		
		Bem ou Serviço	Unidade de Medida			2026	2027-2029	
A			Unidade		08/242	Meta	1	3

	2520 - Desenvolvimento de projetos e ações voltados para a pessoa com deficiência	Pessoa com deficiência atendida		Seminários, reuniões e atividades do Conselho da Pessoa com Deficiência		R\$	69.000,00	208.500,00
A	2531 - Apoio a entidades sociais de atenção à pessoa com deficiência	Entidades apoiadas	Unidade	Chamamento público as entidades que apoiam pessoas com deficiência	08/242	Meta	2	9
						R\$	200.000,00	900.000,00
TOTAL DO PROGRAMA (R\$)							269.500,00	1.108.500,00

Tipo da Ação: **P**=Projeto **A**=Atividade **O**=Operação Especial

FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

PROGRAMA: 0465 - HABITA SOBRAL								
OBJETIVO: Garantir o direito á moradia interesse social, digna e de qualidade, dotada com infraestrutua adequada às famílias sobralenses.								
PÚBLICO ALVO: : Famílias em situação de vulnerabilidade habitacional								
INDICADOR DE PROGRAMA	UNIDADE DE MEDIDA	Índice mais recente		Índice desejado no final	Fonte do Indicador	Valores do Programa		
		V0	Apurado em (mm/ano)	Vf (2025)		Esfera orçamentária	2026	2027-2029
Déficit habitacional por reposição de estoque	Unidade	2061	02/2021	1971	SEDHAS	F	791.000,00	2.373.000,00
Déficit sanitário	Unidade	1536	02/2021	1279				
						TOTAL	791.000,00	2.373.000,00

Esfera Orçamentária: **F** = Fiscal **S**=Seguridade Social Índices: **V0**=índice mais recente **Vf**=índice final

Tipo da Ação: **P**=Projeto **A**=Atividade **O**=Operação Especial

PROGRAMA: 0465 - HABITA SOBRAL								
AÇÕES								
TIPO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	PRODUTO		DESCRIÇÃO DO PRODUTO	FUNÇÃO/ SUBFUNÇÃO	METAS FÍSICAS/VALORES		
		Bem ou Serviço	Unidade de Medida			2022		2027-2029
A	2529 – Desenvolvimento das ações habita sobral	Famílias beneficiadas	Unidade	Concessão de aluguel social para famílias em situação de vulnerabilidade social; Execução do trabalho social em habitação de interesse social; Implantação e manutenção do escritório de projetos populares.	16/482	Meta	5134	15402
						R\$	550.000,00	1.650.000,00
P	1450-Construção e reforma de habitações de interesse social - PP	Habitação construída ou reformada	%	Construção e reforma de habitações de interesse social	16/482	Meta	10	20
						R\$	2.726.159,32	5.452.318,64
A	2530-Regularização fundiária	Escritura emitida	Unidade	Regularização fundiária em conjuntos habitacionais	16/482	Meta	2734	2750
						R\$	30.000,00	90.000,00
a	2342-Manu do serviço do Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social	Entidades mantida	Unidade	Destinação dos recursos do fundo para fortalecimento da política de habitação	16/482	Meta	1	1
						R\$	120.000,00	360.000,00
TOTAL DO PROGRAMA (R\$)							3.426.159,32	7.552.318,64

Tipo da Ação: **P**=Projeto **A**=Atividade **O**=Operação Especial **PP**=Planejamento Participativo



6. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O Plano Municipal de Assistência Social (2026 a 2029) terá seus programas – que compõe os serviços continuados e seus respectivos indicadores e ações serão avaliados periodicamente, tendo por objetivo propor adequações na perspectiva do aprimoramento. Portanto, cabe a SEDHAS e ao CMAS o efetivo acompanhamento das metas e ações detalhadas neste document. Após a avaliação anual, mediante o processo de construção do Relatório de Gestão, buscar-se-á a revisão e novas pactuações.

Neste sentido, o processo anual de monitoramento do Plano Municipal tem por objetivo acompanhar a evolução do cenário, de forma a identificar no percurso a demanda real e seus impactos sociais, e verificar se há necessidade de redirecionar a trajetória, se está coerente com as metas projetadas, permitindo assim ao gestor a necessidade de ampliar os esforços e/ou de rever as metas projetadas.

Sendo assim, o acompanhamento deste Plano objetivará a verificação do alcance das metas de pactuação nacional e estadual e dos indicadores do SUAS, visando ao reordenamento e o aprimoramento do SUAS levando em conta as normativas do SUAS.

Esse processo de acompanhamento dar-se-á por meio de visitas técnicas; de análise de dados do Censo SUAS, da Rede SUAS e de outros sistemas do Ministério da Cidadania e outros a serem instituídos.

Para tal, será imprescindível o fortalecimento da área da vigilância socioassistencial por ser uma das funções da Política de Assistência Social que se materializa por intermédio da produção, sistematização, análise e disseminação de informações territorializadas, e revela as situações de vulnerabilidade e risco que incidem sobre famílias e indivíduos e dos eventos de violação de direitos em determinados territórios, bem como o tipo, volume e padrões de qualidade dos serviços ofertados pela rede socioassistencial.

A área da vigilância socioassistencial faz a gestão da informação e permite o apoio efetivo às atividades de planejamento, gestão, monitoramento, avaliação e execução dos serviços socioassistenciais, imprimindo caráter técnico à tomada de decisão; além da produção e disseminação de informações, possibilitando conhecimentos que contribuam para a efetivação do caráter preventivo e proativo da Política de Assistência Social, assim como para a redução dos agravos, fortalecendo a função de proteção social do SUAS.

Com a identificação e produção de informações, a vigilância socioassistencial irá cumprir seus objetivos previstos na NOB/SUAS:

- I – contribuir para que as equipes dos serviços socioassistenciais avaliem sua própria atuação;
- II – ampliar o conhecimento das equipes dos serviços socioassistenciais sobre as características da população e do território de forma a melhor atender às necessidades e demandas existentes; e
- III – proporcionar o planejamento e a execução das ações de busca ativa que assegurem a oferta de serviços e benefícios às famílias e indivíduos mais vulneráveis, superando a atuação pautada exclusivamente pela demanda espontânea.

O **Painel de Indicadores do SUAS**, irá favorecer a análise além dos registros de informações dos atendimentos da Rede socioassistencial, elucidando as:

I - incidências de riscos e vulnerabilidades e às necessidades de proteção da população, no que concerne à assistência social; e

II - características e distribuição da oferta da rede socioassistencial instalada vistas na perspectiva do território, considerando a integração entre a demanda e a oferta.

Portanto, constituem as **responsabilidades específicas** do Município acerca da área da Vigilância Socioassistencial:

I - elaborar e atualizar, em conjunto com as áreas de proteção social básica e especial, os diagnósticos circunscritos aos territórios de abrangência dos CRAS e CREAS;

II – colaborar com o planejamento das atividades pertinentes ao cadastramento e à atualização cadastral do Cadastro Único em âmbito municipal;

III - fornecer sistematicamente às unidades da rede socioassistencial, especialmente aos CRAS e CREAS, informações e indicadores territorializados, extraídos do Cadastro Único, que possam auxiliar as ações de busca ativa e subsidiar as atividades de planejamento e avaliação dos próprios serviços;

IV - fornecer sistematicamente aos CRAS e CREAS listagens territorializadas das famílias em descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família, com bloqueio ou suspensão do benefício, e monitorar a realização da busca ativa destas famílias pelas referidas unidades e o registro do acompanhamento que possibilita a interrupção dos efeitos do descumprimento sobre o benefício das famílias;

V - fornecer sistematicamente aos CRAS e CREAS listagens territorializadas das famílias beneficiárias do BPC e dos benefícios eventuais e monitorar a realização da busca ativa destas famílias pelas referidas unidades para inserção nos respectivos serviços;

VI - realizar a gestão do cadastro de unidades da rede socioassistencial privada no CadSUAS, quando não houver na estrutura do órgão gestor área administrativa específica responsável pela relação com a rede socioassistencial privada;

VII - coordenar, em âmbito municipal ou do Distrito Federal, o processo de preenchimento dos questionários do Censo SUAS, zelando pela qualidade das informações coletadas

Dentre as principais fontes de informação para subsidiar esse olhar e atuação qualificada de fortalecimento do SUAS, temos: o Censo SUAS; os Sistemas de Registro de Atendimentos; os Cadastros e Sistemas gerenciais que integram o SUAS;

Nesta perspectiva, a Gestão (2021 a 2024), a SEDHAS está estruturando o Observatório SUAS – ObservAS e o Painel de Indicadores, baseados nas metas estabelecidas pelo Pacto de Aprimoramento vigente.

Ressaltamos ainda que a partir da adesão de Sobral ao Modelo de Gestão de Excelência – MEGTR foi constituído uma Comissão Interna na SEDHAS.

***PROPOSTA DE APURAÇÃO DO PACTO DE APRIMORAMENTO DO SUAS (PAINEL DE INDICADORES) – VIGÊNCIA: 2026 A 2029**

INDICADORES DE DESEMPENHO E DE RESULTADOS SOCIAIS OBTIDOS EM PARCERIA COM O NÍVEL FEDERAL
(ESTABELECIDA NA RESOLUÇÃO Nº 18, DE 15 DE JULHO DE 2013 PELA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE – CIT).

Descrição dos Indicadores da Proteção Social Básica	Unidade de medida	Meta	RESULTADO				FONTE
			2026	2027	2028	2029	
Acompanhar 10% das famílias registradas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)	Percentual	10%					
Acompanhar 10% das famílias com membros integrantes do Benefício de Prestação Continuada (BPC) pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)	Percentual	10%					
Cadastrar 60% das famílias com beneficiários do BPC no CadÚnico.	Percentual	60%					
Acompanhar 10% pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) às famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF) que apresentem outras vulnerabilidades sociais, para além da insuficiência de renda.	Percentual	10%					
Acompanhar 50% das famílias beneficiarias do Programa Bolsa Família (PBF) em fase de suspensão por descumprimento de condicionalidades, com registro no	Percentual	50%					

respectivo sistema de informação, cujos motivos sejam da assistência social pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)							
Realizar a inclusão de 50% do público prioritário no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).	Percentual	50%					
Ampliar cobertura em 100% das famílias constante no CadÚnico com renda de meio salário mínimo referenciadas pelos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS).	Percentual	100%					
Acompanhar 100% dos beneficiários do Programa BPC na Escola.	Percentual	100%					

Descrição dos Indicadores da Proteção Social Especial	Unidade de medida	Meta	RESULTADO				FONTE
			2026	2027	2028	2029	
Identificar e cadastrar no mínimo 50% das famílias com a presença de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil.	Percentual	50%					
Atingir o percentual de 70% na identificação e cadastramento no CadÚnico das pessoas em situação de rua no acompanhamento pelo Serviço Especializado para População em Situação de Rua.	Percentual	70%					
Acompanhar 60% das famílias com crianças e adolescentes em serviço de acolhimento pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI).	Percentual	60%					
Acompanhar em 100% pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI) às famílias com violação de direitos em decorrência do uso de substâncias psicoativas.	Percentual	100%					

Frente aos indicadores de programa estabelecidos pelo PPA da Gestão, acrescido do detalhamento das ações na execução da Política de Assistência Social foi pactuado a seguinte Matriz de Planejamento Anual para uma melhor visualização e monitoramento na execução.

MATRIZ DE PLANEJAMENTO ANUAL					
ÁREA DA GESTÃO:					
OBJETIVO:					
Nº	Meta descritiva	Indicador	Unidade de medida	Meta prevista 2022 (%)	Meta alcançada (*)
Ação 1.1					
Ação 1.2					
Ação 1....					

Para o processo de monitoramento e avaliação a SPS sugere a Matriz abaixo:

AÇÕES PLANEJADAS	AÇÃO REALIZADA (SIM/NÃO*)	OBJETIVO	METAS PREVISTAS	METAS ALCANÇADAS	RECURSOS HUMANOS		RECURSOS FINANCEIROS	
					PREV	EXEC	PREV	EXEC

(*) Citar as causas da não realização das ações

Em síntese o Plano Municipal da Assistência Social 2026 a 2029, visam **RESULTADOS** que venham a aprimorar e fortalecer a assistência social a nível local com vista a Proteção Social ampla dos indivíduos e famílias vulnerabilizados e em risco social e pessoal:

- Visibilidade da Política de Assistência Social em Sobral.
- Reforma administrativa com a implantação das áreas de Regulação do SUAS e da Gestão do Trabalho.
- Fortalecimento da Vigilância Socioassistencial com a ampliação da equipe de recursos humanos.
- Política de Educação Permanente.
- Ampliação da Cobertura Territorial das unidades físicas da SEDHAS.
- Política de Segurança Alimentar e Nutricional implantada.

Os resultados esperados requer a contextualização diante dos **DESAFIOS** para a execução do Plano, tais como:

- Efetivação da Assistência Social como política pública de proteção social ampla.
- Garantia do co financiamento e a requalização dos recursos da assistência social.
- Implantação de novos equipamentos da Proteção Social Especial.
- Planejamento sistemático a luz de análise das informações integrando serviços, programas e projetos e benefícios.
- Manutenção dos equipamentos físicos.
- Agilizar os processos de licitação.
- Fortalecimento da intersectorialidade para viabilizar direitos sociais.
- Potencializar o trabalho social com as famílias.
- Promover formação continuada para o controle social.
- Estabelecer estratégias de segurança alimentar e nutricional.

Recursos Materiais – Órgão Gestor



PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRAL
Relação de Bens Patrimoniais Móveis

Página: 1 de 1

Und. Orçamentária: SECRETARIA DOS DIREITOS HUMANOS, HABITAÇÃO E ASSISTENTE SOCIAL

Setor: GABINETE DO SECRETÁRIO

Localização Física: GABINETE DO SECRETÁRIO

Nº Tombo	Descrição do Bem	NF/Doc.	Tombo / Baixa	Valor Aq.
35402	NOTEBOOK	008940	31/12/2013	
94686	TV 42" PANASONIC	788	01/12/2015	1.500,00
101208	CADEIRA SECRETÁRIA	11	18/03/2014	
101218	CADEIRA SECRETÁRIA FIXA S/ BRAÇO	11	18/03/2014	
101219	CADEIRA SECRETÁRIA FIXA S/ BRAÇO	11	18/03/2014	
101224	CADEIRA SECRETÁRIA FIXA S/ BRAÇO	11	18/03/2014	
101225	CADEIRA SECRETÁRIA FIXA S/ BRAÇO	11	18/03/2014	
101238	CADEIRA SECRETÁRIA FIXA S/ BRAÇO	11	18/03/2014	
101264	GAVETEIRO VOLANTE C/03 GAVETAS	244	21/03/2014	
101290	ARMÁRIO ALTO COM 5 PRATELEIRA	244	21/03/2014	
101318	MESA ADVOGADO EM MELAMINICO	244	21/03/2014	
105083	MONITOR 19,5 LED	49985	27/05/2014	
205660	CADEIRA TIPO PRESIDENTE	2959	26/09/2018	463,80
212513	MONITOR 22" HP	73048	13/06/2019	650,00
212522	MICROCOMPUTADOR HP ELITEDESK 800 G2 SERIES BUSINES	73047	13/06/2019	3.250,00
Nº de Bens:		15	Total:	5.863,80
Total de Bens:		15	Total Geral:	5.863,80



PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRAL
Relação de Bens Patrimônias Móveis

Página: 1 de 1

Und. Orçamentária: SECRETARIA DOS DIREITOS HUMANOS, HABITAÇÃO E ASSISTENTE SOCIAL

Setor: COORDENAÇÃO DE ASSISTENCIA SOCIAL

Localização Física: COORDENAÇÃO DE ASSISTENCIA SOCIAL

Nº Tombo	Descrição do Bem	NF/Doc.	Tombo / Baixa	Valor Aq.
91417	TELEFONE		18/03/2021	39,90
100059	NOTEBOOK		18/03/2021	2.349,00
100060	NOTEBOOK		18/03/2021	2.349,00
102459	ESTABILIZADOR		18/03/2021	349,90
199307	MICROCOMPUTADOR COM MOUSE E TECLADO	68.077	05/01/2018	3.250,00
Nº de Bens:		5	Total:	8.337,80
Total de Bens:		5	Total Geral:	8.337,80



PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRAL
Relação de Bens Patrimônias Móveis

Página: 1 de 1

Und. Orçamentária: SECRETARIA DOS DIREITOS HUMANOS, HABITAÇÃO E ASSISTENTE SOCIAL

Setor: COORDENADORIA JURÍDICA

Localização Física: COORDENADORIA JURÍDICA

Nº Tombo	Descrição do Bem	NF/Doc.	Tombo / Baixa	Valor Aq.
200236	CADEIRA FIXA PRETA	4469	21/03/2019	99,92
200240	CADEIRA FIXA PRETA	4469	21/03/2019	99,92
Nº de Bens:		2	Total:	199,84
Total de Bens:		2	Total Geral:	199,84



PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRAL
Relação de Bens Patrimoniais Móveis

Página: 1 de 2

Und. Orçamentária: SECRETARIA DOS DIREITOS HUMANOS, HABITAÇÃO E ASSISTENTE SOCIAL

Sector: COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVO FINANCEIRA

Localização Física: COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVO FINANCEIRA

Nº Tombo	Descrição do Bem	Nº/Doc.	Tombo / Baixa	Valor Aq.
21021	POLTRONA FIXA SEM BRAÇOS		01/12/2015	290,00
74177	ESTABILIZADOR - MICRO SOL	10766	01/12/2015	300,00
84852	CADEIRA AUXILIAR FIXA	000002073	01/12/2015	100,00
93315	IMPRESSORA - HP LASER JET		01/12/2015	390,00
101173	CADEIRA UNIVERSITÁRIA	10	18/03/2014	
101178	CADEIRA GIRATÓRIA	11	18/03/2014	
101193	CADEIRA SECRETÁRIA	11	18/03/2014	
101260	ESTAÇÃO DE TRABALHO	244	21/03/2014	
101262	GAVETEIRO VOLANTE C/03 GAVETAS	244	21/03/2014	
101272	GAVETEIRO VOLANTE C/03 GAVETAS	244	21/03/2014	
101274	GAVETEIRO VOLANTE C/03 GAVETAS	244	21/03/2014	
101293	ARMÁRIO ALTO COM 5 PRATELEIRA	244	21/03/2014	
101297	ARMÁRIO ALTO COM 5 PRATELEIRA	244	21/03/2014	
101300	MESA SIMPLES	244	21/03/2014	
101301	MESA SIMPLES	244	21/03/2014	
105064	MICRO CCE 3D	48736	27/05/2014	
105067	MICRO CCE 3D	48738	27/05/2014	
105075	MICRO CCE 3D	48757	27/05/2014	
105076	MICRO CCE 3D	48757	27/05/2014	
105085	MONITOR 19,5 LED	49985	27/05/2014	
105087	MONITOR 19,5 LED	49985	27/05/2014	
105091	MONITOR 19,5 LED	49985	27/05/2014	
105092	MONITOR 19,5 LED	49985	27/05/2014	
105093	MONITOR 19,5 LED	49985	27/05/2014	
105152	MONITOR 19,5 LED	49985	28/05/2014	
171601	NETBOOK POSITIVO MOBO S7		01/12/2015	
174995	REFRIGERADOR / FRIGOBAR - CONSUL		01/12/2015	700,00
196974	CADEIRA SECRETARIA EXECUTIVA SEM BRAÇO	3512	13/07/2017	180,00
196976	CADEIRA SECRETARIA EXECUTIVA SEM BRAÇO	3512	13/07/2017	180,00
198093	AR CONDICIONADO UNIDADE INTERNA	4999	04/07/2017	525,00
198892	NOBREAK ENERGY LUX WS 1400B	1001	30/04/2018	428,37
199385	MONITOR	68.077	05/01/2018	650,00
201277	ARMÁRIO DE AÇO C/08 PORTAS	45976	19/04/2018	1.180,00
204064	ELITEDESK HP 800 G3DM	929	30/10/2018	2.698,00
204350	BIRÔ EM L COM 02 GAVETAS	3779	21/03/2019	560,25
205319	BIRÔ EM L COM 02 GAVETAS	2964	26/09/2018	560,25
205346	CADEIRA DIRETOR	2964	26/09/2018	428,02
205532	GAVETEIRO VOLANTE 04 GAVETAS	2959	26/09/2018	402,60
205555	TELEFONE COM FIO	2959	26/09/2018	54,10
205581	BIRÔ EM L COM 02 GAVETAS	2959	26/09/2018	560,25
205630	CADEIRA TIPO SECRETÁRIA	2959	26/09/2018	118,50
205631	CADEIRA TIPO SECRETÁRIA	2959	26/09/2018	118,50
205668	CADEIRA SECRETÁRIA GIRATÓRIA SEM BRAÇO	2959	26/09/2018	200,90
205753	MICROCOMPUTADOR HP ELITEDESK 800 G2 SERIES BUSINES	73046	27/09/2018	3.250,00
205862	MONITOR - AOC 23,6"	929	30/10/2018	629,00
207068	GAVETEIRO VOLANTE 04 GAVETAS	2962	27/09/2018	402,60
207071	GAVETEIRO VOLANTE 04 GAVETAS	2962	27/09/2018	402,60
207081	BIRÔ COM 02 GAVETAS E CHAVES	2962	27/09/2018	276,60
207083	BIRÔ COM 02 GAVETAS E CHAVES	2962	27/09/2018	276,60



PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRAL
Relação de Bens Patrimoniais Móveis

Página: 2 de 2

Und. Orçamentária: SECRETARIA DOS DIREITOS HUMANOS, HABITAÇÃO E ASSISTENTE SOCIAL

Sector: COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVO FINANCEIRA

Localização Física: COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVO FINANCEIRA

Nº Tombo	Descrição do Bem	Nº/Doc.	Tombo / Baixa	Valor Aq.
208634	MESA ESCRITÓRIO COM TAMPO DE VIDRO	2018	03/12/2018	349,90
208830	CADEIRA TIPO SECRETÁRIA	2962	27/09/2018	118,50
208831	CADEIRA TIPO SECRETÁRIA	2962	27/09/2018	118,50
208836	CADEIRA TIPO PRESIDENTE	2962	27/09/2018	463,80
208911	CADEIRA SECRETÁRIA GIRATÓRIA SEM BRAÇO	2963	27/09/2018	200,90
208953	ESTANTE DE AÇO	86	27/09/2018	276,10
212521	MICROCOMPUTADOR HP ELITEDESK 800 G2 SERIES BUSINES	73047	13/06/2019	3.250,00
212535	MONITOR 22" HP	73046	13/06/2019	650,00
212536	MONITOR 22" HP	73046	13/06/2019	650,00
216093	NOBREAK 1200 VA	6102	30/01/2020	580,00
216094	NOBREAK 1200 VA	6102	30/01/2020	580,00
216098	IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL BROTHER	6102	30/01/2020	1.400,00
216099	IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL BROTHER	6102	30/01/2020	1.400,00
216124	MICROCOMPUTADOR DESKTOP (CPU) GOLDENTEC	6102	30/01/2020	2.250,00
216128	NOTEBOOK POSITIVO	6102	30/01/2020	3.250,00
216129	NOTEBOOK POSITIVO	6102	30/01/2020	3.250,00
216140	MÓDULO ISOLADOR ESTABILIZADO 500W	6102	30/01/2020	250,00
216151	ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS	6102	30/01/2020	650,00
228520	TERMÔMETRO DIGITAL MODELO ESPETO HASTE EM AÇO INOX DISPLAY LCD BATERIA 1,5V	548	22/07/2020	102,00
238418	NOBREAK		17/03/2021	649,90
Nº de Bens:		69	Total:	36.299,74
Total de Bens:		69	Total Geral:	36.299,74



PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRAL
Relação de Bens Patrimoniais Móveis

Página: 1 de 2

Und. Orçamentária: SECRETARIA DOS DIREITOS HUMANOS, HABITAÇÃO E ASSISTENTE SOCIAL

Setor: COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Localização Física: COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Nº Tombo	Descrição do Bem	Nº/Doc.	Tombo / Baixa	Valor Aq.
52828	CADEIRA GIRATÓRIA COM BRAÇO		01/12/2015	170,00
56336	MÓDULO ISOLADOR ESTABILIZADO	0283	01/12/2015	250,00
73457	ESTABILIZADOR - MICRO SOL	7645	01/12/2015	250,00
77453	MESA BELLUMA 120M	000000557	31/12/2013	
93308	MONITOR AOC	32838	01/12/2015	380,00
93310	MICRO N3	32838	01/12/2015	120,00
93314	MICRO N3 UDP	32981	01/12/2015	1.200,00
97384	TELEFONE INTELBRAS FIXO	38815	01/12/2015	160,00
101180	CADEIRA GIRATÓRIA	11	18/03/2014	
101186	POLTRONA GIRATÓRIA	11	18/03/2014	
101236	CADEIRA SECRETÁRIA FIXA S/ BRAÇO	11	18/03/2014	
101237	CADEIRA SECRETÁRIA FIXA S/ BRAÇO	11	18/03/2014	
101248	CADEIRA SECRETÁRIA FIXA S/ BRAÇO	11	18/03/2014	
101249	CADEIRA SECRETÁRIA FIXA S/ BRAÇO	11	18/03/2014	
101258	ESTAÇÃO DE TRABALHO	244	21/03/2014	
101259	ESTAÇÃO DE TRABALHO	244	21/03/2014	
101261	ESTAÇÃO DE TRABALHO	244	21/03/2014	
101263	GAVETEIRO VOLANTE C/03 GAVETAS	244	21/03/2014	
101265	GAVETEIRO VOLANTE C/03 GAVETAS	244	21/03/2014	
101266	GAVETEIRO VOLANTE C/03 GAVETAS	244	21/03/2014	
101271	GAVETEIRO VOLANTE C/03 GAVETAS	244	21/03/2014	
101275	GAVETEIRO VOLANTE C/03 GAVETAS	244	21/03/2014	
101282	ARMÁRIO BAIXO COM 02 PORTAS	244	21/03/2014	
101283	ARMÁRIO ALTO COM 5 PRATELEIRA	244	21/03/2014	
101284	ARMÁRIO ALTO COM 5 PRATELEIRA	244	21/03/2014	
101288	ARMÁRIO ALTO COM 5 PRATELEIRA	244	21/03/2014	
101303	MESA SIMPLES	244	21/03/2014	
101304	MESA SIMPLES	244	21/03/2014	
101305	MESA SIMPLES	244	21/03/2014	
101307	AR CONDICIONADO SPLIT 12000BTUS	43154	21/03/2014	
101310	AR CONDICIONADO 24 lbtas	43304	21/03/2014	
101319	MESA ADVOGADO EM MELAMINICO	244	21/03/2014	
101722	MESA CHEFIA	244	21/03/2014	
102458	MÓDULO ISOLADOR ESTABILIZADOR	952	31/12/2013	
104312	FLANELÓGRAFO COM BORDA DE ALUMINIO	757	10/04/2014	
105085	MICRO CCE 3D	48738	27/05/2014	
105077	MICRO CCE 3D	48757	27/05/2014	
105078	MICRO CCE 3D	48757	27/05/2014	
105088	MONITOR 19,5 LED	49985	27/05/2014	
105089	MONITOR 19,5 LED	49985	27/05/2014	
105095	MONITOR 19,5 LED	49985	27/05/2014	
105096	MONITOR 19,5 LED	49985	27/05/2014	
105116	SUPORTE CPU	1561	28/05/2014	
105158	SUPORTE CPU VOLANTE	1561	28/05/2014	
105161	SUPORTE CPU VOLANTE	1561	28/05/2014	
105162	SUPORTE CPU VOLANTE	1561	28/05/2014	
177029	ARMARIO EM MDF 2 PORTAS MEDIO		01/12/2015	350,00
182678	ESTABILIZADOR 1500VA APC		01/12/2015	180,00
182687	ESTABILIZADOR REVOLUTION SMS 1000		01/12/2015	300,00

Sistema Integrado Gestor - SIG - Módulo de Patrimônio
www.sispatrimoniais.net - Fone: (35) 3252-1484



PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRAL
Relação de Bens Patrimoniais Móveis

Página: 2 de 2

Und. Orçamentária: SECRETARIA DOS DIREITOS HUMANOS, HABITAÇÃO E ASSISTENTE SOCIAL

Setor: COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Localização Física: COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Nº Tombo	Descrição do Bem	Nº/Doc.	Tombo / Baixa	Valor Aq.
198980	CADEIRA KOMPACTUS SECRET EXECUT GIRATORIA COM BRAÇO	3512	13/07/2017	350,00
198982	CADEIRA KOMPACTUS SECRET EXECUT GIRATORIA COM BRAÇO	3512	13/07/2017	350,00
198975	CADEIRA SECRETARIA EXECUTIVA SEM BRAÇO	3512	13/07/2017	180,00
197846	MESA PANDIM SECRETARIA COM 02 GAVETAS	2991	20/05/2016	240,00
204086	ELITEDESK HP 800 G3DM	929	30/10/2018	2.696,00
205427	FLANELÓGRAFO 1,20 X 0,90	87	26/09/2018	135,80
205560	TELEFONE COM FIO	2959	26/09/2018	54,10
205628	CADEIRA TIPO SECRETARIA	2959	26/09/2018	118,50
205794	MONITOR - AOC 23,6"	929	30/10/2018	629,00
218102	MONITOR LED AOC 18"	6102	30/01/2020	495,00
218103	MONITOR LED AOC 18"	6102	30/01/2020	495,00
218104	MONITOR LED AOC 18"	6102	30/01/2020	495,00
218112	MICROCOMPUTADOR DESKTOP (CPU) GOLDENTEC	6102	30/01/2020	2.250,00
218113	MICROCOMPUTADOR DESKTOP (CPU) GOLDENTEC	6102	30/01/2020	2.250,00
218114	MICROCOMPUTADOR DESKTOP (CPU) GOLDENTEC	6102	30/01/2020	2.250,00
Nº de Bens:		64	Total:	16.348,20

Und. Orçamentária: SECRETARIA DOS DIREITOS HUMANOS, HABITAÇÃO E ASSISTENTE SOCIAL

Setor: COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Localização Física: COORDENAÇÃO ASSSITENCIA SOCIAL

Nº Tombo	Descrição do Bem	Nº/Doc.	Tombo / Baixa	Valor Aq.
199379	MONITOR	68.077	05/01/2018	650,00
Nº de Bens:		1	Total:	650,00
Total de Bens:		65	Total Geral:	16.998,20

Sistema Integrado Gestor - SIG - Módulo de Patrimônio
www.sispatrimoniais.net - Fone: (35) 3252-1484



PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRAL
Relação de Bens Patrimoniais Móveis

Página: 1 de 1

Und. Orçamentária: SECRETARIA DOS DIREITOS HUMANOS, HABITAÇÃO E ASSISTENTE SOCIAL

Setor: COPA

Localização Física: COPA

Nº Tombo	Descrição do Bem	NF/Doc.	Tombo / Baixa	Valor Aq.
94690	BEBEDOURO GELÁGUA ESMALTEC 2 TORNEIRAS	788	01/12/2015	380,00
196683	MESA COM TAMPO INOX	216	19/07/2016	993,19
196812	FOGÃO INDUSTRIAL - 02 BOCAS COM PÉ ALTA PRESSÃO CHAPA DE FERRO	5632	24/08/2016	733,26
205315	LIQUIDIFICADOR COM 02 VELOCIDADES	2964	26/09/2018	135,25
Nº de Bens:		4	Total:	2.241,70
Total de Bens:		4	Total Geral:	2.241,70

UNIDADE: BENEFÍCIOS SOCIAIS		
EQUIPAMENTOS	DISPONÍVEIS	NECESSÁRIOS
	TOTAL	TOTAL
Ar condicionado	15	0
Ar condicionado (para manutenção)	0	9
Armário alto fechado em aço	51	6
Armário alto semi aberto	0	4
Armário com porta	0	0
Armário de cozinha	1	1
Armário de ferro	0	0
Armário de madeira baixo duas portas	0	6
Armário de parede em aço, marrom, 06 portas	0	0
Arquivo de aço	4	0
Banco refeitório	0	0
Batedeira industrial	0	0
Bebedouro	1	1
Beliche de solteiro em madeira	0	0
Birô com três gavetas	2	4
Birô de fórmica, 02 gavetas	5	0
Birô de madeira	0	2
Botijão gás p13kg	0	1

Cadeira	39	0
Cadeira secretaria	14	0
Cadeira acolchoada secretaria azul	0	20
Cadeira com braço	0	6
Cadeira de fórmica, marfim	0	0
Cadeira de plástico	0	0
Cadeira de plástico com braço	50	0
Cadeira escolar com apoio braço	0	0
Cadeira escolar madeira sem apoio braço	0	0
Cadeira escritório	0	0
Cadeira estofada	0	0
Cadeira estofada com braço	0	0
Cadeira estofada, 04 rodas	0	12
Cadeira giratória	20	0
Cadeira plástica sem apoio	6	0
Cadeira plástico vinho sem braço	0	0
Cadeiras plásticas	0	0
Cafeteira elétrica	0	0
Caixa de som amplificada	1	0
Cama de solteiro tubular	0	0
Câmera fotográfica	1	0
Colchão	0	0
Computador completo	24	9
Computador completo (para manutenção)	0	0

Cortador de batatas	0	0
Gabinete de PC	0	0
Data show	2	0
Estabilizador	7	9
Estante de ferro com 6 prateleira	6	0
Estante madeira	0	0
Flanógrafo	0	7
Flip shard	0	0
Fogão	1	0
Fogão industrial	0	0
Forno industrial	0	0
Fragmentadora de Papel	0	1
Freezer 300 lts	0	0
Freezer 420 lts	0	0
Garrafão 20 lts	3	0
Gaveteiro alto com 3 gavetas	3	15
Geladeira	1	0
Gelágua	2	1
Impressora multifuncional	2	6
Mesa de plástico	10	0
Mesa de reunião	2	0
Mesa para computador	1	0
Mesa plástico vinho	0	0
Mesa refeitório	0	0

Microfone	2	0
Modem wifi	0	0
Monitor	0	5
Móvel pequeno de 02 portas	3	0
No-break de 1000w	0	4
Notebook	1	4
Purificador de água	1	0
Quadro branco	2	0
Refrigerador 360 lts	0	0
Refrigerador vertical	1	0
Roteador	1	0
Sofá de 03 lugares	0	0
Tela de projeção	0	1
Telefone com fio	0	0
Televisão tela plana slim	1	0
Tonner para a impressora	2	4
Tripe para partitura	0	0
Ventilador	0	3
Ventilador de parede	1	0
Violão	0	0

UNIDADE: EQUIPAMENTOS DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA		
EQUIPAMENTOS	DISPONÍVEIS	NECESSÁRIOS
	TOTAL	TOTAL
Ar condicionado	25	18
Ar condicionado (para manutenção)	19	6
Armário alto fechado em aço	45	18
Armário alto semi aberto	0	7
Armário com porta	3	7
Armário de cozinha	3	5
Armário de ferro	12	6
Armário de madeira baixo duas portas	10	9
Armário de parede em aço, marrom, 06 portas	0	6
Arquivo de aço	21	15
Banco refeitório	12	6
Batedeira industrial	0	5
Bebedouro	2	7
Beliche de solteiro em madeira	0	1
Birô com três gavetas	1	3
Birô de fórmica, 02 gavetas	25	7
Birô de madeira	3	0
Botijão gás p13kg	9	2
Cadeira	143	15
Cadeira acolchoada secretaria azul	23	32
Cadeira com braço	46	0
Cadeira de fórmica, marfim	4	0
Cadeira de plástico	127	205
Cadeira de plástico com braço	154	147
Cadeira escolar com apoio braço	59	30
Cadeira escolar madeira sem apoio braço	0	0
Cadeira escritório	14	14
Cadeira estofada	20	0

Cadeira estofada com braço	5	2
Cadeira estofada, 04 rodas	4	6
Cadeira giratória	18	2
Cadeira de plástico infantil	71	0
Cadeira plástica sem apoio	0	0
Cadeira plástico vinho sem braço	72	75
Cadeiras plásticas	0	4
Cafeteira elétrica	4	8
Caixa de som amplificada	0	0
Cama de solteiro tubular	0	6
Câmera fotográfica	0	0
Colchão	13	17
Colchonete	9	8
Computador completo	0	2
Computador completo (para manutenção)	6	8
Cortador de batatas	1	5
Gabinete de PC	17	16
Data show	9	12
Estabilizador	2	2
Estante de ferro com 6 prateleira	7	15
Estante madeira	0	12
Flanógrafo	0	1
Flip shard	6	1
Fogão	1	3
Fogão industrial	2	1
Forno industrial	5	2
Freezer 300 lts	7	11
Freezer 420 lts	11	3
Garrafa Térmica de 05 litros	6	3
Garrafão 2 lts	5	4
Gaveteiro alto com 3 gavetas	5	3
Geladeira	4	4
Gelágua	1	9
Impressora multifuncional	58	21
Liquidificador industrial	36	17

Longarina de 03 lugares	4	3
Maçaneta de porta	0	0
Maçaneta de porta para manutenção	1	2
Mesa	0	2
Mesa de ferro	38	57
Mesa de madeira	3	5
Mesa de plástico infantil	5	0
Mesa de pebolim (totó)	1	2
Mesa de plástico	3	1
Mesa de reunião	3	1
Mesa de tênis de mesa	9	7
Mesa grande madeira	0	0
Mesa madeira quadrada	20	2
Mesa madeira redonda	3	11
Mesa para computador	4	2
Mesa plástico vinho	6	7
Mesa refeitório	21	4
Microfone	9	3
Microfone para manutenção	1	0
Micro-ondas	1	6
Modem wifi	0	13
Monitor	0	7
Monitor para manutenção	71	16
Móvel pequeno de 02 portas	0	9
No-break de 1000w	2	5
Notebook	1	5
Pandeiro	15	12
Portas de madeira paraná	1	0
Prateleira em aço	1	0
Projektor multimedia mx514pb 2700 lumens c/ hdmi	5	5
Purificador de água	0	3
Quadro branco	0	5
Refrigerador 360 lts	6	4
Refrigerador vertical	4	4
Roteador	5	5

Sanduícheira	0	45
Sofá de 03 lugares	15	11
Tablete	36	30
Tatame	24	7
Tela de projeção	32	80
Telefone com fio	0	6
Televisão tela plana slin	0	6
Tonner para a impressora	4	10
Tripe para partitura	4	50
Ventilador	16	175
Ventilador de parede	0	6
Ventilador de parede para manutenção	0	6
Violão	17	70
Micro-ondas	26	56
TOTAL	1582	1620

UNIDADE: PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE								
EQUIPAMENTOS	DISPONÍVEIS				NECESSÁRIOS			
	CREAS	CENTRO POP	ACOLHIMENTO CRIANÇA E ADOLESCENTES	ACOLHIMENTO POP	CREAS	CENTRO POP	ACOLHIMENTO CRIANÇA E ADOLESCENTE	ACOLHIMENTO POP
Ar condicionado	4	0	1	0	2(12000 Btu's)	5	3	2
Ar condicionado (para manutenção)	1(já foi p concerto e não resolveu)	0	0	0	1	0	0	0
Armário alto fechado em aço	7	2	8	0	0	6	3	4
Armário alto semi aberto	0	2	0	0	1	4	3	2
Armário com porta	3	0	2	0	3	2	3	3
Armário de cozinha	1	0	0	1	0	1	1	2
Armário de ferro	4	0	0	1	0	0	0	0
Armário de madeira baixo duas portas	3	0	0	0	3	0	3	6
Adaptador wi fi 300 mbps	0	0	0	0	1	2	2	1
Armário aço de 8 portas (divisória)	0	0	0	0	0	10	3	3
Armário de parede em aço, marrom, 06 portas	0	0	0	1	0	2	1	3
Arquivo de aço	7	1	1	3	0	4	2	0
Banco refeitório	0	0	30	0	0	80	30	25
Batedeira industrial	0	0	0	0	0	0	1	1
Bebedouro industrial de 4	0	0	0	0	0	2	2	2
Beliche de solteiro em madeira	0	0	0	0	0	0	15	12
Birô com três gavetas	0	0	0	0	2	0	1	2

Birô de fórmica, 02 gavetas	6	3	4	2	0	6	4	3
Birô de madeira	1	0	0	0	2	0	0	0
Botijão gás p13kg	1	1	2	2	1	2	1	0
Cadeira	0	0	0	0	0	0	0	0
Cadeira acolchoada secretaria azul/preta	1	3	5	5	2	6	5	10
Cadeira com braço	0	0	0	0	0	0	0	0
Cadeira de fórmica, marfim	0	0	0	5	4	0	0	0
Cadeira de plástico sem braço	3	20 (cedida do CRAS MIMI Marinho)	0	4	5	50	20	10
Cadeira de plástico com braço	20	10 (cedida do CRAS Irma Oswald)	10 (casa do cidadão-cedida)	0	0	0	10	30
Cadeira escolar com apoio braço	18	0	0	0	0	0	6	0
Cadeira escolar madeira sem apoio braço	22	0	0	0	0	0	0	0
Cadeira escritório		0	0	0	0	0	0	0
Cadeira estofada		0	0	0	2	0	0	0
Cadeira estofada com braço	4	0	0	0	2	0	0	0
Cadeira estofada, 04 rodas,	1	0	0	0	1	0	0	0
Cadeira giratória	0	3	0	0	2	6	4	3
Cadeira plástica sem apoio	0	0	0	0	0	0	0	0
Cadeira plástico vinho sem braço	0	0	0	0	0	0	0	0
Cadeiras plásticas	0	0	0	0	0	0	0	0
Cafeteira elétrica	0	0	0	0	0	1	1	1
Caixa de som amplificada	1	0	0	0	1	1	1	1
Cama de solteiro de madeira	0	0	8		0	0	3	2
Cama de solteiro tubular	0	0	0	10	0	0	0	0
Câmera fotográfica	0	0	0	0	1	0	0	0

Colchão	0	0	10	12	0	25	33	24
Computador completo com gabinete de PC	4	2	2	0	2	3	4	5
Computador completo (para manutenção)	0	0	0	0	0	0	0	0
Cortador de batatas	0	0	0	0	0	2	2	2
Guarda-roupas com 4 portas	0	0	0	0	0	0	6	5
Gabinete de PC	2	0	0	0	0	0	0	0
Data show	1	0	0	0	1	1	1	1
Extintores de incêndio	3 (vencidos)	4	3	0	4	0	3	4
Estabilizador	3	0	2	0	5	2	3	5
Estante de ferro com 6 prateleira (aberta)	3	0	3	1	0	4	4	1
Estante madeira	1	0	0	0	0	0	2	2
Ferro de passar	0	0	0	0	0	0	1	2
Flanógrafo	4	0	1	1	1	3	3	2
Flip shard	0	0	0	0	0	2	1	1
Fogão	1	0	0	1	1	0	0	0
Fogão industrial	0	1	1	1	0	0	0	0
Forno industrial	0	0	0	0	0	1	0	1
Freezer 300 lts	0	0	0	1	0	0	0	0
Freezer 420 lts	0	1	1	0	0	0	0	0
Garrafão 20 lts	4	4	4	4	3	6	2	3
Gaveteiro alto com 3 gavetas	0	0	2	2	0	3	2	2
Geladeira	1	1	1	1	1	0	1	0
Gelágua	1	1	2	1	1	1	1	0
Impressora multifuncional	1	1	0		2	0	0	0
Impressora multifuncional para manutenção	3	1	1	0	3	0	0	1
Liquidificador industrial	0	1	1	1	0	0	0	0
Liquidificador doméstico 5 velocidades	0	0	0	0	1	2	1	1

Liquidificador industrial (para manutenção)	0	0	1		0	0	0	1
Longarina de 03 lugares	0	1	1	1	1	4	2	3
Máquina de lavar de 15 kg	0	0	0	0	0	1	1	1
Maçaneta de porta	0	15	10	10	10	0	1	0
Mesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Mesa de ferro	0	0	0	0	0	0	0	0
Mesa de madeira	2	0	0	0	1	0	0	0
Mesa de pebolim (totó)	0	0	0	0	0	3	2	0
Mesa de plástico branca	3	0	0	0	3	10	5	10
Mesa de reunião	0	1	0	0	1	2	1	1
Mesa de tênis de mesa	0	0	0	0	0	1	1	1
Mesa grande madeira	0	0	1	0	0	0	1	1
Mesa madeira quadrada	1	0	0	1	1	0	0	0
Mesa madeira redonda	3	0	2	0	0	0	0	0
Mesa para computador	1	2	2	0	2	3	0	2
Mesa plástico vinho	0	0	0	0	0	0	0	0
Mesa refeitório para 10 lugares	0	0	1 (cedida Dom José	0	0	8	3	3
Microondas	0	0	0	0	1	1	1	1
Microfone	1	0	0	0	1	1	1	0
Modem wifi	2	0	0	0	2	1	1	1
Monitor	4	0	0	0	0	0	0	0
Móvel pequeno de 02 portas	0	0	0	0	0	5	2	4
No-break de 1000w	0	0	0	0	4	2	2	3
Notebook	1	0	0	0	1	1	2	1
Pandeiro	0	0	0	0	1	10	5	5
Portas de madeira paraná	0	15	10	10	2	0	1	1
Prateleira em aço	0	0	0	0	0	3	3	5
Porta de vidro (manutenção)	1	0	0	0	1	0	0	0

Projeto multimidia mx514pb 2700 lumens c/ hdmi	1	0	0	0	0	1	1	1
Purificador de água	0	0	0	0	1	1	1	1
Quadro branco	1	0	0	1	1	5	3	2
Refrigerador 360 lts	0	0	0	0	0	0	0	0
Refrigerador vertical	0	0	0	0	0	0	0	0
Roteador	1	0	2	0	1	2	1	1
Suíte de 16 portas	01 (08 portas)	0	1	0	1	1	1	1
Sanduicheira	0	0	0	0	1	2	2	3
Sofá de 03 lugares	0	0	0	0	0	0	3	4
Tábua de passar	0	0	0	0	0	0	1	1
Tela de projeção	0	0	0	0	1	1	1	1
Telefone com fio	1	1	1	0	2	2	2	2
Televisão tela plana slin para manutenção	1	1	0	0	1	2	0	0
Televisão tela plana slin	0	1	1(cedida/doação)	1	1		3	2
Tonner para a impressora	1 para recarga	1	1	0	2	1	1	2
Tripe para partitura	0	0	0	0	0	0	0	0
Ventilador coluna	0	0	1	3	1	3	5	1
Ventilador de parede para manutenção	0	2	0	0	0	0	0	0
Ventilador de parede	1	2	5	2	1	2	10	8
Violão	0	0	0	0	1	6	6	2

LEVANTAMENTO DO QUANTITATIVO DE ALIMENTOS A SER FORNECIDO AS UNIDADES VINCULADAS A SEDHAS NO ANO DE 2026.

ITEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE
01	ACHOCOLATADO EM PÓ ACHOCOLATADO- EM PÓ INSTANTÂNEO VITAMINADO. DEVERÁ SER OBTIDO DE MATÉRIAS PRIMAS SÃO LIMPAS E ISENTO DE MATÉRIAS TERROSAS E PARASITAS.ASPECTO:PÓ HOMOGÊNEO,COR PRÓPRIA DO TIPO,CHEIRO CARACTERISTICOS E SABOR DOCE,PRÓPRIO.INGREDIENTES:ÇÚCAR,CACAU EM PÓ SOLÚVEL E SAL REFINADO,NÃO CONTÉM GLÚTEN-EMBALAGEM DE 400 GRAMAS	PCT	1200
02	ACHOCOLATADO PRONTO LÍQUIDO -LEITE INTEGRAL RECONSTITUÍDO,AÇÚCAR,SOR O DE LEITE EM PÓ,CACAU EM PÓ,GORDURA VEGETAL HIDROGENADA,EXTRATO DE MALTE,SAL,VITAMINA (C,PP,E,B6,B2,B1 E A),ACHOCOLATADO PRONTO EM CAIXA LONGA VIDA,COM CANUDO CAIXA COM 200ML.	UND	2500
03	AÇÚCAR CRISTAL BRANCO- EMBALAGEM PRIMÁRIA DE 1KG CONSTITUIDO DA SACAROSE DA CANA DE AÇÚCAR.ISENTO DE MATÉRIA TERROSA,LIVRE DE UMIDADE,ISENTO DE PARASITAS E FUNGOS,COLORAÇÃO CARACTERISTICAS DA ESPÉCIE E LIVRE DE FRAGMENTOS ESTRANHOS.PÓ BRANCO FINO DE FÁCIL ESCOAMENTO.	KG	3000
04	ADOÇANTE DIETETICO LIQUIDO — 100% STEVIA. INGREDIENTES ÁGUA, EDULCORANTES NATURAIS GLICOSÍDEOS DE STEVIOL, CONSERVANTES: BENZOATO DE SÓDIO E SORBATO DE POTÁSSIO, ACIDULANTE: ÁCIDO CÍTRICO - SEM ASPARTANIE, SAM CICLAMATO, SEM SACARINA, SEM ACESULFAME-K. UNIDADES DE 80M1 A 200M1. PRAZO DE VALIDADE MÍNIMO 2 ANOS A CONTAR A PARTIR DA DATA DE ENTREGA.	UND	100
05	AMIDO DE MILHO-EMBALAGEM PRIMÁRIA DE 200G	CX	200
06	ARROZ BRANCO TIPO 1 ARROZ-AGULHINHA,LONGO FINO,POLIDO,TIPO SEM GLÚTEN,GRÃOS INTEIROS COM RENDIMENTO APÓS O COZIMENTO DE NO MÍNIMO 2,5 VEZES A MAIS DO PESO ANTES DA COCÇÃO- EMBALAGEM DE 1KG	KG	760
07	ARROZ PARBORIZADO, BENEFICIADO, POLIDO, CLASSE LONGO E FINO, COM NO MÍNIMO 90% DE GRÃOS INTEIROS, SEM GLÚTEN, ISENTO DE MATERIA TERROSA, DE PARASITOS, DE DETRITOS ANIMAIS E VEGETAIS. EMBALAGEM EM PACOTE DE POLIEFILENO ATÓXICO. PACOTE DE 1 KG.	KG	3.450
08	BALA (BOMBONS) - MASTIGÁVEL ARTIFICIAL SABORES DIVERSOS. INGREDIENTES BÁSICOS: AÇÚCAR, XAROPE DE GLICOSE, GORDURA DE PALMA, AROMATIZANTES E CONSERVANTES. EMBALADOS EM SACO PLÁSTICO COM 700G DO PRODUTO. ROTULAGEM DE ACORDO COM AS NORMAS DA ANVISA. VALIDADE MÍNIMA DE 90 DIAS DA DATA ENTREGA DO PRODUTO.	PCT	600

09	BEBIDA LACTEA, SABORES VARIADOS, CONSISTÊNCIA CREMOSA, EMBALAGEM ATOXICA, ESTÉRIL E:FECHADA A VÁCUO; INFORMAÇÕES NUTRICIONAIS, N° DE LOTE, DATA DE VALIDADE, N° DE REGISTRO NO MINISTÉRIO DE AGRICULTURA/SIF/ SIE/DIPOA, EM EMBALAGEM DE 1 LITRO.	L	2.000
10	BISCOITO DOCE TRADICIONAL:VITAMINADO,IN GREDIENTES BÁSICOS:FARINHA DE TRIGO FORTIFICADA COM ÁCIDO FÓLICO E FERRO (VITAMINA B9),AÇÚCAR REFINADO,GORDURA VEGETAL,LEITE	PCT	930
11	BISCOITO DOCE: TIPO MAISENA,COM OS SEGUINTE INGREDIENTES:FARINHA DE TRIGO FORTIFICADA COM FERRO E ÁCIDO FÓLICO (VIT B9),AÇÚCAR,GORDURA VEGETAL AÇÚCAR INVERTIDO SAL.O BISCOITO DEVERÁ SER FABRICADO A PARTIR DE MATÉRIAS PRIMAS SÃO E LIMPAS.SERÁ REJEITADO BISCOITO MAL COZINDO,QUEIMADOS E DE CARACTERES ORGANOLÉPTICOS ANORMAIS,NÃO PODENDO APRESENTAR QUEBRADIÇO- EMBALAGEM PRIMÁRIA EM PACOTES IMPERMEÁVEIS LACRADOS COM PESO LÍQUIDO DE 400G.	PCT	1500
12	BISCOITO RECHEADO:PEQUENO SABOR CHOCOLATE, COMPOSIÇÃO BÁSICA FARINHA DE TRIGO,GORDURA EVGETAL HIDROGENADA,AÇÚCAR E OUTRAS SUBSTÂNCIAS PERMITIDAS,ACONDICIONADO EM SACO PLÁSTICO IMPERMEÁVEL,FECHADO,65 G COM SUB EMBALAGENS INTERNAS.AS EMBALAGENS DEVEM CONTER EXTERNAMENTE OS DADOS DE IDENTIFICAÇÃO.PROCEDÊNCI A,INFORMAÇÕES NUTRICIONAIS,NÚMERO DE LOTE,DATA DE VALIDADE,QUANTIDADE DE PRODUTO.VALIDADE MÍNIMA DE 6 MESES A PARTIR DA DATA DE ENTREGA.	UND	750
13	BISCOITO SALGADO- VITAMINADO,INGREDIENTES BÁSICOS:FARINHA DE TRIGO FORTIFICADA COM ÁCIDO FÓLICO E FERRO(VITAMINA B9),GORDURA VEGETAL,LEITE.	PCT	800
14	BISCOITO TIPO CREAM- CRACKER-SALGADO,TIPO ÁGUA E SAL,CONTENDO CLORETO DE SÓDIO EM QUANTIDADE QUE ACENTUE O SABOR SALGADO.EMBALAGEM INDIVIDUALIZADAS EM PAPEL CELOFANE,COM IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO,MARCA DO FABRICANTE,PRAZO DE VALIDADE E PESO LIQUIDO 400GR.	PCT	1500
15	BOMBONS DE CHOCOLATE- COMPOSTO POR UMA CASQUINHA DE WAFER COBERTA DE CHOCOLATE E RECHEADO COM CREME DE CASTANHA DE CAJÚ PESANDO 21,5G UNITÁRIA. PCT COM 1KG.	PCT	600
16	CAFÉ, TORRADO E MOÍDO, PRIMEIRA QUALIDADE, SELO DE PUREZA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA — ABIC, EMBALAGEM A VÁCUO, CONTENDO DATA DE FABRICAÇÃO E PRAZO DE VALIDADE - REGISTRADO NO MINISTÉRIO DA SAÚDE, ATENDER PORTARIA . 451/97, RESOLUÇÃO 12/78 DA COMISSÃO NATIONAL DP NORMAS E PADRÕES PARA ALIMENTOS E-, CNMPA, PACOTE DE. 250 GRAMAS.	PCT	1550
17	CALDO DE CARNE – CONTENDO BASICAMENTE CARNE DE CARNE DESIDRATADA, SAL, GLUTAMATO, MONOSSÓDIO, CONDIMENTOS E OUTROS INGREDIENTES DESDE QUE MENCIONADOS NA EMBALAGEM. O TABLETE DEVERÁ SER DE 19 A 21G, EMBALADO EM POLIETILENO ATÓXICO E REEMBALADO EM CAIXA DE PAPELÃO, COM 12 TUBOS. ROTULAGEM NUTRICIONAL, COM PRAZO DE VALIDADE NO MÍNIMO DE 12 MESES, NÚMERO DO REGISTRO NO ÓRGÃO COMPETENTE E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS.	PCT	500

18	CALDO DE GALINHA – CONTENDO BASICAMENTE CARNE DE GALINHA DESIDRATADA, SAL, GLUTAMATO, MONOSSÓDIO, CONDIMENTOS E OUTROS INGREDIENTES DESDE QUE MENCIONADOS NA EMBALAGEM. O TABLETE DEVERÁ SER DE 19 A 21G, EMBALADO EM POLIETILENO ATÓXICO E REEMBALADO EM CAIXA DE PAPELÃO, COM 12 TUBOS. ROTULAGEM NUTRICIONAL, COM PRAZO DE VALIDADE NO MÍNIMO DE 12 MESES, NÚMERO DO REGISTRO NO ÓRGÃO COMPETENTE E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS.	PCT	500
19	COCO RALADO DESIDRATADO SEM AÇÚCAR 200G	PCT	100
20	CREME DE LEITE- ESTERILIZADO, ACONDICIONADO EM LATA ROTULADA COM PAPEL IMPRESSO (BEM. 300ML)	LATA	600
21	EXTRATO DE ALHO-GARRAFA DE 500ML;	UND	135
22	EXTRATO DE TOMATE- EMBALAGEM PRIMÁRIA DE 340G	UND	135
23	FARINHA DE TRIGO-COM FERMENTO ESPECIAL EMBALAGEM 1KG	PCT	400
24	FARINHA LACTEA — ENRIQUECIDA COM VITAMINAS E SAIS MINERAIS, DE PREPARO INSTANTÂNEO, A BASE DE FARINHA DO TRIGO, LEITE EM PÓ INTEGRAL; AÇÚCAR, SAL, AROMATIZANTE, DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E INFORMAÇÕES NUTRICIONAIS DO PRODUTO. DATA DE FABRICAÇÃO, VALIDADE, UNIDADE LATA 200 GRAMAS.	PCTE	924
25	FARINHA, DE MANDIOCA BRANCA, QUEBRADINHA, FINA, TIPO 1, COM DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, MARCA DO FABRICANTE, PRAZO DE VALIDADE, PESO LIQUIDO, DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO 12/78 DA COMISSÃO NACIONAL DE NORMAS E PADRÕES PARA ALIMENTOS - CNNPA, EMBALADA EM SACO PLÁSTICO DE 1KG, TRANSPARENTES, RESISTENTES, ACONDICIONADOS EM FARDOS DE 30 KG.	KG	400
26	FEIJÃO CARIOQUINHA TIPO 1 – CARIOQUINHA, NOVO, GRÃOS INTEIROS, ASPECTO BRILHOSO, LISO. ISENTO DE MATÉRIA TERROSA, PEDRAS OU CORPOS ESTRANHOS, FUNGOS OU PARASITAS E LIVRE DE UMIDADE. EMBALAGEM DE 1 KG EM SACO PLÁSTICO RESISTENTE, CONTENDO INFORMAÇÕES NUTRICIONAIS POR 100 GRAMAS DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO PERTINENTE, CONTENDO DATA DE ARMAZENAGEM E PRAZO DE VALIDADE MÍNIMO DE 6 27MESES. SENDO INDISPENSÁVEIS OS DADOS REFERENTES AO PRAZO DE VALIDADE, LOTE E NUMERO DO CE28RTIFICADO DE CLASSIFICAÇÃO DO PRODUTO NA NOTA FISCAL.	KG	1.500
27	FEIJÃO DE CORDA TIPO 1, UMIDADE ENTRE 12 E 14%. PRODUTO DEVE SER ISENTO DE MATÉRIA TERROSA, ISENTO DE PARASITAS E FUNGOS COLORAÇÃO CARACTERÍSTICAS DE ESPÉCIE E LIVRE DE FRAGMENTOS EMBALAGEM PRIMÁRIA DE KG. VALIDADE MÍNIMA DE 120 DIAS DA DATA DE ENTREGA DO PRODUTO.	KG	500
28	FLOCOS 3 CEREAIS, FARINHA DE TRIGO ENRIQUECIDA COM FERRO E ACIDO FOLIC°, FARINHA DE TRIGO INTEGRAL, FARINHA DE CEVADA, FARINHA DE AVEIA), AÇÚCAR, SAL, FERRO, VITAMINA B2, VITAMINA B1 VITAMINA B6, ESTABILIZANTE FOSFATO DIPOTASSICO» ANTRORNECTANTE CARBONATO DE CÁLCIO E ANTIOXIDANTE ACIELO ASCORBICO. EMBALAGEM COM 200 GRAMAS A 40.4N° DE REGISTRO NO MINISTÉRIO DE SAÚDE, CONTER MODO DE PREPARO, COMPOSIÇÃO, CONSERVAÇÃO, INFORMAÇÕES NUTRICIONAIS, NOME E ENDEREÇO DO FABRICANTE IMPRESSOS NA EMBALAGEM, VALIDADE MINIRTNNA DE 6 MESES.	PCTE	900
29	FLOCOS DE MILHO PRE COZIDO (FLOCÃO DE MILHO) 100% NATURAL, SEM ADIÇÃO DE SAL, EMBALAGEM EM SACOS PLÁSTICO, DE POLIETILENO ATÓXICO TRANSPARENTE CONTENDO 500G DO PRODUTO, FARDO CORN 5KG. EMBALAGENS NÃO FURADAS, ESTUFADAS, INVOLADAS, LIVRES DE A IMPUREZAS, UMIDADE, INSETOS,	PCTE	2.700

	MICROORGANISMOS OU OUTRAS IMPUREZAS. ROTULAGEM DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE. QUANDO DA ENTREGA DO PRODUTO DEVERÁ TER O RAZO DE VALIDADE MÍNIMA DE 10 MESES.		
30	LANCHE TIPO BOLINHO - SABOR DE CHOCOLATE 40G	UND	750
31	LANCHE TIPO BOLINHO - SABOR DE MORANGO 40G	UND	750
32	LEITE CONDENSADO - EMBALAGEM EM LATA DE 395GR;	LATA	600
33	LEITE EM PÓ INTEGRAL- EMBALAGEM PRIMÁRIA DE ALUMÍNIO, EM PACOTE DE 200G, NÃO FURADAS, ESTUFADAS, INVOLUTADAS, LIVRES DE IMPUREZAS, UMIDADE, INSETO S, MICROORGANISMOS OU OUTRAS IMPUREZAS QUE VENHAM A COMPROMETER O ARMAZENAMENTO E A SAÚDE HUMANA, QUE POSSUA BOA SOLUBILIDADE E SABOR APROPRIADO, COM NO MÍNIMO 8% DE PROTEÍNAS E 20% DE CÁLCIO PARA PORÇÃO DE 26G. REGISTRO DO PRODUTO NOS ÓRGÃOS COMPETENTES. DATA DE FABRICAÇÃO E VALIDADE EXPRESSAS NA EMBALAGEM E COM VALIDADE DE NO MÍNIMO 80% DA DATA DE ENTREGA DO PRODUTO.	PCT	2500
34	LEITE SEM LACTOSE. LEITE EM PÓ INTEGRAL SEM LACTOSE, ENRIQUECIDO COM VITAMINAS EMBALADO EM SACHÊ CONTENDO 300G DO PRODUTO. ROTULAGEM DE ACORDO COM AS NORMAS DA ANVISA. REGISTRO NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO/SIF. VALIDADE MÍNIMA DE 06 (SEIS) MESES DA DATA DE ENTREGA DO PRODUTO.	UNIDADE	500
35	MACARRÃO PARAFUSO, MASSA SECA CORN OVOS, ACONDICIONADO EM EMBALAGEM TRANSPARENTE INTACTA DE 500G, A EMBALAGEM DEVERÁ CONTER EXTERNAMENTE OS DADOS DE IDENTIFICAÇÃO, PROCEDÊNCIA, INFORMAÇÕES NUTRICIONAIS; NÚMERO DE LOTE, DATA DE FABRICAÇÃO, DATA DE VALIDADE E CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM. VALIDADE MÍNIMA DE 6 MESES NA DATA DE ENTREGA.	PCTE	800
36	MACARRÃO TIPO ESPAGUETE-MASSA LONGA, UMIDADE INFERIOR A 13%. EMBALAGEM PRIMÁRIA 500G, ACONDICIONADO EM FARDO DE 10KG, LIVRE DE IMPUREZAS E VALIDADE MÍNIMA DE 120 DIAS DA DATA DE ENTREGA-REGISTRO NO MINISTÉRIO DA SAÚDE COM RÓTULO DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO.	PCT	2760
37	MARGARINA VEGETAL (60 A 80% DE LIPÍDIOS) - EMBALAGEM POTE DE 250 A 500G COM IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, MARCA DO FABRICANTE, DATA DE FABRICAÇÃO E VALIDADE, PESO LÍQUIDO. O PRODUTO NÃO PODERÁ TER DATA DE FABRICAÇÃO SUPERIOR A 30 DIAS NA DATA DE ENTREGA E DEVERÁ TER VALIDADE DE NO MÍNIMO 06 MESES.	UND	1600
38	MILHO DE PIPOCA- EMBALAGEM PRIMÁRIA DE 500G	PCT	800
39	MINGAU DE ARROZ E AVEIA EMBALAGEM COM 200 GRAMAS, FARINHA DE ARROZ, AÇÚCAR, FARINHA DE AVEIA, VITAMINAS, SAIS MINERAIS, N° DE REGISTRO NO MINISTÉRIO DE SAÍDA, CONTER MODO DE PREPARO, COMPOSIÇÃO, CONSERVAÇÃO, INFORMAÇÕES NUTRICIONAIS, NOME E ENDEREÇO DO FABRICANTE IMPRESSOS NA EMBALAGEM, VALIDADE MÍNIMA DE 6 MESES.	PCTE	900
40	ÓLEO DE SOJA REFINADO – ÓLEO REFINADO DE SOJA, EMBALAGEM EM LATA DE 900 ML ACONDICIONADOS EM CAIXA DE 20 LATAS. A DATA DE FABRICAÇÃO NÃO PODERÁ SER SUPERIOR A 60 DIAS NA DATA DA ENTREGA E DEVERÁ TER VALIDADE DE NO MÍNIMO 06 MESES, CONSTANDO NO RÓTULO A COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL PARA 100 ML. SENDO INDISPENSÁVEIS OS DADOS REFERENTES AO PRAZO DE VALIDADE, LOTE E NÚMERO DO CERTIFICADO DE CLASSIFICAÇÃO DO PRODUTO NA NOTA FISCAL.	GARRAFA	1.400

41	POLPA DE FRUTA (SABOR VARIADO - ACEROLA, MANGA, GOIABA, MARACUJÁ, CAJÁ), CONGELADA, SELECIONADA, ISENTA DE CONTAMINAÇÃO, SEM CONSERVANTES; ACONDICIONADA EM SACO PLÁSTICO TRANSPARENTE DE POLIPROPILENO, DEVENDO CONSTAR A DATA DE FABRICAÇÃO, COM SELO DE; IDENTIFICAÇÃO E PRODUTOR. SABORES DIVERSOS. CONTENDO N° DO REGISTRO DO MAPA. EMBALAGEM DE 500G A 1KG.	KG	2.500
42	SAL REFINADO PRODUTO DEVE SEGUIR A LEGISLAÇÃO VIGENTE (DECRETO N° 75697). DEVE- APRESENTAR SOB FORMA DE CRISTAIS BRANCOS, COM GRANULAÇÃO UNIFORME PRÓPRIA A RESPECTIVA CLASSIFICAÇÃO, DEVENDO SER INODORO, SALINO-SALGADO PRÓPRIO. EMBALADO EM SACO PLÁSTICO TRANSPARENTE DE POLIETILENO ATÓXICO, CONTEÚDO DOPG - DO PRODUTO, FARDO COM 30KG. QUAL.DT;; DA ENTRE A DO PRODUTO DEVERÁ APRESENTAR DATA DE FABRICAÇÃO NÃO INFERIOR A 80% DO PRAZO DE VALIDADE.	KG	1130
43	SUCO CONCENTRADO SABOR CAJU 500ML	UND	780
44	SUCO CONCENTRADO SABOR GOIABA 500ML	UND	780
45	SUCO CONCENTRADO SABOR MARACUJÁ 500ML	UND	780
46	SUCO PRONTO-SUCO PRONTO PARA BEBER,COM CONTEÚDO DE 200 ML DIVERSOS SABORES EM CAIXA LONGA VIDA.	UND	2500
47	TEMPERO COMPLETO PURO ALHO - ALHO TRITURADO:ALHO 100% PURO, TRITURADO MECANICAMENTE, SEM ADIÇÃO DE SAL E ISENTO DE GLÚTEN EMBALADO EM POTE PLÁSTICO DE POLIETILENO TRANSPARENTE ATÓXICO E RESISTENTE, CONTENDO 300G, DEVIDAMENTE SELADO E TAMPADO. A EMBALAGEM DEVE CONTER EXTERNAMENTE OS DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E PROCEDÊNCIA, INFORMAÇÃO NUTRICIONAL E DATA DE VALIDADE.	UND	500
48	VINAGRE DE ALCOOL -FRASCO 750ML,DATA DE VALIDADE DE NO MÍNIMO 3 MESES A CONTAR DA DATA DE ENTREGA DA MERCADORIA	UND	200
HORTIFRUTI			
01	ABACAXI - ESPECIFICAÇÃO: ABACAXI TAMANHO GRANDE, PRODUTO LIVRE DE IMPUREZA, INSUMO E APRESENTAÇÃO QUE COMPROMETAM O CONSUMO OU O ARMAZENAMENTO.	UND	800
02	ABÓBORA IN NATURA,1° QUALIDADE,MORANGA.DEVE APRESENTAR-SE MADURA,SECA,DE PRIMEIRA(BOA QUALIDADE),TAMANHO E COLORAÇÃO UNIFORMES.ISENTA DE ENFERMIDADES,MATERIAL TERROSO E UMIDADE EXTERNA ANORMAL,SEM DANOS FÍSICOS E MECÂNICOS ORIUNDOS DO MANUSEIO E TRANSPORTE,ACONDICIONADA EM SACO DE POLIPROPILENO	KG	190
03	ALFACE LISA - ESPECIFICAÇÃO: ALFACE LISA SEM ONDULAÇÃO, INTEIRA, SEM LESÕES DE ORIGEM FÍSICA OU MECÂNICA, PERFURAÇÕES E CORTES, ISENTAS DE SUJIDADES, PARASITAS E LARVAS, FRESCA, LIMPA, COM A FOLHAGEM NA COR VERDE VIVO E TEXTURA FIRME. ACONDICIONADAS EM EMBALAGENS PLÁSTICAS, TRANSPORTADA NA FORMA ADEQUADA.	KG	50
04	BANANA-PRATA (GRANDE)DE 1° QUALIDADE-TAMANHO MÉDIO A GRANDE,CASCA LIVRE DE FUNGOS;MATURAÇÃO NATURAL	KG	240
05	BATATA DOCE - ESPECIFICAÇÃO: BATATA DOCE DEVE SER ENTREGUE EM TAMANHO MÉDIO, ACONDICIONADA EM SACO DE ESTOPA DE 10 KG.	KG	200

06	BATATA-INGLESA DE PRIMEIRA,APRESENTANDO GRAU DE MATURAÇÃO QUE PERMITA SUPORTAR A MANIPULAÇÃO,O TRANSPORTE E A CONSERVAÇÃO EM CONDIÇÕES ADEQUADAS PARA O CONSUMO	KG	240
07	BATATA-INGLESA DE PRIMEIRA,APRESENTANDO GRAU DE MATURAÇÃO QUE PERMITA SUPORTAR A MANIPULAÇÃO,O TRANSPORTE E A CONSERVAÇÃO EM CONDIÇÕES ADEQUADAS PARA O CONSUMO	KG	260
08	BETERRABA DE 1º QUALIDADE -TAMANHO MÉDIO A GRANDE;CASCA LISA SEM INDICIO DE GERMINAÇÃO;ISENTA DE SUJIDADE E OBJETOS ESTRANHOS	KG	100
09	CEBOLA IN NATURA-USO CULINÁRIO,TIPO BRANCA.CARACTERISTICAS ESTAR ISENTOS DE UMIDADE EXTERNA ANORMAL,ODOR E SABOR ESTRANHOS.NÃO SERÃO PERMITIDOS RACHADURAS,PERFURAÇÕES, CORTES E MOFOS.EMBALAGEM:O PRODUTO DEVERÁ ESTAR ACONDICIONADO EM EMBALAGEM PLÁSTICA,FLEXÍVEL,ATÓXICA, RESISTENTE,TRANSPARENTE S EM PACOTES DE 5 A 20KG (CONFORME SOLICITADO)	KG	240
10	CEBOLA IN NATURA -USO CULINÁRIO,TIPO BRANCA.CARACTERISTICAS ESTAR ISENTOS DE UMIDADE EXTERNA ANORMAL,ODOR E SABOR ESTRANHOS.NÃO SERÃO PERMITIDOS RACHADURAS,PERFURAÇÕES, CORTES E MOFOS.EMBALAGEM:O PRODUTO DEVERÁ ESTAR ACONDICIONADO EM EMBALAGEM PLÁSTICA,FLEXÍVEL,ATÓXICA, RESISTENTE,TRANSPARENTE S EM PACOTES DE 5 A 20KG (CONFORME SOLICITADO)	KG	250
11	CENOURA,DE PRIMEIRA APRESENTANDO GRAU DE MATURAÇÃO TAL QUE LHE PERMITA SUPORTAR A MANIPULAÇÃO,O TRANSPORTE E A CONSERVAÇÃO EM CONDIÇÕES ADEQUADAS PARA O CONSUMO.COM AUSÊNCIA DE SUJIDADES,PARASITOS E LARVAS	KG	240
12	CHEIRO VERDE - ESPECIFICAÇÃO: CHEIRO VERDE - DE 1ª QUALIDADE, CONTENDO PROPORÇÕES IGUAIS DE COENTRO E CEBOLINHA; MAÇO COR VERDE ESCURO, ISENTA DE SINAIS DE APODRECIMENTO, ACONDICIONADO EM SACO PLÁSTICO, COM ETIQUETA DE PESAGEM.	KG	300
13	CHUCHU DE 1º QUALIDADE- CASCA LISA,TAMANHO MÉDIO A GRANDE,ISENTA DE FUNGOS E INDÍCIOS DE GERMINAÇÃO	KG	240
14	GOIABA - ESPECIFICAÇÃO: GOIABA TAMANHO MÉDIO, FRESCA ÍNTEGRA E FIRME. ISENTA DE SUJIDADE OU CORPOS ESTRANHOS COM GRAU DE EVOLUÇÃO COMPLETA. ACONDICIONADA EM MONOBLOCOS DE PVC FRESTADOS.	KG	1.000
15	LARANJA-PÊRA DE 2º QUALIDADE-PESO MÉDIO 200G,CASCA LISA LIVRE DE FUNGOS	KG	2000
16	MAÇÃ GALA EXTRA DE 1º QUALIDADE CASCA ÍNTEGRA,CONSISTÊNCIA FIRME	KG	930
17	MAMÃO FORMOSA DE 1º QUALIDADE-SEMI MADURO,CONSISTÊNCIA FIRME	KG	240
18	MELANCIA - ESPECIFICAÇÃO: FRUTO DE TAMANHO GRAÚDO, COM CARACTERÍSTICAS INTEGRAS E DE PRIMEIRA QUALIDADE, FRESCA, LIMPA, DEVENDO SER BEM DESENVOLVIDA E MADURA, COR E SABOR TÍPICO DA ESPÉCIE, APRESENTANDO GRAU DE MATURAÇÃO QUE LHE PERMITA SUPORTAR A MANIPULAÇÃO, O TRANSPORTE E A CONSERVAÇÃO EM CONDIÇÕES ADEQUADAS PARA O CONSUMO; ISENTO DE SUJIDADES, INSETOS, PARASITAS, LARVAS E CORPOS ESTRANHOS ADERIDOS À SUPERFÍCIE EXTERNA, E DE ORIGEM ORGÂNICA. EMBALADO EM SACOS DE NYLON, CONTENDO DE 05 A 10 KG.	KG	400

19	MELÃO AMARELO TIPO 6 DE 1º QUALIDADE -SEMI MADURO,CONSISTÊNCIA FIRME	KG	240
20	PIMENTÃO DE 1º QUALIDADE;LIVRE DE FUNGOS;TAMANHO DE MÉDIO A GRANDE	KG	240
21	REPOLHO BRANCO DE 1/ QUALIDADE -ISENTO DE FUNGOS E SUJIDADE	KG	100
22	TANGERINA - 1º QUALIDADE, TAMANHO . MÉDIO, INTEGRAL, CASCA Sã, SEM RUPTURAS, ACONDICIONADAS EM SACOS DE POLIETILENO, ETIQUETA DE PESAGEM, UNIDADE 1.0 KG.	KG	930
23	TOMATE DE 1º QUALIDADE- TAMANHO MÉDIO A GRANDE ;CONSISTÊNCIA FIRME;SEM SUJIDADES;PELE LISA,LIVRE DE FUNGOS	KG	240
PROTEÍNAS			
1	CARNE BOVINA MOÍDA CONGELADA —. MÚSCULO - COM NO MÁXIMO 3% DE ÁGUA; -10% DE GORDURA, E 3% APONEVROSES COR PRÓPRIA SEM MANCHAS ESVERDEADAS, CHEIRO E SABOR PRÓPRIO, COM AUSÊNCIA DE PARASITAS E LARVAS, DEVE SER ISENTA DE CARTILAGENS E DE OSSOS. EMBALAGEM ATÓXICA EM FILME DE PVC TRANSPARENTE OU SACO PLÁSTICO TRANSPARENTE, FLEXÍVEL E RESISTENTE, QUE GARANTA A INTEGRIDADE DO PRODUTO ATÉ O MOMENTO DO CONSUMO, CONDICIONADOS EM CAIXAS LACRADAS DE 10KG, EM PACOTES DE 1 KG.NA EMBALAGEM DEVEM CONSTAR DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E INFORMAÇÕES NUTRICIONAIS DO PRODUTO, VALIDADE MINIMA DE 30 DIAS A PARTIR DA DATA DA ENTREGA, Nº DO REGISTRO NO SIF, SIE OU SIM.	KG	5.000
2	CARNE BOVINA DE 1A - COXÃO MOLE, ACÉM OU MÚSCULO SEM OSSO, CONGELADA OU RESFRIADA DE 1ºQUALIDADE, MAGRA, SEM PELE, SEM GORDURA, SEM CONTRA PESO, SEM PONTAS E ABAS, EMBALADA A VÁCUO E IMPRESSO, EM TINTA, NA EMBALAGEM PLÁSTICA, O SELO DE INSPEÇÃO (S.I.F, SIE OU SIM), E DADOS DA ORIGEM, VALIDADE, ABRICAÇÃO. ACONDICIONADO EM CAIXA DE PAPELÃO LACRADA, COM IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO.	KG	2.000
3	FRANGO (COXA E , SOBRECOXA) - CONGELADO COM CERCA DE 195 A 200G CADA, COM ADIÇÃO DE ÁGUA DE NO MÁXIMO 6%, ASPECTO PRÓPRIO NÃO AMOLECIDO E NEM PEGAJOSO, COR PRÓPRIA SEM MANCHAS ESVERDEADAS, CHEIRO E SABOR PRÓPRIO, COM AUSÊNCIA DE SUJIDADES, PARASITAS E LARVAS. EMBALAGEM EM SACO DE POLIETILENO TRANSPARENTE, ATÓXICO, LIMPO, NÃO VIOLADO, RESISTENTE, QUE GARANTA A INTEGRIDADE DO PRODUTO ATÉ O MOMENTO DO CONSUMO, CONTENDO PACOTES DE 2KG, ACONDICIONADOS EM CAIXAS LACRADAS COM 10KG. DEVERÁ CONSTAR NA EMBALAGEM DADOS DE IDENTIFICAÇÃO, PROCEDÊNCIA, INFORMAÇÕES NUTRICIONAIS, Nº DE LOTE, DATA DE VALIDADE, QUANTIDADE DO PRODUTO, Nº DO REGISTRO NO SIF, SIE OU SIM, COM PRAZO DE VALIDADE MÍNIMO DE 30 DIAS A PARTIR DA DATA DE ENTREGA.	KG	3.120
4	FRANGO, (PEITO), CONGELADO, ADIÇÃO DE AGUA MÁXIMO, 6%, ASPECTO PRÓPRIO, NÃO AMOLECIDO, NÃO PEGAJOSO, COR PRÓPRIA, SEM MANCHAS ESVERDEADAS,CHEIRO CARACTERÍSTICO, ACONDICIONADOS EM CAIXAS LACRADAS, DADOS DE IDENTIFICAÇÃO, PROCEDÊNCIA, INFORMAÇÕES NUTRICIONAIS, DATA DE VALIDADE,QUANTIDADE DO PRODUTO, Nº DO REGISTRO NO SIF, SIE OU SIM, EMBALADOS EM SACOS DE POLIETILENO TRANSPARENTE, ATÓXICO, LIMPO, UNIDADE 1.0 KG.	KG	7.000

5	PEIXE (FILE DE ATUM) - CONGELADO, SEM ESPINHA, ISENTO DE TODA E QUALQUER EVIDÊNCIA DE DECOMPOSIÇÃO, COM 180G, EMBALADOS EM CAMADAS SEPARADAS POR FILMES PLÁSTICOS, TRANSPARENTES E ATÓXICOS, ACONDICIONADOS EM CAIXAS DE PAPELÃO LACRADAS, LIMPAS E SECAS, NÃO VIOLADAS, QUE GARANTAM A INTEGRIDADE DO PRODUTO ATÉ O MOMENTO DO CONSUMO, CONTENDO APROXIMADAMENTE. 5KG POR CAIXA. DEVERÁ CONSTAR NA EMBALAGEM DADOS DE IDENTIFICAÇÃO, PROCEDÊNCIA, INFORMAÇÕES NUTRICIONAIS, N° DE LOTE, DATA DE VALIDADE, QUANTIDADE DO PRODUTO, N° DO REGISTRO NO SIF, SIE OU SIM COM PRAZO DE VALIDADE MÍNIMO DE 30 DIAS A PARTIR DA DATA DE ENTREGA.	KG	1.000
6	OVO DE GALINHA SEM RACHADURAS, TAMANHO MÉDIO, PESO DE, PROXIMADAMENTE, 50G, EM BANDEJAS COM 30 UNIDADES, RECOBERTAS COM PLÁSTICO TRANSPARENTE, RESISTENTE, CERTIFICAÇÃO E PRAZO DE VALIDADE.	BDJ	1200
7	SARDINHAS – SARDINHAS AO PRÓPRIO SUCO COM ÓLEO COMESTÍVEL, PREPARADA COM PESCADO FRESCO, LIMPO, EVISCERADO, COZIDO, IMERSA EM ÓLEO COMESTÍVEL. INGREDIENTES: SARDINHAS, ÁGUA DE CONSTITUIÇÃO (AO PRÓPRIO SUCO), ÓLEO COMESTÍVEL E SAL. EMBALAGEM: EM LATA COM REVESTIMENTO INTERNO APROPRIADO, VEDADA, ISENTO DE FERRUGENS E SUBSTÂNCIAS NOCIVAS, COM PESO LÍQUIDO DE 125G. NA EMBALAGEM DEVE CONTER AS SEGUINTE INFORMações: IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA, PESO, DATA DE VALIDADE, CARIMBO DE INSPEÇÃO ESTADUAL OU FEDERAL.	UND	3.000
PRODUTOS DE PADARIA			
01	PÃO TIPO HOT DOG, PRODUTO OBTIDO POR PROCESSAMENTO TECNOLÓGICO ADEQUADO, DA MASSA PREPARADA COM FARINHA DE TRIGO, FERMENTO BIOLÓGICO, ÁGUA, SAL, GORDURA. O PÃO DEVE SER CORTADO NA VERTICAL (SENTIDO DO COMPRIMENTO) E EMBALADO INDIVIDUALMENTE. NÃO DEVE APRESENTAR QUEIMADURAS E SUA COLORAÇÃO DEVE MOSTRAR TONALIDADES REGULARES. O MIOLO DEVE SER LEVE COM ROSIDADE REGULAR E COLORAÇÃO CLARA E UNIFORME. NÃO APRESENTAR ODOR DE FERMENTAÇÃO E DE FUMAÇA. A FARINHA DE TRIGO EMPREGADA NA CONFEÇÃO DO PÃO DEVERÁ CONTER PARA CADA 100G DE FARINHA DE TRIGO 4,2 MILIGRAMAS DE FERRO E 150 MILIGRAMAS DE ÁCIDO FÓLICO. PACOTE COM 10UNID X 50G.	PCTE	3.000
02	TORRADAS- FATIAS DE PÃO TORRADAS E EMBALADAS, TER DATA DE FABRICAÇÃO E VALIDADE E MARCA DO PRODUTO	PCT	400

RECURSOS HUMANOS

GESTÃO		STATUS	
		DISPONÍVEIS	NECESSÁRIO
Secretária	40h	01	00
Secretário Executivo	40h	01	00
Assessoria Institucional	40h	01	00
Assessoria Comunicação	40h	01	00
Assessoria Técnica	40h	01	00
Coordenadoria da Assistência Social	40h	01	00
Célula de Sistemas Operacionais	40H	01	00
Núcleo de Suporte Técnico	40h	01	00
Célula de Proteção Básica	40h	01	00
Núcleo de Acompanhamento Territorial	40h	01	00
Célula de Articulação de Programas e Projetos	40h	01	00
Núcleo da Primeira Infância	40h	01	00
Célula de Proteção Especial	40h	01	00
Núcleo de Acompanhamento de Projetos	40h	01	01
Célula da Gestão do SUAS	40h	01	00
Núcleo de Segurança Alimentar e Nutricional	40h	01	00
Núcleo de Vigilância Socioassistencial	40h	01	01
Célula de Benefícios Sociais	40h	01	00
Núcleo de Apoio aos Benefícios Eventuais	40h	01	00

CÉLULA DE BENEFÍCIOS SOCIAIS		STATUS	
		DISPONÍVEL	NECESSÁRIO
Coordenador / Gestor	40h	01	00
Atendente	40h	06	03
Arquivista	40h	06	00
Digitador (a)	40h	06	01
Assistente social	40h	02	00
Supervisor de campo	40h	03	00
Entrevistador (a)	40h	13	08
Serviços gerais	40h	02	00
Mais Emprego	40h	02	00
Tecnologia da informação	40h	00	01

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA		STATUS	
		DISPONÍVEL	NECESSÁRIO
CRAS ARACATIAÇU			
Coordenadora	40h	01	00
Assistente Social	40h	00	02
Psicóloga	40h	00	01
Pedagoga	40h	01	00
Outra Categoria SCFV	40h	00	00
Psicóloga Programas e projetos	40h	00	01
Assistente Social Programas e Projetos	40h	01	00
Orientadora Social	40h	01	00
Ocupa CRAS	40h	03	01
Visitadora / Criança Feliz	40h	02	00
Manipuladora de alimentos	40h	02	00
Serviços Gerais	40h	01	00
Auxiliar Administrativo	40h	02	01

Controlador de Acesso	40h	01	00
CRAS DOM JOSÉ		DISPONÍVEL	NECESSÁRIO
Coordenadora	40h	01	00
Assistente Social	40h	01	01
Psicóloga	40h	01	00
Pedagoga	40h	00	00
Outra Categoria SCFV	40h	01	00
Psicóloga Programas e projetos	40h	00	01
Assistente Social Programas e Projetos	40h	01	00
Orientador Social	40h	03	01
Ocupa CRAS	40h	02	00
Visitador PCF	40h	03	02
Manipuladora de alimentos	40h	01	00
Auxiliar de Serviços Gerais	40h	03	00
Auxiliar Administrativo	40h	00	02
Controlador de Acesso	40h	04	00
CRAS IRMA OSWALDA		DISPONÍVEL	NECESSÁRIO
Coordenadora	40h	01	00
Assistente Social	40h	01	01
Psicóloga	40h	01	00
Pedagoga	40h	01	00
Outra Categoria SCFV	40h	04	00
Psicóloga Programas e projetos	40h	01	00
Assistente Social Programas e Projetos	40h	01	00
Orientador Social	40h	02	02
Ocupa CRAS	40h	02	00

Visitador PCF	40h	03	01
Manipuladora de alimentos	40h	02	00
Auxiliar de Serviços Gerais	40h	01	00
Auxiliar Administrativo	40h	00	01
Controlador de Acesso	40h	04	00
CRAS JAIBARAS		DISPONÍVEL	NECESSÁRIO
Coordenadora	40h	01	00
Assistente Social	40h	01	01
Psicóloga	40h	01	00
Pedagoga	40h	01	00
Outra Categoria SCFV	40h	00	00
Psicóloga Programas e projetos	40h	01	00
Assistente Social Programas e Projetos	40h	00	01
Orientador Social	40h	04	00
Ocupa CRAS	40h	02	00
Visitador PCF	40h	02	01
Manipuladora de alimentos	40h	01	00
Auxiliar de Serviços Gerais	40h	02	00
Auxiliar Administrativo/recepcionista	40h	00	02
Controlador de Acesso	40h	02	00
CRAS MIMI MARINHO		DISPONÍVEL	NECESSÁRIO
Coordenadora	40h	01	00
Assistente Social	40h	02	00
Psicóloga	40h	00	01
Pedagoga	40h	00	01
Outra Categoria SCFV	40h	00	01
Psicóloga Programas e projetos	40h	01	00
Assistente Social Programas e Projetos	40h	02	00
Orientador Social	40h	03	01
Ocupa CRAS	40h	02	00
Visitador PCF	40h	03	01
Manipuladora de alimentos	40h	01	00

Auxiliar de Serviços Gerais	40h	03	00
Auxiliar Administrativo	40h	01	00
Controlador de Acesso	40h	04	00
CRAS REGINA JUSTA		DISPONÍVEL	NECESSÁRIO
Coordenadora	40h	01	00
Assistente Social	40h	01	01
Psicóloga	40h	01	00
Pedagoga	40h	00	01
Outra Categoria SCFV	40h	00	00
Psicóloga Programas e Projetos	40h	00	01
Assistente Social Programas e Projetos	40h	00	01
Orientador Social	40h	03	01
Ocupa CRAS	40h	03	00
Visitador PCF	40h	02	02
Manipuladora de alimentos	40h	01	01
Auxiliar de Serviços Gerais	40h	03	00
Auxiliar Administrativo	40h	01	00
Secretária + emprego	40h	02	00
Controlador de Acesso	40h	04	00

RECURSOS HUMANOS – PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

CREAS		STATUS	
		DISPONÍVEL	NECESSÁRIO
Assistente Social	40h	01	06 *
Psicólogo	40h	02	07 *
Assessor Jurídico	40h	01	00
Pedagogo	40h	01	00
Orientador Social	40h	03	07 *
Auxiliar de Serviços Gerais	40h	02	00
Controlador de Acesso	40h	04	00
Auxiliar Administrativo	40h	01	02
(*)Ampliação da equipe: PAEFI: 02 Assistente Social, 02 Psicólogo e no SINASE/MSE: 01 Assistente Social, 01 Psicólogo e 03 Orientador Social.			
ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA PESSOA EM SITUAÇÃO DE RUA		DISPONÍVEL	NECESSÁRIO
Coordenador	40h	01	00
Assistente social	40h	01	00
Pedagoga	40h	01	00
Psicólogo	40h	01	00
Cuidador	40h	02	02
Auxiliar de cuidador	40h	04	00
Técnico de Enfermagem	40h	01	00
Auxiliar de Serviços Gerais (Terceirizada)	40h	03	00
Auxiliar de Serviços Gerais (Programa + Emprego)	40h	07	00
Controlador de Acesso	40h	02	02
Educador social I (Físico)	40h	01	00
CENTRO POP		DISPONÍVEL	NECESSÁRIO
Coordenador	40h	01	00
Assessor jurídico	40h	01	00
Pedagogo	40h	01	00

Assistente Social	40h	01	01
Psicólogo	40h	00	02
Orientador social	40h	04	00
Controlador de Acesso	40h	04	00
Apoio Administrativo	40h	02	00
Auxiliar de Serviços Gerais (Terceirizada)	40h	01	00
Auxiliar de Serviços Gerais (Programa + Emprego)	40h	05	00
Educador Social (de Arte)	40h	01	00
ACOLHIMENTO CRIANÇAS E ADOLESCENTES		DISPONÍVEL	NECESSÁRIO
Coordenador	40h	01	00
Assistente Social	40h	01	00
Psicólogo	40h	01	00
Cuidador	40h	04	01
Auxiliar de Cuidador	40h	03	02
Auxiliar de Serviços Gerais	40	02	00
Auxiliar de Serviços Gerais (Programa + Emprego)	40h	06	00
Controlador de Acesso	40h	04	00
Auxiliar Administrativo	40h	00	01
Motorista	40h	00	01
CENTRO DIA		DISPONÍVEL	NECESSÁRIO
Coordenador	40h	00	01
Assistente Social	40h	00	01
Psicólogo	40h	00	01
Educador Físico	40h	00	01
Terapeuta Ocupacional	30h	00	01
Enfermeiro	30h	00	01
Pedagogo	40h	00	01
Cuidador	40h	00	05
Orientador Social	40h	00	01

Auxiliar Administrativo	40h	00	01
Controlador de Acesso(Vigia)	40h	00	04
Auxiliar de serviços gerais	40h	00	04
POUSADA SOCIAL (pernoite)		DISPONÍVEL	NECESSÁRIO
Coordenador	40h	00	01
Assistente Social (revezamento/escala)	40h	00	01
Psicólogo (revezamento/escala)	40h	00	01
Orientador Social	40h	00	08
Auxiliar de Serviços Gerais (revezamento/escala)	40h	00	04
Controlador de Acesso	40h	00	04
Motorista	40h	00	01
RESIDÊNCIA INCLUSIVA (**)		DISPONÍVEL	NECESSÁRIO
Coordenador	40h	00	01
Assistente Social	40h	00	01
Psicólogo	40h	00	01
Terapeuta Ocupacional	30h	00	01
Cuidador (06 para cada usuário por turno)	40h	00	00
Auxiliar de Cuidador	40h	00	00
Auxiliar de Serviços Gerais	40h	00	04
Controlador de Acesso	40h	00	04
Motorista	40h	00	01
(**) 10 jovens ou adultos com deficiência em situação de dependência.			

8. REDE SOCIOASSISTENCIAL PRIVADA E OUTROS PARCEIROS
MAIZA

NOME	NOME FANTASIA	ENDEREÇO (LOGRADOURO, Nº E BAIRRO)	DESCRIÇÃO ATIVIDADE (PRINCIPAL E SECUNDÁRIA)
ASSOCIAÇÃO DO CONJ. SÃO FRANCISCO DA CIDADE MONS. ALOISIO PINTO	A. C. S. F. C. M. A. P.	Rm Quadra 17 - Casa 01 Sinhá Saboia	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE ACÁCIA SOBRALENSE	ABAS	Rua Pedro De Melo Assunção, 216. Campos Dos Velhos	-
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DA COMUNIDADE DO DISTRITO INDUSTRIAL	ABENDI	Rod Br 222 Km 228, Sn. Distrito Industrial	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
ASSOCIAÇÃO SHALOM DE PROMOÇÃO HUMANA	ABRIGO SÃO FRANCISCO	Rua Radialista Francisco Aristeu Barbosa, 577. Domingos Olímpio	-
ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA CONQUISTA DA LIBERDADE DO ASSENTAMENTO LAGOA DO MATO ESPERANÇA	ACALME	Localidade De Lagoa Do Mato. Sn. Aracatiacu	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA COMUNIDADE ATIVA	ACCA	Rua Galdino Araújo, 268. Alto Do Cristo	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
ASSOC. COMUNIT. DOS MORADORES DO COMPLEXO CIDADE MONS. ALOISIO PINTO	ACOMAP	R. São Francisco, 838. Sinhá Saboia	Atividades associativas não especificadas anteriormente
ASSOCIAÇÃO GRUPO DE AMIGOS CRISTAOS	AGAC	Rua São Francisco, 914. Sinhá Saboia	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS	APAE	Rua Maestro Acácio Alcântara, 231. Junco.	Atividades de associações de defesa de direitos. Serviços de assistência social sem alojamento
ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DA VILA UNIÃO ASMOVIU	ASMOVIU	Rua 13 De Maio, 309. Vila União	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
IGREJA EVANGELICA PENTECOSTAL ASSEMBLEIA DE DEUS	ASSEMBLEIA DE DEUS PETECOSTAL	Rua Ildelfonso De Holanda Cavalcante, 992. Campo Dos Velhos	Atividades de organizações religiosas

ASSOCIACAO COMUNITARIA DOS MORADORES E AGRICULTORES DE SALGADO DOS MACHADOS	ASSOCIACAO COMUNITARIA DOS MORADORES E AGRICULTORES DE SALGADO DOS MACHADOS	Rua Inácio Machado Da Ponte,3.Salgado Dos Machados	Atividades de associações de defesa de direitos
ASSOCIACAO COMUNITARIA JOSE ALVES SENA DE BILHEIRA	ASSOCIACAO COMUNITARIA JOSE ALVES SENA DE BILHEIRA	Rua da Matriz,77.Bilheira	Atividade de associações de defesa de direitos. Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte
ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE DAS M REP DO CORAÇÃO DE JESUS	ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE DAS M REP DO CORAÇÃO DE JESUS	Rua Menino Deus,225.Centro.	Atividades de assistência social prestadas em residencias coletivas e particulares não especificadas
ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE E CULTURAL VITALIDADE	ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE E CULTURAL VITALIDADE	Rua São Cristóvão 898.Sobral	Atividade de defesa de direitos sociais
ASSOCIAÇÃO COM STA ANTONIO DE PEQ PROD DA LAGOA DA CRUZ	ASSOCIAÇÃO COM STA ANTONIO DE PEQ PROD DA LAGOA DA CRUZ	Loc Faz Lagoa da Cruz Sn.Aracatiaçu	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA DOS MORADORES DE IPUEIRINHA	ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA DOS MORADORES DE IPUEIRINHA	Ipueirinhas, Sn Jaibaras.	Atividade de defesa de direitos sociais
ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA PADRE JOÃO BATISTA FROTA, DOS MORADORES DO BAIRRO BARRAGEM - JAIBARAS	ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA PADRE JOÃO BATISTA FROTA	Rua Bela Vista,53.Barragem	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA SÃO VICENTE DOS MORADORES DO SETOR I	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA	Setor I,Sn.Jaibaras	Atividades associativas
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DA FAZENDA DE TODOS NOS	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DA FAZENDA DE TODOS NOS	Faz Perímetro 2 Sn.Jaibaras	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO SETOR III DO JAIBARAS	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO SETOR III DO JAIBARAS	Localidade Setor Iii Sn.Jaibaras	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS MORADORES DAS LOCALIDADES DE PAUDARQUINHO E VERTENTE	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS MORADORES DAS LOCALIDADES DE	Distrito Paudarquinho Sn.Aprazível	Atividades de associações de defesa de direitos sociais

	PAUDARQUINHO E VERTENTE		
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS MORADORES DO DISTRITO INDUSTRIAL	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS MORADORES DO DISTRITO INDUSTRIAL	Rodovia Br222 Km 228 14.Padre Palhano	Atividades associativas não especificadas anteriormente
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS MORADORES DO SÃO FRANCISCO DISTRITO DE JORDÃO	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS MORADORES DO SÃO FRANCISCO DISTRITO DE JORDÃO	Sítio São Francisco Sn.Jordão	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS MORADORES DO SÍTIO BAIXA GRANDE	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS MORADORES DO SÍTIO BAIXA GRANDE	Sítio Baixa Granda Sn.Baracho	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DE LAGOA QUEIMADA	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DE LAGOA QUEIMADA	Dt Lagoa Queimada Sn.Patriarca	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA FIDERALINO GOMES PARENTE	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA FIDERALINO GOMES PARENTE	Fazenda Trapia,Sn .Jordao	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA NOSSA SENHORA PERPETUO SOCORRO	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA NOSSA SENHORA PERPETUO SOCORRO	Rua Carlito Pompeu Sn.Tamarindo	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA RAIMUNDO LUIZ DA COSTA	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA RAIMUNDO LUIZ DA COSTA	Distrito Olho Dagua Sn.Olho D'água	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA SÃO DOMINGOS	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA SÃO DOMINGOS	Localidade São Domingos Sn.Jaibaras	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
ASSOCIAÇÃO CONSTRUTIVA SÃO JOSE - SUMARE	ASSOCIAÇÃO CONSTRUTIVA SÃO JOSE - SUMARE	VI Conquista,33.Sumaré	Atividades de associações de defesa de direitos sociais

ASSOCIAÇÃO CULTURAL ASA BRANCA	ASSOCIAÇÃO CULTURAL ASA BRANCA	Rua Mariinha Paiva 265.Sinhá Saboia	Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte
ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DE MARACAJA DISTRITO DE JAIBARAS	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE MARACAJA	Localidade De Maracaja Sn. Jaibaras	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA SÃO JOSE DO TORTO	ASSOCIAÇÃO DE SÃO JOSE DO TORTO	Rua Raimundo Ribeiro Da Silva,100. Torto	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DA COMUNIDADE DE ALEGRE - AMCA	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DA COMUNIDADE DE ALEGRE - AMCA	Rec Senhora de Nazaré Sn.Alegre	Atividades associativas não especificadas anteriormente
ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO CONJUNTO DA COHAB II	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO CONJUNTO DA COHAB II	Avenida B,160.Cohab II	Atividade de associação de defesa de direito
ASS. COMUNITARIA EMILIA MARIA DE LOIOLA DE PEQ PRODUTORES DE CAIOCA	ASSOCIAÇÃO EMILIA MARIA	Rua Do Juazeiro Nº 01 Distrito De Caioca Sobral Ce 1.Distrito De Caioca	-
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA J. MESQUITA - DOS MORADORES DE VASSOURAS/TAPERUABA	ASSOCIAÇÃO J MESQUITA	Av Julio Ferreira,1.Taperuaba/Vassouras	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA MÃOS QUE TRANSFORMAM DOS AGRICULTORES E ARTESÃOS DE MORRO BRANCO	ASSOCIAÇÃO MÃOS QUE TRANSFORMAM	Dt Morro Branco,Sn.Aracatiacu	Atividades associativas não especificadas anteriormente
ASSOCIAÇÃO NOSSA SENHORA DE FATIMA	ASSOCIAÇÃO NOSSA SENHORA DE FATIMA	Rua Doutor Manoel Marinho,203.Junco	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
ASSOCIAÇÃO SHALOM DE PROMOÇÃO HUMANA	ASSOCIAÇÃO SHALOM MISSÃO SOBRAL	Rua Radialista Francisco Aristeu Barbosa,577.Domingos Olimpio	Atividade de associação de defesa de direitos socais
CÁRITAS SOBRAL	CÁRITAS DIOCESANA DE SOBRAL	Rua Maestro José Pedro 76.Centro	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA CIEE	CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA CIEE	Rua Jornalista Deolindo Barreto,1.113.Centro	Serviços de assistência social sem alojamento. Atividades de associações de defesa de direitos sociais
ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA SAO FRANCISCO DE ASSIS	CEDRO PE DE SERRA ADJACENTES	Faz Cedro Sn.Jaibaras	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
CENTRO SOCIAL CLODOVEU ARRUDA	CENTRO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROF. PROF. LUCIANO FEIJÃO	Avenida Dom Jose, 325.Centro	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
CENTRO EDUCACIONAL MARIA IMACULADA	CENTRO EDUCACIONAL MARIA IMACULADA	Rua Conselheiro Jose Júlio 145.Centro	-

CENTRO DE PROMOÇÃO HUMANA PADRE IBIAPINA	CEPROHPI	Rua Arco Verde, S/N.Sumaré	Atividades associativas não especificadas anteriormente
CENTRO PROMOÇÃO HUMANA SÃO FRANCISCO DE ASSIS	COMUNIDADE SÃO FRANCISCO	Boulevard João Barbosa 774.Centro	Atividades associativas não especificadas anteriormente
INSTITUTO DE COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PARA O TERCEIRO SETOR	COOPERAR	Rua Senador Ermínio De Moraes,183.Dom Jose	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
INSTITUTO SOBRALENSE DE EDUCAÇÃO E SERVIÇO SOCIAL	EDUCA SOCIAL	Tv Manoel Rodrigues Do Monte,9.Domingos Olimpio	Atividades de defesa de direito sociais
OBRA SOCIAL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA FAZENDA DA ESPERANÇA	FAZENDA DA ESPERANÇA SÃO BENTO	Comunidade Lagoa Queimada.Patriarca	-
FEDERAÇÃO SOBRALENSE DE ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS, ENTIDADES NÃO GOVERNAMENTAL E DE ASSISTENCIA SOCIAL	FESEC	Av. Sen José Hermírio De Morais,187.Dom José	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
GRANDE ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DE BAIRRO DOM JOSE	GAMDOJ	R Prefeito Jeronimo Prado 200.Dom Jose	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
INSTITUTO TEIAS DA JUVENTUDE	ITJ	Rua Raimundo Alves 106.Cidade Dr. Jose Euclides Ferreira Gomes Junior	Atividades de organizações de defesa de direitos sociais
LIGA SOBRALENSE DE CAPOEIRA	LIGA DE CAPOEIRA	Rua Eliza Castro E Silva 438.Cidade Doutor Jose Euclides Ferreira Gomes Junior	Atividades de associações de defesa de direitos sociais. Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE NOSSA SENHORA DE FATIMA	NOSSA SENHORA DE FATIMA	Rua Cel Albuquerque, 810.Santa Casa	Atividades associativas nao especificadas anteriormente. Atividades de organizações associativas ligadas a cultura
SOCIEDADE DE APOIO À FAMÍLIA SOBRALENSE	SAFS	Rua Francisquinha Frota, 55.Dom Jose	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS SOS SOBRAL CE	SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS SOS SOBRAL CE	Rua Dr Monte,1038.Centro	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO	SESC	Rua Boulevard João Barbosa,902.Centro	Defesa de direito
SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DO BAIRRO DOM JOSÉ	SOCIEDADE DO BAIRRO DOM JOSÉ	Rua Tapajós,241.Dom Jose	Atividades associativas não especificadas anteriormente
SOCIEDADE PRO INFANCIA	SOPRI	Rua Do Curtume, 217.Sumaré	Atividade de defesa de direitos
INSTITUTO TREVO DE QUATRO FOLHAS	TREVO DE QUATRO FOLHAS	Avenida Professor Sabóia 157.Junco	Atividades associativas não especificadas anteriormente

Fonte: CNEAS, outubro/2021.



9. EXECUÇÃO TEMPORAL

O presente Plano Municipal da Assistência Social tem por execução temporal o período de 2026 a 2029



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil: 1988;

_____. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Estudos e Análises sobre o censo demográfico 2010. Nota Técnica, 2012.

_____. Presidência da República. Lei Orgânica da Assistência Social: 1993.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Política Nacional de Assistência Social – PNAS. Brasília, DF, 2004.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. II Plano Decenal da Assistência Social 2016-2026 - “Proteção Social para todos/as os/as brasileiros/as”. Brasília, DF, 2016.

_____. Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Suas – NOB-RH/SUAS. Brasília, DF, 2006.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Norma Operacional

_____. Norma Operacional Básica do Suas – NOB/Suas. Brasília, DF, 2012.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Balanço e desafios. Brasília, DF. Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação, 2010.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. CadÚnico - Brasília, DF. 2016.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. O Brasil Sem Miséria. Brasília, DF, 2014.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Gestão do Trabalho e Educação Permanente do Suas em Pauta. Brasília, DF, 2014.

CEARÁ, Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional do Ceará – CAISAN/CE - Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional 2012/2015. 138p.

_____, Governo do Estado do Ceará em Números 2014. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará IPECE: Fortaleza, 2015.

_____, Governo do Estado do Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS. Censo e Mapa de Riscos Pessoal e Social – CEMARIS - Sobral, 2021.

COELHO, Maria Francisca Pinheiro, TAPAJÓS, Luziele Maria de Souza, RODRIGUES. Políticas sociais para o desenvolvimento: superar a pobreza e promover a inclusão. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, UNESCO, 2010. 360p.

Plano Decenal da Assistência Social de Sobral 2016 a 2026.

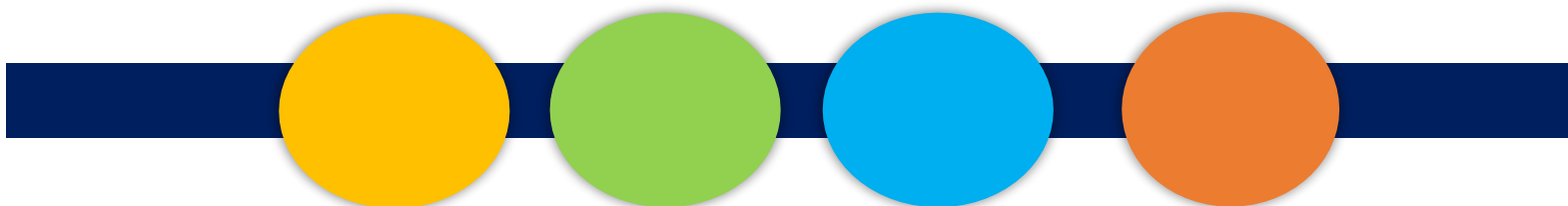
I e II Plano de Contingência da Assistência Social, 2020 e 2021.

Plano de Vão da Assistência Social, 2021.

Plano Plurianual 2022 a 2025 da Prefeitura Municipal de Sobral.

Contribuições para a adaptação e o aprimoramento dos serviços de proteção social básica do SUAS no contexto de calamidade, emergência e pandemia da COVID-19

ANEXOS



- ANEXO 1 - Registro das Pré Conferências da Assistência Social

ANEXO 1 - REGISTRO DAS PRÉ CONFERÊNCIAS – 2025

LOCAL: CRAS ARACATIAÇU

PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO
Gratificação para os profissionais do SUAS para deslocamento;
Garantir a equipe máxima dos CRAS inclusive a substituição de profissionais (férias) quando necessário;
Construção de um equipamento próprio para o CRAS e anexo em local adequado com profissionais qualificados e materiais de acordo com a demanda;
Contratação de Psicólogos e Assistentes sociais.

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO
Ações articuladas com secretaria de segurança para prevenção da Violência;
Contratação de profissionais para atuação junto aos Tribunais de Justiça;
Concurso Público;
Contratação de Psicólogos e Assistentes sociais.

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO
Articulação com outras Políticas Públicas;
Permanência do Ministério de Assistência Social;
Piso salarial e a garantia das 30 horas para os Assistentes Sociais;
Descongelamento da EC 95/2016;
Garantir concursos federais para os profissionais do SUAS;
Formação permanente para o SUAS.

LOCAL: CRAS DOM JOSÉ

PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO
CRAS Itinerante;
Reavaliar os números para ampliação dos CRAS (Caiçara, Recanto I e Jordão);
Garantir as 30 horas para Assistentes Sociais;
Garantir as categorias Profissionais do CRAS e o apoio alimentar e nutricional do CRAS;
Secretaria apoiar e dar visibilidade a participação social;
Construir estratégias para Promoção da Cultura de Paz/Prevenção a Violência.

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO

Integração dos Sistemas de Informação: Saúde, Educação e Assistência Social;
Ampliar os programas Emergenciais para as famílias vulneráveis até o fim da pandemia;
Co-financiamento do CRAS Itinerante;

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO

Garantia do Piso Salarial para os Profissionais;
Revogação da Emenda Constitucional 95;
Permanência do Auxílio emergencial de R\$ 600,00;
Garantir recursos para manutenção dos equipamentos da Assistência Social.

LOCAL: CRAS IRMÃ OSWALDA

PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO
Construção de mais equipamentos da Proteção Social Básica/CRAS Itinerante;
Piso salarial e garantia das 30 horas;
Ampliação e valorização dos Profissionais do SUAS;
Capacitação permanente para os profissionais do SUAS;

Ampliar o sistema de mídia para que os serviços tenham maior divulgação.
Garantia de recursos (humanos e materiais) para melhor oferta de serviços.

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO
Criação de um sistema informatizado intersetorial para unificação dos dados dos Usuários;
Recursos próprios que possibilitem a Assistente Social a celebração de convênios, projetos e manutenção dos meses;
Piso salarial para os profissionais do SUAS e os 30 horas dos Assistentes Sociais.
Cofinanciamento dos CRAS.

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO
Descongelamento da EC 95/2016;
Cofinanciamento tripartite para o SUAS;
Garantir o Ministério de Assistência Social;
Valorização e reconhecimento da PNAS em todo território nacional;
Melhoria/respeito dos canais de comunicação.

LOCAL: CRAS JAIBARAS

PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO
Cursos de Capacitação permanente;
Ampliação de números de profissionais;
Fortalecimento Intersectorial do CRAS com as demais políticas;
Contratação de Interpretre de Libras;
Rever Instrumentais utilizados;
Criação do Conselho interno do CRAS;
30 horas Servidores Assistentes Sociais.

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO
Cofinanciamento de equipamentos da Assistência Social;
Criação de um Sistema de Informação (CE);

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO
Fortalecimento do CapacitaSUAS com níveis: básico, intermediário e avançado;
Criação de um sistema de informação com linguagem acessível sobre a Política de Assistência Social.

LOCAL: CRAS MIMI MARINHO
PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO
Instituir encontros do CMAS nos CRAS para proporcionar uma forma de participação política direta para escuta de demandas e encaminhamentos dos usuários e demais interessados;
Garantir a Lei 12.317/2010 – Carga horária do Assistente Social;
Promover Oficina de Atualização dos sistemas de base federal/estadual/municipal semestralmente;
Potencializar o SCFV e Primeira Infância, garantindo insumos (recursos pedagógicos, recursos humanos e recursos alimentares);
Ampliação das Unidades de CRAS Sede e Distritos;
Capacitação das equipes das Unidades para garantir inclusão de PCD (Cursos de Libras e Braille);

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO
Propor ao Conselho Estadual de Assistência Social a ampliação na sua composição para inclusão de representantes dos municípios de pequeno, médio e grande porte.
Implantação de Unidades interligadas para Registro Civil de Nascimento em todos os hospitais/maternidade da Rede Pública e conveniadas do SUS.
Cofinanciamento para garantia das ampliações dos CRAS (serviços/programas/projetos).

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO

Implantação dos Centros de Convivência inclusiva e intergeracional;
Revogação da EC 95/2016;
Permanência do Auxílio emergencial 600,00 reais.

LOCAL: CRAS REGINA JUSTA

PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO
Reativação da Estação da Juventude do Caiçara;
Garantir benefícios eventuais para a população;
Garantir e ampliar editais de incentivo financeiros para associações comunitárias e grupos juvenis;
Garantir a Lei 12.317/2010;
Ocupação das Casas abandonadas e do Centro de Convivência no Residencial Nova Caiçara.

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO

Construir e garantir o financiamento de um novo CRAS no Residencial Nova Caiçara;
Garantir e ampliar recursos financeiros para os Benefícios Eventuais;

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO

Revogação da EC 95/2016;
Criação de Projeto que garanta a inserção do Responsável familiar do Programa Bol,as Família no mercado de trabalho.

EIXO 2:**LOCAL: CRAS ARACATIAÇU****PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO**

Cofinanciamento de um CRAS para Aracatiaçu com sede própria e anexo (Taperuaba e Patriarca) com ampliação de equipe;

Investir na melhoria das estruturas físicas materiais de expediente/pedagógicos para o trabalho social com as famílias;

Fundo de manutenção dos equipamentos públicos da Assistência Social;

Adquirir equipamentos permanentes e ampliar para os CRAS.

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO

Repasse de recursos para o incremento de serviços e programas dos CRAS para prevenir situações de vulnerabilidade social (drogas, violências e abandono);

Cofinanciamento de CRAS Itinerante para o município com grande extensão territorial;

Cofinanciamento de espaços de educação permanente para os trabalhadores do SUAS;

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO

Revogar a EC 95/2016;

Financiar a construção de novos equipamentos (anexos de CRAS) para garantir a cobertura territorial;

Atualizar o valor repassado para o SUAS;

Garantir o Cofinanciamento para SCFV de 18 a 59 anos;

Definir um piso nacional para os trabalhadores do SUAS por categorias.

LOCAL: CRAS DOM JOSÉ**PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO**

Agilidade nos processos licitatórios dos benefícios eventuais para não haver interrupção;

Garantir disponibilidade de material para realizar atividades;

Contratação de profissionais para equipes itinerantes;
Cuidado com a saúde dos profissionais;
Incrementar a oferta dos serviços;
Manutenção de equipamentos.

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO
Ampliar o Cofinanciamento no município para serviços;
Garantir recursos para educação permanente;

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO
Revogar a Emenda Constitucional 95;
Co-financiar a ampliação de equipamentos;
Estabelecer no orçamento percentual mínimo para Assistência Social; Piso com atualização de valores;
Recursos para capacitação permanente dos trabalhadores;
Cofinanciamento do SCVF – 18 a 59 anos

LOCAL: IRMÃ OSWALDA

PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO
Implantar o fundo de manutenção dos equipamentos públicos da assistência social com gestão participativa;
Cofinanciar a ampliação dos recursos humanos para garantir cobertura territorial;
Convocação dos concursados da Assistência Social.

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO
Aumentar 60% o cofinanciamento para os serviços e benefícios;
Implantar um programa estadual de renda social básica para as famílias em situação de extrema pobreza e que não recebem nenhum benefício.

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO
Revogação da EC 95/2016;
Atualização de investimento destinado ao SUAS;
Retomar o investimento do AEPETI e do ACESSUAS trabalho.

LOCAL: CRAS JAIBARAS

PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO
Construção do CRAS Jaibaras;
Firmar termos de colaboração com as entidades socioassistenciais dos distritos;
Financiar um programa municipal de apoio alimentar para famílias em situação de vulnerabilidade social;
Financiar projetos culturais e de esporte para a juventude;

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO

Ampliar o Cofinanciamento para os Benefícios Eventuais de forma a abranger todos os CRAS;
Cofinanciar a modalidade de CRAS Itinerante;

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO

Atualizar os valores repassados para os municípios considerando a realidade local;
Cofinanciar a expansão de novos CRAS;
Estabelecer piso Nacional para os trabalhadores do SUAS;
Revogação de EC 95/2016;

LOCAL: CRAS MIMI MARINHO

PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO
Implementar os serviços de escuta especializada para crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência com recursos humanos, equipamentos permanentes, custeio, bem como sede própria.
Ampliar o investimento para SCFV Idoso;
Financiar as ações de apoio alimentar para famílias em situação de vulnerabilidade social acompanhadas pelos CRAS;

Cofinanciar a construção do Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes;
Financiar equipamentos permanentes para os equipamentos públicos da assistência social;
Aportar recursos financeiros para manutenção das unidades através de fundo específico;
Cofinanciar mais um CREAS para o município;
Garantir recursos financeiros para implantar o CREAS Itinerante;

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO
Garantir na Lei Estadual de Benefícios Eventuais o financiamento de passagens intermunicipais para o deslocamento de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade e/ou risco social;
Interiorizar o serviço de emissão (registro civil, casamento e nascimento) no Vap-Vupt (2º via) e óbito – Escritório de defesa dos Direitos Humanos para população de Baixa Renda;
Ampliar o cofinanciamento estadual existente para manutenção e expansão de equipamento públicos da Assistência Social como forma de garantir a oferta dos serviços, programas, projetos e benefícios.

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO
Ampliar o cofinanciamento dos blocos de financiamento (Proteção Social Básica e Especial de Média e Alta Complexidade);
Repasse de recursos financeiros, através de um piso emergencial, em caráter temporária (pós pandemia) para o enfrentamento das desigualdades sociais acirradas com a pandemia;
Ampliar o percentual de emendas parlamentares destinadas a política de Assistência Social;
Rever os parâmetros de desenvolvimento e gestão da Assistência Social (IGDSUAS, IGDPBF, IDCRAS e IDCREAS).

LOCAL: CRAS REGINA JUSTA

PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO
Cofinanciar república para jovens institucionalizados (18 a 21 anos);
Garantir o cofinanciamento para manutenção dos equipamentos públicos da Assistência Social;
Ampliar a equipe do CREAS/Itinerante;
Ampliar equipe do CRAS modalidade CRAS Itinerante;

Implementar o serviço especializado de escuta em cumprimento da Lei 13.431/2017;
Ampliar a capacidade de financiamento/atendimento dos Benefícios Eventuais;
Firmar termos de fomento com projetos sociais nos territórios de vulnerabilidade social;
Garantir financiamento para manutenção das Unidades/aquisição de equipamentos permanentes.

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO
Ampliar o Cofinanciamento estadual para expansão de CRAS/CREAS;
Cofinanciar a implantação da escola (espaço) de educação permanente para Assistência Social (trabalhadores. Usuários, rede socioassistencial, conselho);
Cofinanciar o serviço de proteção social especial de cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto de liberdade assistida e prestação de serviço a comunidade para incrementar ações de caráter socioeducativo para inclusão socioprodutiva dos adolescentes;
Ampliar o financiamento do Projeto Virando o Jogo para adolescentes e jovens do Município.

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO
Ampliar e atualizar o cofinanciamento para o Projeto Social Básica e Especial;
Revogar EC 95/2016;
Rever os critérios de partilha dos recursos financeiros conforme realidade local.

EIXO 3:

LOCAL: CRAS ARACATIAÇU

PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO
Atuação eficaz e efetiva dos conselhos nos territórios;
Descentralização dos serviços do SUAS;
Participação dos usuários no Planejamento das unidades;
Criação do Conselho local de Assistência Social;
Criação do Conselho interno da Unidade;
Divulgação da Política da Assistência Social e das demais políticas para o público.

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO
Capacitação dos profissionais para acolher as demandas do território (PCD, entre outros);
Capacitação permanente dos conselheiros, profissionais e sociedade civil.

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO
Investimento em recursos humanos para execução de mais serviços e equipamentos;
Reavaliação de recursos investidos na Assistência Social;
Fortalecimento do Conselho Nacional de Assistência Social.

LOCAL: CRAS DOM JOSÉ

PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO
Divulgação, explanação do SUAS na escola não só para profissionais mas com alunos;
Descentralizar os serviços do CRAS;
Reunião regulares com a população para debater, propor e avaliar os serviços ofertados pelo CRAS;
Mapear e promover reuniões mensais com lideranças para debater e divulgar os serviços do CRAS;
Conselho mais presente no território através de reuniões, encontros e capacitações;

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO
Identificar estudantes mais proativos nas escolas para que os mesmos participem dos conselhos;
Capacitação para profissionais e público em geral;
Projetos, capacitações e cursos para geração de renda.

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO
Investimento em recursos humanos para atuar nos conselhos e em projetos nos territórios;
Inserção de assistentes sociais no sistema educacional.

LOCAL: CRAS IRMÃ OSWALDA**PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO**

Criação dos Conselhos locais da Assistência Social referenciados pelos CRAS;
Descentralizar ações e serviços de Assistência Social para os espaços comunitários;
Educação permanente para integrantes dos espaços de Controle Social;

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO

Criação dos Fóruns regionais com encontro a cada 06 meses;
Garantir a participação dos Conselheiros municipais no Conselho Regional.

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO

Garantia da não desmobilização dos Conselhos nas próximas gestões para adequada continuidade e aprimoramento do Controle Social.
--

LOCAL: CRAS JAIBARAS**PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO**

Criação do Conselho de Assistência Social;
Discussão sobre participação social na comunidade;
Participação dos Usuários no planejamento do CRAS;
Descentralização dos Serviços em outros territórios;
Mobilização da comunidade para participar do CRAS;
Criação de Conselho interno para que a unidade receba recursos financeiros;

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO

Capacitação para conselheiros e usuários da Assistência Social;
Capacitação dos trabalhadores do SUAS;

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO
Revogação da EC 95/2016;
Fortalecimento do Conselho Nacional de Assistência Social.

LOCAL: CRAS MIMI MARINHO
PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO
Criação de Comitês locais;
Criação de CRAS Itinerante/Anexo do CRAS para descentralizar os serviços prestados;
Divulgação dos Serviços prestados pelo SUAS nas escolas, saúde e sociedade (Debates, roda de conversas regulares);
Formação/Capacitação de Jovens sobre o que é Controle Social;
Cad'Único para estudantes municipais;
Ampliação dos Profissionais do SUAS.

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO
Capacitação de jovens e profissionais para geração de renda;
Incentivo e investimento nas Unidades sociais;
Investimento em Segurança Pública;

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO
Investimento em recursos humanos para atender as demandas;
Fortalecimento do Conselho Nacional de Assistência Social;
Descongelamento do Recurso da Assistência Social – EC 95/2016

LOCAL: CRAS REGINA JUSTA
PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO
Encontros do CMAS nos territórios (CRAS) para ouvir a comunidade e fazer educação permanente;
Buscar ações intersetoriais para melhorar a qualidade de vida da população, através de mapeamento das vulnerabilidades sociais (Priorização das políticas públicas);

Articular junto ao Conselho Municipal de Saúde de Sobral alteração na composição do Conselho para incluir representantes da Secretaria da Assistência Social;
Apresentar para a comunidade os serviços que existem na Assistência e seus direitos (Benefícios e projetos);
Elaborar plano municipal de capacitação para os conselhos que integram a estrutura da SEDHAS, para melhor desempenho da efetivação da participação social;
Implantação da UNISEG no bairro do território do CRAS Regina Justa.

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO
Buscar ações intersetoriais para melhorar a qualidade de vida da população, através de mapeamento das vulnerabilidades sociais (Priorização das políticas públicas);
Elaborar plano municipal de capacitação para os conselhos que integram a estrutura da SEDHAS, para melhor desempenho da efetivação da participação social.
Implantação de um CREAS Estadual para referência regional;
Propor ao CEAS, ampliação na sua composição para inclusão de representantes dos municípios de pequeno, médio e grande porte.
Implantação da UNISEG no bairro do território do CRAS Regina Justa.
Articular junto a Secretaria de Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos do Ceará a implantação de unidades interligadas para Registro Civil de nascimento em todos os hospitais, maternidade da rede pública e conveniada do SUS no município de Sobral.

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO
Buscar ações intersetoriais para melhorar a qualidade de vida da população, através de mapeamento das vulnerabilidades sociais (Priorização das políticas públicas);
Reativar o CONSEA nacional.

EIXO 4: LOCAL: CRAS ARACATIAÇU
PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO

Formação continuada para os profissionais do SUAS;
Capacitação, reciclagem de preenchimento de formulários;
Fortalecimento do setor de vigilância socioassistencial (ampliação da equipe);
Valorização dos profissionais equiparando-os salários dos profissionais do SUAS e ampliação de melhorias;

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO

Criação de programa de atendimento aos idosos e PCD sem nenhuma renda;
Ampliação dos cursos profissionalizantes com parcerias de empresas públicas e privadas;

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO

Ampliação de eventos como conferências e congressos;
--

LOCAL: CRAS DOM JOSÉ

PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO

Revitalização do Comitê intergestor e intersetorial;
Garantir uma equipe intersetorial para o retorno dos trabalhos presenciais;
Garantir cursos de qualificação profissional para a juventude, adultos e idosos;
Criar plano de comunicação e marketing do SUAS para divulgação dos serviços socioassistenciais no território.

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO
Garantir um plano de capacitação continuada para os profissionais do SUAS;

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO
Aperfeiçoar o Banco de dados do Cadastro Único para ampliação de informações acerca dos beneficiários do BPC;

LOCAL: CRAS IRMÃ OSWALDA

PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO
Ampliar o acesso aos Benefícios Eventuais, principalmente o auxílio de cesta básica;
Ampliar a oferta de cursos profissionalizantes com parcerias público e privada para garantir a inserção no mercado de trabalho;
Valorização dos profissionais do SUAS com melhorias salariais e equiparação de remuneração entre profissionais que exercem a mesma função (celetistas e concursados);
Orçamento para manutenção das unidades socioassistenciais visando a melhoria na oferta de serviços a população;
CRAS volante para atender distritos e territórios com limitação de circulação decorrente de conflitos urbanos.

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO
Ampliar a oferta de cursos profissionalizantes com parcerias público e privada para garantir a inserção no mercado de trabalho;
Capacitar os profissionais do SUAS para garantir o acesso das famílias ao Benefício de Prestação Continuada;

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO
Capacitar os profissionais do SUAS para garantir o acesso das famílias ao Benefício de Prestação Continuada;
Manter/fortalecer o acesso da população ao Cad'Único e aos benefícios de transferência de renda via CRAS e com atendimento presencial.

LOCAL: CRAS JAIBARAS

PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO
Implantação de Unidade Móvel do Cad'Único para atender as famílias dos distritos e localidades;
Articular intersetorialmente ações que visem a divulgação dos serviços e benefícios socioassistenciais nos territórios do município de Sobral;
Fortalecimento da Vigilância Socioassistencial com a ampliação da equipe técnica;
Equipar os salários de todos os trabalhadores do SUAS.

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO

Aprimorar os padrões de qualidade dos Serviços Socioassistenciais;
Garantir recursos para a efetivação de uma equipe técnica itinerante para execução de serviços socioassistenciais nos territórios dos CRAS;

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO

Garantir a participação dos entes federados no Cofinanciamento do SUAS;

LOCAL: CRAS MIMI MARINHO

PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO
Construir estratégias de acesso a comunicação para as populações com vulnerabilidade digital;
Garantir a inclusão de pessoas com deficiência através da contratação de interpretes de libras e formação permanente de trabalhadores do SUAS em libras;
Garantir formação em Direito Internacional, Direitos Humanos, Migração e Refugiados;
Desburocratizar o acesso e gestão de recursos para garantir autonomia na aquisição/manutenção de equipamentos, materiais e insumos;
Construir fluxograma analisador da linha proteção prioritária as populações vulneráveis (ciganos, migrantes, refugiados e LGTQIA+)
Articular o Pacto Intersetorial de inclusão Produtiva dos povos tradicionais e em situação de vulnerabilidade social;
Garantir um fundo de manutenção dos equipamentos sociais com gestão própria;

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO
Garantir a inclusão de pessoas com deficiência através da contratação de interpretes de libras e formação permanente de trabalhadores do SUAS em libras;
Garantir formação em Direito Internacional, Direitos Humanos, Migração e Refugiados;
Desburocratizar o acesso e gestão de recursos para garantir autonomia na aquisição/manutenção de equipamentos, materiais e insumos;
Construir fluxograma analisador da linha proteção prioritária as populações vulneráveis (ciganos, migrantes, refugiados e LGTQIA+)
Garantir a renda social para população em situação de rua, migrantes e refugiados;

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO
Desburocratizar o acesso e gestão de recursos para garantir autonomia na aquisição/manutenção de equipamentos, materiais e insumos;
Garantir a renda social para população em situação de rua, migrantes e refugiados;
Garantir um fundo de manutenção dos equipamentos sociais com gestão própria;
Garantir a renda básica universal e incondicional as famílias de baixa renda;

LOCAL: CRAS REGINA JUSTA
PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO
Ampliação das equipes das unidades com implantação de estrutura que permita acompanhar bairros, distritos longe das sedes (CRAS/CREAS/CAD'ÚNICO);
Instituir o Centro de Referência dos Direitos Humanos, com equipe específica para tratar de violações;
Articulação para garantia de Cota, inclusão no mercado de trabalho para imigrantes/extrema pobreza/LGBTQIA+/PCD's/Quilombolas/Ciganos;
Implantação e ampliação de uma equipe de vigilância socioassistencial para fortalecer o trabalho da Assistência Social (Estatístico, geógrafo, Assistente Social e Técnico em Informática);

Garantir a informação sobre o BPC e benefícios como direito a ser requisitado direto nos CRAS/CAD'ÚNICO sem necessidade de intermediários através de campanhas de comunicação e da capacitação aos servidores para informar as famílias.

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO

Assegurar Cofinanciamento para implantação de novos serviços, equipes, unidades, de forma a atingir mais pessoas;

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO

Construir estratégias para garantir o recebimento dos benefícios de forma justa/equitativa (por meio dos sistemas de informação e cruzamento de dados);

Garantia do Auxílio Emergencial de 600,00 reais enquanto durar a pandemia;

Garantir a participação dos Entes federados no Cofinanciamento do SUAS, por meio da determinação do Piso mínimo a ser repassado aos municípios no orçamento.

EIXO 5:

LOCAL: CRAS ARACATIAÇU

PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO

Implantação de uma Unidade Móvel do Cad'Único nos distritos e localidades;

Implantação de uma equipe itinerante;

Construção de sede própria do CRAS Aracatiaçu e implantação de anexo em Taperuaba;

Criação de um programa de segurança alimentar e nutricional contínuo.

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO

Parcerias entre público e privado para incentivar a geração de empregos;

Garantir o cofinanciamento para o acompanhamento das famílias do Programa CMIC voltado para a superação da extrema pobreza de famílias com crianças na primeira infância.

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO
Garantir a participação dos entes federados no Cofinanciamento do SUAS.

LOCAL: CRAS DOM JOSÉ

PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO
Mapeamento das famílias (campanha de atualização do Cadastro Único); (2)
Elaboração de Plano de Ação Municipal (estruturar rede de apoio intersetorial para ações e situações de calamidade pública);
Assegurar os benefícios eventuais (auxílio funeral, auxílio de natalidade e apoio alimentar);
Criação de Programa de Apoio Alimentar Contínuo (cesta básica) (1)

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO
Capacitação preventiva para servidores municipais e sociedade civil;
Maior cofinanciamento para benefícios eventuais; (1)
Garantir a emissão de documentos para população em contexto de emergências.

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO
Garantir renda básica para população em vulnerabilidade social;
Assegurar recursos para atendimento das demandas em situações de calamidade pública e emergenciais.

LOCAL: CRAS IRMÃ OSWALDA

PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO
Realizar campanhas e programas de conscientização relativas às situações de calamidade pública e emergenciais;
Garantir formação continuada pré, durante e pós situações de calamidade pública.

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO
Ampliar recursos destinados aos Benefícios Eventuais;

Criar Leis de incentivo a empresas que possam destinar recursos e realizar ações em prol da população em situação de calamidade pública;

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO

Garantir uma renda básica às populações mais atingidas durante e após situação de calamidade pública e emergencial.

Assegurar a Oferta e distribuição de gêneros alimentícios e outros insumos por meio dos Benefícios Eventuais através de cofiamento da União;

Revogação da EC 95/2016.

LOCAL: CRAS JAIBARAS

PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO

Incluir programas de educação preventivas a riscos de perigos biológicos de contágio junto as políticas públicas já existentes;

Fortalecimento da Política de segurança alimentar e nutricional com a distribuição de cestas básicas e outros insumos para as populações vulneráveis em período de calamidade pública por meio dos Benefícios Eventuais;

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO

Garantia de emprego e renda para as famílias vulneráveis na situação de calamidade pública durante e pós-pandemia.

Oferta de recurso e materiais digitais para a população de baixa renda para atender as demandas da educação à distância.

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO

Ampliar o atendimento das Famílias em casa de taipa para casa de alvenaria como garantia de direito a educação e moradia;

Garantir uma renda básica contínua para assistir as populações em situação de vulnerabilidade durante e após as situações de calamidade pública e emergenciais;

Criação de programas de educação permanente para os profissionais do SUAS.

LOCAL: CRAS MIMI MARINHO**PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO**

Elaboração de Plano de Contingência para situação de Calamidades Públicas e Emergenciais;
Garantir gratificação COVID-19 para os profissionais do SUAS que atuam na linha de frente da Pandemia;

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO

Criar coordenadoria ou centros regionais de apoio aos municípios;
Garantir formação continuada para os profissionais do SUAS que estão na linha de frente da Pandemia;

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO

Renda básica fixa para famílias vulneráveis;
Definir um prazo máximo de intervenção federal de emergência e calamidade pública;

LOCAL: CRAS REGINA JUSTA**PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO**

Apoio e suporte as organizações da Sociedade Civil na atuação e enfrentamento as situações de calamidades públicas e emergenciais;
Manutenção e reposição de materiais e equipamentos dos diversos serviços (Plano de Ação Anual);

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO

Implantação do CRAS Volante;
Implantação do cofinanciamento dos Benefícios Eventuais;
Criação do Cofinanciamento estadual do Programa de Locação Social.

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO
Criação de uma política nacional de enfrentamento as situações de calamidade pública e emergências;
Valorização dos profissionais do SUAS no enfrentamento as situações de calamidade pública e emergências;
Revogação da EC 95/2016.

LOCAL: CENTRO POP

PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO
Conhecer a rede socioassistencial (CRAS) Casa do Cidadão;
Inclusão de passagens (translado);
Reformulação da Lei municipal para garantia de passagens para retorno ao convívio familiar;
Maior divulgação dos Serviços (acesso à informação);
Mapear população idosa para garantia de direitos não só no Centro Pop;
Tour Social <u>para conhecimento dos equipamentos públicos da assistência social;</u>
Garantia de aluguel social para pessoal em situação de rua;
Inclusão de percentual para inclusão produtiva (Oficinas de Inclusão);
Fortalecer espaços de discussão dos direitos da população em situação de rua e nos conselhos de direitos;
Criação do Pacto Intersetorial das redes de proteção e cuidado para assistência a população em situação de rua;
Parceria com a Guarda Municipal para a garantia da segurança nos espaços de acolhimento/atendimento das pessoas em situação de rua;
Articulação de Inclusão sócio-produtiva.

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO
Fortalecer o Centro Dia (Cofinanciamento)
Criação de Republica de Idosos que tem BPC;
Ampliação do Cofinanciamento;

Garantia das equipes de profissionais (mínima);
Requalificação dos equipamentos;
Instituir programas de Renda com Critérios;
Solicitar (cartilhas) materiais de apoio para profissionais da PSE;

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO
Implantação de Piso de Transferência de Renda;
Ampliação do Financiamento;
Flexibilizar o uso dos recursos federais (Cogestão)
Garantir a Cogestão para captação e gestão de recursos;
Ampliação de recursos para produção inclusiva para a pessoa em situação de rua; (ACESSOSUAS/POP).

OBS: Moção: Reabertura do Restaurante Popular para garantir segurança alimentar ao público da Assistência Social (Pessoas em situação de Rua).

CENTRO POP=MUNICÍPIO (12)/ESTADO(07) E UNIÃO(05)=24 PROPOSTAS (Em função da roda de conversa, os facilitadores não fizeram a indicação do Eixo)